

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 861

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVOBRO DE 1949

END. TELEGRAF: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NÚMERO 28.704

ELEMENTOS COMUNISTAS OPERAM COM INTENSA ATIVIDADE NOS ACONTECIMENTOS DA COLOMBIA

ADIADA A QUESTÃO DA ADMISSÃO DA ALEMANHA NO CONSELHO DA EUROPA

ACORDO DE PRINCÍPIO ENTRE AS NAÇÕES DO CONSELHO, SOBRE AS TROCAS INTER-EUROPEIAS — NADA DECIDIDO AINDA, QUANTO A UMA POSSÍVEL REUNIÃO ENTRE BEVIN, ACHESON E SCHUMANN EM PARIS

PARIS, 3 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores de doze nações membros do Conselho da Europa, que se acham reunidos nesta capital, resolveram adiar a decisão sobre convite à Alemanha, para que esse país participe, juntamente com outros países democráticos europeus, do primeiro parlamento do continente.

Essa medida foi sugerida pela Assembleia Consultiva do Conselho, na primeira conferência celebrada em Strasbourg, em agosto último. A Assembleia recomendou que sejam aplicadas emendas à Carta Orgânica do Conselho, a fim de reforçar os poderes de caráter suplementar outorgados à Assembleia. A Comissão dos Chanceleres rejeitou tal recomendação, porém manifestaram-se dispostos a procurar satisfazer o pedido daquele organismo, no sentido de que lhe seja outorgada maior autoridade.

Os ministros tomaram ainda as seguintes deliberações:

1.º — solicitar o parecer da Comissão Permanente da Assembleia, antes de decidir sobre a admissão de novos membros;

2.º — exercer as suas faculdades para fixar os pontos de discussão da Assembleia, somente no caso de que o tópico proposto possa violar as estipulações da Carta do Conselho;

3.º — submeter à Comissão Permanente da Assembleia, para maior estudo, a questão da magnitude da Assembleia.

Por sua parte, a Assembleia Consultiva solicitou que todos os pedidos de admissão ao Conselho sejam submetidos à sua consideração, além da Comissão dos Chanceleres. Sugeriu ainda que lhe sejam outorgadas faculdades para decidir por si própria os pontos que discutirá e que seja duplicado o número de seus membros, a fim de eliminar a necessidade de ter delegados suplentes na Assembleia.

Fontes bem informadas declaram que os ministros das Relações Exteriores consideram as formas em que o Conselho pode atuar com a Organização Europeia de Cooperação Econômica, a fim de apressar o estabelecimento da União Econômica, o qual, declarou o sr. Paul Hoffman, diretor da "A.E.C.E.", é essencial para a reconstrução da Europa.

A REUNIÃO DO CONSELHO

PARIS, 3 (AFP) — Realizou-se hoje a nova reunião do Conselho de ministros do Conselho da Europa.

A reunião inaugural começou às 10.30 horas, sendo presidida pelo chanceler Rasmussen, da Dinamarca.

A QUESTÃO DA ADMISSÃO DA ALEMANHA

PARIS, 3 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a questão da admissão da Alemanha no movimento da Europa Unida por examinação hoje na reunião do Conselho de ministros do Conselho da Europa.

POSSÍVEL MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS

PARIS, 3 (AFP) — O Conselho Ministerial do Conselho da Europa, reunido em Paris pela primeira vez depois dos trabalhos iniciais em Strasbourg, discutiu durante duas horas a questão da admissão da Alemanha no Conselho da Europa, sem que, todavia, o nome da Alemanha tenha sido evocado uma única vez, ao menos durante os primeiros 50 minutos da sessão.

O breve comunicado divulgado em seguida à reunião do Conselho assinala simplesmente que, sob a presidência do sr. Gustav Rasmussen, ministro do exterior da Dinamarca, este deu conta ao Conselho de ministros de uma comunicação da Holanda sobre a questão da Alemanha. Em seguida, segundo o comunicado, o Conselho começou o exame da questão relativa a modificações do estatuto da Europa. O estatuto final, com efeito, que a admissão dos novos membros do Conselho depende do Comitê de ministros. Mas, quando da reunião de Strasbourg, a Assembleia Consultiva votou uma resolução pedindo a modificação do estatuto sobre esse ponto, para que a mesma seja autorizada a discutir também o problema da admissão de novos membros. Foi esta sugestão que o Conselho examinou hoje. O Estatuto em causa tem a forma de um tratado multilateral, assinado pelos 12 países membros do Conselho da Europa e ratificado pelos parlamentos respectivos. No entanto, sua reforma seria bastante complicada, porquanto, tornar-se-ia necessário que qualquer alteração

fosse enviada à sanção de cada parlamento.

No caso vertente, parece que se encara uma solução de conciliação, evitando-se essa difícil questão jurídica da reforma do estatuto. Procura-se conciliar as funções do Conselho e da Assembleia, sem que se precise recorrer ao remédio extremo da revisão do estatuto. A discussão interessa principalmente a admissão eventual da Alemanha no Conselho da Europa, se bem que ninguém aludisse hoje, nos primeiros debates, nomeadamente, à nação alemã.

As 12.30 horas, a primeira reunião do Conselho foi suspensa.

REUNIÃO DA TARDE

As 14.30 horas, o Conselho de ministros voltou a reunir-se, prosseguindo o estudo da questão.

Essa segunda sessão foi mais prolongada, durando até as 17 horas e 50 minutos (GMT).

PARIS, 3 (AFP) — Um acord-

do de princípio interveio na segunda reunião de hoje do Conselho de ministros do Conselho da Europa, sobre a admissão de novos Estados membros.

No caso do pedido de admissão de qualquer candidato o Comitê Ministerial solicitará o parecer da Comissão Permanente da Assembleia da Europa, depois disso, o Conselho de ministros tomará sua decisão a respeito, após estudar o parecer da Comissão Permanente.

A Assembleia Europeia não será assim diretamente consultada sobre as admissões de novos membros.

PARIS, 3 (AFP) — Os srs. Udem, Lange e Rasmussen, chanceleres, respectivamente, da Suécia, Noruega e Dinamarca, reunidos em Londres para participar do Conselho Ministerial do Conselho da Europa, conferenciaram hoje com o sr. Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall.

Os ministros do exterior do grupo nórdico asseguraram ao sr. Harriman, nessa conjuntura, que seus governos estão dispostos a assegurar os termos da resolução adotada pela O.E.C.E. sobre as trocas inter-europeias. Fizeram igualmente a comunicação ao sr. Harriman da intenção dos três governos de realizar no mês breve possível a união aduaneira completa entre os três governos, união que prefeririam, no caso, a constituição de um mercado nórdico único.

NADA DECIDIDO SOBRE A REUNIÃO BEVIN, ACHESON, SCHUMANN

LONDRES, 3 (AFP) — A notícia segundo a qual os ministros do Exterior dos três grandes Ocidentais, Bevin, da Inglaterra, Dean Acheson, dos Estados Unidos, e Schuman, da França, se encontrariam proximamente em Paris, não foi nem confirmada nem desmentida pelo Ministério do Exterior britânico.

No entanto, segundo certas informações seguras, seria a situação da Alemanha o principal assunto que figuraria na ordem do dia dessa conferência tripartite.

As mais energias ordens haviam sido dadas para que o avião de Bevin não tivesse conhecimento do desastre, enquanto que os médicos enviavam os maiores esforços para salvá-lo. Brixoux sofreu fratura da coluna vertebral, além de outras graves lesões. Sabia ele apenas que seu avião havia se chocado com alguma coisa e ele havia caído na água, porém, fora disso, nada mais pôde dizer aos membros do Inquérito.

O embaixador boliviano Ricardo Martínez Vargas informou que um dos membros da embaixada, cujo nome não revelou, havia confessado a Rios Brixoux que ele havia causado a morte de 55 pessoas. Ao que parece, a notícia foi dada involuntariamente a Brixoux por um amigo que o visitou, na tarde de ontem. As enfermidades não puderam obstá-lo de comunicar tal notícia, pois tanto o



A MULHER COLABORA NOS PROBLEMAS MUNDIAIS — Três figuras esportivas do sexo feminino encontraram-se recentemente, em Nova Delhi, na Índia, integrando o Departamento de Saúde da ONU, a fim de estudar os planos para a melhoria das condições de salubridade dos países da Ásia Sul-Oriental. No clichê, da esquerda para a direita: Dra. Marta Elliot, dos E.E. UU., diretora da OMS; Rajkumari Amrit Kaur, ministro da Saúde da Índia, e sra. U. Aung San, diretora da Junta de Beneficência, em Rangon.

CIENTIFICADO O PILOTO BRIDOUX DA GRANDE TRAGÉDIA AVIATÓRIA

Agravou-se o estano do avião boliviano, causador do acidente que vitimou 55 pessoas no aeródromo de Washington

WASHINGTON, 3 (UP) — O piloto boliviano Eric Rios Brixoux foi informado por um seu amigo que cabe a ele a responsabilidade pelo terrível desastre de aviação ocorrido na terça-feira passada, mostrando-se então Brixoux de se de de morrer.

A revelação foi feita ao infeliz piloto a despeito da proibição e das precauções tomadas pelos médicos e enfermeiros do hospital para que Brixoux não recebesse nenhuma informação sobre o desastre.

Soube que a terrível revelação provocou perigosa reação do piloto, que ontem à noite esteve a ponto de morrer. Embora contando com um vigoroso organismo, Brixoux, que tem 28 anos de idade, prefere agora morrer ao sofrer o estresse de um acidente de aviação. Até ontem à noite, o piloto boliviano ignorava que seu aparelho de caça havia se chocado com um avião de passageiros da "Eastern Air Lines", causando a morte de cinquenta e cinco pessoas no maior desastre de aviação ocorrido nos Estados Unidos.

As mais energias ordens haviam sido dadas para que o avião de Brixoux não tivesse conhecimento do desastre, enquanto que os médicos enviavam os maiores esforços para salvá-lo. Brixoux sofreu fratura da coluna vertebral, além de outras graves lesões. Sabia ele apenas que seu avião havia se chocado com alguma coisa e ele havia caído na água, porém, fora disso, nada mais pôde dizer aos membros do Inquérito.

O embaixador boliviano Ricardo Martínez Vargas informou que um dos membros da embaixada, cujo nome não revelou, havia confessado a Rios Brixoux que ele havia causado a morte de 55 pessoas. Ao que parece, a notícia foi dada involuntariamente a Brixoux por um amigo que o visitou, na tarde de ontem. As enfermidades não puderam obstá-lo de comunicar tal notícia, pois tanto o

amigo como Brixoux falavam em espanhol.

Logo após a revelação do amigo, Brixoux começou a chorar, a ponto de, durante a noite, quase morrer. As autoridades foram chamadas imediatamente à cabeceira de Rios Brixoux.

Na manhã de hoje, o médico-assistente do piloto boliviano sobre a causa da queda. Brixoux, agora, não quer mais viver. Disse o médico que, desde que tomou conhecimento da notícia, o avião transformou-se inteiramente. "Não coopera mais conosco e entrou em profunda depressão espiritual".

Devido ter sido acometido por uma pneumonia, Brixoux está dentro de uma câmara de oxigênio. Desde o momento em que tomou conhecimento das causas do agravamento do estado de Brixoux, seu médico proibiu que ele entre completamente no período de restabelecimento. Somente pôde ver hoje o piloto, porém, sem permissão para falar-lhe, o embaixador boliviano juntou à Organização dos Estados Americanos, sr. Guillermo Gutiérrez. Contou este último que o piloto lhe pediu para ler os jornais, a fim de tomar conhecimento do desastre.

Por outro lado, informa-se que foram removidos os cinquenta e sete corpos das vítimas do acidente, sendo todos identificados. Estão sendo procurados os destroços dos aviões no fundo do rio Potomac. Conseguiu-se recuperar as malas de correspondência que eram transportadas pelo avião da "Eastern Airlines". Brixoux recebeu hoje uma carta tarjada, de "uma família norte-americana", que lhe desejava pronto e completo restabelecimento.

ALCANÇAM FALTAM 3 CORPOS

WASHINGTON, 3 (A. P. P.) — Ainda não foram encontrados os cadáveres de 3 vítimas que pereceram no trágico desastre de

(Conclui na 2.ª página)

Materiais e armas para a Iugoslavia

LEVANTADA A INTERDIÇÃO DOS E.E. UU. A FAVOR DAQUELE PAÍS

WASHINGTON, 3 (A. P. P.) — Foi levantada a interdição que pesava sobre as exportações para os países da Europa Oriental de material e produtos susceptíveis de reforçar o seu potencial militar.

Essa notícia foi dada hoje por um porta voz do Departamento de Estado. Esse porta voz lembrou que, com a aprovação do Departamento do Estado, o Departamento do Comércio decidiu conceder licenças de exportações à Iugoslavia, para o fornecimento de certas quantidades de gasolina de aviação e lubrificantes.

O porta voz indicou ainda que a Iugoslavia manifestou seu interesse de adquirir nos Estados Unidos peças destacadas de material de aviação e motores de aviões para substituição.

O governo se dispôs a atender a esses pedidos iugoslavos "sob condições razoáveis". Prosseguindo, disse o porta voz que a Iugoslavia ainda não formulara pedidos precisos e que não estava em condições de dar cifras sobre a quantidade desses fornecimentos.

O porta voz também admitiu que o governo americano estudará um acordo relativo ao reconhecimento mútuo do direito de navegação aérea entre a Iugoslavia e os Estados Unidos, o que seria conforme a política do governo de Washington, no domínio da aeronáutica civil. Todavia, nenhuma discussão começou ainda entre Belgrado e Washington a esse respeito — segundo disse o porta voz.

Na manhã de hoje, o médico-assistente do piloto boliviano sobre a causa da queda. Brixoux, agora, não quer mais viver. Disse o médico que, desde que tomou conhecimento da notícia, o avião transformou-se inteiramente. "Não coopera mais conosco e entrou em profunda depressão espiritual".

Devido ter sido acometido por uma pneumonia, Brixoux está dentro de uma câmara de oxigênio. Desde o momento em que tomou conhecimento das causas do agravamento do estado de Brixoux, seu médico proibiu que ele entre completamente no período de restabelecimento. Somente pôde ver hoje o piloto, porém, sem permissão para falar-lhe, o embaixador boliviano juntou à Organização dos Estados Americanos, sr. Guillermo Gutiérrez. Contou este último que o piloto lhe pediu para ler os jornais, a fim de tomar conhecimento do desastre.

Por outro lado, informa-se que foram removidos os cinquenta e sete corpos das vítimas do acidente, sendo todos identificados. Estão sendo procurados os destroços dos aviões no fundo do rio Potomac. Conseguiu-se recuperar as malas de correspondência que eram transportadas pelo avião da "Eastern Airlines". Brixoux recebeu hoje uma carta tarjada, de "uma família norte-americana", que lhe desejava pronto e completo restabelecimento.

ALCANÇAM FALTAM 3 CORPOS

WASHINGTON, 3 (A. P. P.) — Ainda não foram encontrados os cadáveres de 3 vítimas que pereceram no trágico desastre de

(Conclui na 2.ª página)

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — As esperanças de que a Assembleia Geral chegara a uma decisão, durante a presente sessão sobre a situação das antigas colônias italianas, tornaram-se maiores quando o bloco latino-americano, que representa vinte votos, apoiou o movimento de conciliação relativo a uma tutela coletiva para a Somália.

O delegado argentino José Arce propôs, em sessão secreta das delegações latino-americanas, que a Somália seja administrada, durante os 10 anos que precederão à sua independência, pelo Brasil e Egito.

Como sabe o plano original para a Somália tem sido uma tutela administrativa unicamente pela Itália.

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — A proposta de transação argentina para o estabelecimento "fiduciário" coletivo sobre a Somália, obteve o apoio do grupo latino-americano e do bloco árabe e isso melhorou as possibilidades de que a Assembleia Geral das Nações Unidas possa, neste período de sessões, aprovar uma decisão sobre as antigas colônias italianas.

O delegado argentino, sr. José Arce, sugeriu na reunião de delegações latino-americanas, os quais representam vinte votos na As-

sembleia, que a Somália fosse administrada durante o período de 10 anos, antes de lograr a sua independência, pelo Brasil, Itália e Egito. O plano anterior a respeito da Somália era que esse território fosse administrado somente pela Itália.

A princípio, a oposição ao bloco árabe e árabe parecia haver condenado ao malogro a proposta argentina e com isso todo o plano sobre as antigas colônias. No entanto, posteriormente os países árabes decidiram apoiar a e os seus votos, somados aos vinte votos latino-americanos, parece que possibilitarão a que o plano contendo a maioria de votos, isto é, os dois terços necessários para a sua aprovação.

A única questão que aparentemente faltava ser resolvida entre as delegações latino-americanas era a do país que os representará no "fiduciário" coletivo para a Somália. A Argentina propôs o Brasil, tendo sido apoiada pela Colômbia, porém declarou-se que Cuba também aspirava essa posição. Outra questão pendente era a oposição da Grã-Bretanha ao que se qualificou de "unilateralismo" aos três territórios que formam a Líbia: a Cirenaica, a Tripolitânia e Fezzan. No entanto, não foi possível determinar-se se a Grã-Bretanha seguirá algo em sua oposição ao plano sobre a Líbia, com votos suficientes, a fim de impedir a maioria de dois terços dos votos.

Declarou-se que na reunião dos delegados latino-americanos, foi estudada a proposta da Argentina e de outros países para que esse grupo nomeie o presidente permanente que dirigirá as suas reuniões.

APOIO DOS E.E. UU.

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Funcionários norte-americanos declararam que a delegação dos Estados Unidos provavelmente apoiará a proposta da Argentina para uma tutela coletiva sobre a Somália, a fim de solucionar o problema que ameaça impedir a decisão da Assembleia Geral da ONU a respeito das ex-colônias italianas neste período de sessões. Os referidos elementos manifestaram que os Estados Unidos estarão dispostos a apoiar a proposta da Argentina — que dispõe sobre o estabelecimento do "fiduciário" coletivo do Brasil, Itália e Egito sobre a Somália por um período de dez anos — se tal coisa permitir que a questão seja solucionada.

Insistiu em que os Estados Unidos desejam que se chegue a uma decisão neste período de sessões. Quanto ao problema da Líbia, indicou-se que os Estados Unidos estão de acordo, de certo modo, com a Grã-Bretanha, em que "não deve-se impor uma união" à Tripolitânia, Cirenaica e Fezzan. Consta que os Estados Unidos não são de opinião que não se deve impor tal união aos povos dos três territórios referidos sem contar com o seu consentimento.

O delegado britânico, sir Hector McNeil e o norte-americano

(Conclui na 2.ª página)

DESEJA MOSCOU O CÁOS POLITICO NAQUELE PAÍS

DENUNCIADA A DESAGREGADORA AÇÃO DOS AGENTES VERMELHOS — EM CONSEQUÊNCIA DOS ÚLTIMOS CONFLITOS SOBRE O NÚMERO DE MORTOS — CLIMA DE EXTREMA AGITAÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — Carlos Arango Velez, ex-embaixador colombiano no Vaticano, desmentiu pelo rádio que o Partido Conservador seja uma organização política fanatizada.

Afirmou o sr. Velez que o Partido Liberal também não é uma entidade comunista, que obedece a ordens vindas de elementos vermelhos situados por "trás dos bastidores".

Declarou ainda que as forças falangistas e comunistas continuam a operar na Colômbia e que a Rússia deseja de todo o coração que esses elementos triunfem em sua missão de desorganização do país para destruir a indústria petrolífera nacional.

VARIAS CASAS INCENDIADAS EM SANTANDER

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — Um comunicado do Ministério do governo informa que em Santander, os liberais incendiaram dez casas de residência de elementos conservadores, mataram um deles e feriram vários outros.

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — Em comunicado adicional, o Ministério do governo informa que no município de Tona, os liberais invadiram as localidades conservadoras de Bucaramanga, El Monte, Bolívar, Monserate e Babilônia, atacando selvagemmente os habitantes daqueles setores.

CONFLITO NO PORTO DE SANTA MARIA

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O jornal "El Tiempo" revela em sua edição de hoje que violento conflito verificou-se no porto de Santa Maria entre tripulantes do navio-escola "Almirante Padilla" e policiais.

Entretanto, o aludido diário não declara se o conflito registrou-se devido a divergências políticas ou não.

ELEVA-SE O NÚMERO DE MORTOS

BOGOTÁ, 3 (AFP) — No mês de outubro, morreram 474 pessoas na Colômbia, em consequência dos conflitos políticos entre os liberais e os conservadores, segundo informa o matutino "El Liberal".

Continuam as acusações recíprocas entre a imprensa conservadora e a liberal, sobre as responsabilidades por essa onda de violências. Segundo as últimas indicações, esse clima de agitação se agrava de momento a momento.

IMPOSSIBILIDADE DE UM ACORDO

BOGOTÁ, 3 (AFP) — O candidato conservador Laureano Gómez (Conclui na 2.ª página)

PROPOSTA PELA DELEGAÇÃO ARGENTINA NA ONU A TUTELA COLETIVA PARA A SOMÁLIA

O BRASIL ENTRE OS PAÍSES QUE ADMINISTRARIAM AQUELE TERRITÓRIO — APOIO DO BLOCO LATINO-AMERICANO E DOS E.E. UU. — A GUATMALA FAZ REIVINDICAÇÕES SOBRE AS HONDURAS BRITÂNICAS

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — As esperanças de que a Assembleia Geral chegara a uma decisão, durante a presente sessão sobre a situação das antigas colônias italianas, tornaram-se maiores quando o bloco latino-americano, que representa vinte votos, apoiou o movimento de conciliação relativo a uma tutela coletiva para a Somália.

O delegado argentino José Arce propôs, em sessão secreta das delegações latino-americanas, que a Somália seja administrada, durante os 10 anos que precederão à sua independência, pelo Brasil e Egito.

Como sabe o plano original para a Somália tem sido uma tutela administrativa unicamente pela Itália.

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — A proposta de transação argentina para o estabelecimento "fiduciário" coletivo sobre a Somália, obteve o apoio do grupo latino-americano e do bloco árabe e isso melhorou as possibilidades de que a Assembleia Geral das Nações Unidas possa, neste período de sessões, aprovar uma decisão sobre as antigas colônias italianas.

O delegado argentino, sr. José Arce, sugeriu na reunião de delegações latino-americanas, os quais representam vinte votos na As-

sembleia, que a Somália fosse administrada durante o período de 10 anos, antes de lograr a sua independência, pelo Brasil, Itália e Egito. O plano anterior a respeito da Somália era que esse território fosse administrado somente pela Itália.

A princípio, a oposição ao bloco árabe e árabe parecia haver condenado ao malogro a proposta argentina e com isso todo o plano sobre as antigas colônias. No entanto, posteriormente os países árabes decidiram apoiar a e os seus votos, somados aos vinte votos latino-americanos, parece que possibilitarão a que o plano contendo a maioria de votos, isto é, os dois terços necessários para a sua aprovação.

A única questão que aparentemente faltava ser resolvida entre as delegações latino-americanas era a do país que os representará no "fiduciário" coletivo para a Somália. A Argentina propôs o Brasil, tendo sido apoiada pela Colômbia, porém declarou-se que Cuba também aspirava essa posição. Outra questão pendente era a oposição da Grã-Bretanha ao que se qualificou de "unilateralismo" aos três territórios que formam a Líbia: a Cirenaica, a Tripolitânia e Fezzan. No entanto, não foi possível determinar-se se a Grã-Bretanha seguirá algo em sua oposição ao plano sobre a Líbia, com votos suficientes, a fim de impedir a maioria de dois terços dos votos.

Declarou-se que na reunião dos delegados latino-americanos, foi estudada a proposta da Argentina e de outros países para que esse grupo nomeie o presidente permanente que dirigirá as suas reuniões.

APOIO DOS E.E. UU.

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Funcionários norte-americanos declararam que a delegação dos Estados Unidos provavelmente apoiará a proposta da Argentina para uma tutela coletiva sobre a Somália, a fim de solucionar o problema que ameaça impedir a decisão da Assembleia Geral da ONU a respeito das ex-colônias italianas neste período de sessões. Os referidos elementos manifestaram que os Estados Unidos estarão dispostos a apoiar a proposta da Argentina — que dispõe sobre o estabelecimento do "fiduciário" coletivo do Brasil, Itália e Egito sobre a Somália por um período de dez anos — se tal coisa permitir que a questão seja solucionada.

Insistiu em que os Estados Unidos desejam que se chegue a uma decisão neste período de sessões. Quanto ao problema da Líbia, indicou-se que os Estados Unidos estão de acordo, de certo modo, com a Grã-Bretanha, em que "não deve-se impor uma união" à Tripolitânia, Cirenaica e Fezzan. Consta que os Estados Unidos não são de opinião que não se deve impor tal união aos povos dos três territórios referidos sem contar com o seu consentimento.

O delegado britânico, sir Hector McNeil e o norte-americano

(Conclui na 2.ª página)

RENUNCIOU COLETIVAMENTE O GABINETE DO REI FAROUK

Originou a crise o desacordo dos partidos, quanto aos preparativos para as próximas eleições — Encarregado de formar o novo Ministério o chefe do governo demissionário

CAIRO, 3 (AFP) — Ocorreu no Egito uma crise ministerial. O Gabinete pediu demissão coletiva.

RENUNCIA DO GABINETE

CAIRO, 3 (UP) — Resignou o Gabinete egípcio.

ACEITA PELO REI FAROUK

CAIRO, 3 (UP) — O rei Farouk aceitou a renúncia coletiva do Gabinete chefiado pelo primeiro ministro "pachá" Hussein Sirry.

ESCOLHIU O MESMO PRIMEIRO MINISTRO

CAIRO, 3 (UP) — O rei Farouk acaba de ordenar que o pachá Hussein Sirry, que resignou coletivamente com seu gabinete para permitir modificações no sistema eleitoral egípcio, forme um novo governo para o Egito.

Ao que se informa, o novo gabinete deveria ser integrado exclusivamente por elementos independentes.

DESACORDO ENTRE OS PARTIDOS

CAIRO, 3 (AFP) — A crise ministerial foi consequência de um desacordo dos partidos governamentais, quanto aos preparativos para as próximas eleições, anuncia-se oficialmente.

A demissão do governo foi formulada pelo rei Farouk.

GARANTIA DE ELEIÇÕES LIVRES

CAIRO, 3 (AFP) — O sr. Sirry Pachá apresentou ao rei Farouk a demissão do gabinete egípcio.

ACEITANDO A EXONERAÇÃO, O REI CONVOIDOU O SR. SIRRY PACHÁ PARA FORMAR O NOVO GOVERNO, COM ELEMENTOS INDEPENDENTES.

O novo Gabinete terá como tarefa essencial garantir eleições livres no país.

OS MOTIVOS DA CRISE

CAIRO, 3 (UP) — Renunciou hoje coletivamente o Gabinete de coalizão quadripartidário chefiado pelo "premier" Hussein Sirry Pachá, tendo o rei Farouk imediatamente encarregado o primeiro ministro demissionário de formar um novo Gabinete constituído de independentes.

O governo de Sirry Pachá caiu após seis dias de gestão em consequência das divergências entre os partidos componentes sobre a divisão geográfica do país em distritos eleitorais.

DEFESA MUTUA DA PENINSULA IBERICA

Importantes entendimentos entre o general Franco e o chefe do governo português

LISBOA, 3 (UP) — O generalissimo Franco e o "premier" português Antonio Salazar discutiram planos para a defesa mutua da península ibérica e um possível auxílio econômico norte-americano à Espanha — revelam círculos diplomáticos.

Segundo se informou, durante sua recente visita a esta capital, o generalissimo Francisco Franco manifestou o desejo de que Portugal atue como mediador, junto ao Departamento de Estado norte-americano, para que os Estados Unidos concordem em fornecer por muito tempo à nação espanhola suprimentos de aveia, gasolina, equipamento industrial e material bélico.

Além disso, Franco teria solicitado que Portugal incluía em sua política a aceitação da Espanha no Pacto do Atlântico; em troca, o generalissimo Franco asseguraria estar do lado dos ocidentais na eventualidade de uma guerra contra a Rússia.

Além disso, Franco teria solicitado que Portugal incluía em sua política a aceitação da Espanha no Pacto do Atlântico; em troca, o generalissimo Franco asseguraria estar do lado dos ocidentais na eventualidade de uma guerra contra a Rússia.

Além disso, Franco teria solicitado que Portugal incluía em sua política a aceitação da Espanha no Pacto do Atlântico; em troca, o generalissimo Franco asseguraria estar do lado dos ocidentais na eventualidade de uma guerra contra a Rússia.

Além disso, Franco teria solicitado que Portugal incluía em sua política a aceitação da Espanha no Pacto do Atlântico; em troca, o generalissimo Franco asseguraria estar do lado dos ocidentais na eventualidade de uma guerra contra a Rússia.

Além disso, Franco teria solicitado que Portugal incluía em sua política a aceitação da Espanha no Pacto do Atlântico; em troca, o generalissimo Franco asseguraria estar do lado dos ocidentais na eventualidade de uma guerra contra a Rússia.

O BANDIDO GIULIANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Em agosto de 1943, "Turiddu" Giuliano tinha 22 anos e era um dos milhares de italianos cujos salários se tornaram de todo insuficientes, em consequência da desvalorização ocorrida com o desmoronamento de tropas aliadas, e que recorreram, para arranjar dinheiro, à venda ilegal de generos alimentícios racionados. Giuliano era, naquela ocasião, empregado no escritório da companhia de eletricidade de Palermo, residindo em Montelepre. Um dia, foi detido em Montelepre com um saco de farinha de trigo, que foi apreendido, sendo o jovem levado à prisão.

No dia seguinte, ao ser novamente detido pelos carabinieri, Giuliano puxou um revólver, matou um carabineiro, e fugiu. Desde então, se tornou um bandido. Não se deve esquecer que, na Sicília, a tradição de banditismo vem de séculos, tendo aparecido sob várias formas, a mais conhecida das quais é a Mafia.

De 1943 a 1949, Giuliano e seus homens assassinaram 102 policiais italianos e feriram um número mais elevado. Além disso, inúmeros civis, principalmente camponeses, foram mortos ou feridos pelo bando de Giuliano.

Por ocasião dos desembarques aliados na Sicília, foi organizado, na região central-sul, um "Esercito da Independência da Sicília", chamado E.V.I.S. (Esercito Volontário Independente Siciliano) na crença de que os aliados apoiariam a independência da Sicília, crença essa que, convém dizer, os comandos das forças britânicas e norte-americanas pouco fizeram para desmentir. O E.V.I.S. foi desbaratado pelos carabinieri em 1947, mas sua ideologia foi adotada por Giuliano em suas proclamações bombásticas colocadas nos muros de Palermo. Nelas, Giuliano se chama "Herói da Sicília", pede a realização de um plebiscito que mostrará se ele é líder

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

4 DE NOVEMBRO

S. Carlos Borromeo, cardeal bispo de Milão e confessor, o qual viveu para o céu no dia precedente.

Em Bolonha, os santos marítimos Vital e Agostinho, dos quais o primeiro foi escravo do segundo, depois seu companheiro e colega no maritório. Contra Vital os perseguidores exerceram toda sorte de tormentos, de tal sorte que no seu corpo não havia lugar sem ferimentos, os quais padecimentos trouxeram com paciência e entregaram o espírito a Deus. Agostinho morreu. S. Ambrosio diz que, estando presente à sua transladação, recolheu os cravos do martir, o sangue glorioso e o lenho da cruz, e escondeu-os debaixo dos sagrados altares.

CONSELHO

— "Seu padre, eu tenho preguiça de ir à escola, de rezar, de assistir à Santa Missa." Disse o pequeno, a me olhar.

— "Se Jesus aqui viesse, E se Jesus te dissesse: Vamos ao céu num passeio. Ver como lá é bonito, Fala agora, sem receio, Responde-me pequenito: Recusarias, então?"

— "Ah! isto não! Isto não!"

— "Preguiça, quem é que tem de ir à igreja ou ao céu?"

— "Ah! ninguém!"

— "Pois então, pequeno amigo, Ouve bem o que lhe digo: Cumpra o dever com carinho, Não andes à toa, ao léu... F'co assim, meu anjinho, Que a gente vai para o céu!"

Padre Primo Vieira

MISSA EM MEMORIA DE RUI BARBOSA — Iniciando-se, amanhã, as comemorações oficiais do centenário do nascimento de Rui Barbosa, haverá, às 8 horas, na Igreja de São Francisco, missa celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

Ano do ofício religioso, o conego dr. José de Castro Nery, do Cabido Metropolitano de São Paulo, fará uma alocução sobre o grande brasileiro.

DEVE COMPARECER NA CURIA — Está sendo convidada a comparecer na Curia Metropolitana, chancelaria, sala 7, das 13 às 18 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Maria Cristina Constanza.

Conferido a um japonês o "Prêmio Nobel de Física" — STOKHOLMO, 3 (A.F.P.) — O "Prêmio Nobel de Física" foi hoje atribuído ao professor japonês Hideki Yukawa.

O professor Yukawa reside atualmente nos Estados Unidos e recebeu a laurea por suas pesquisas sobre a força nuclear, o núcleo atômico. Tornou-se mundialmente famoso pelas suas teorias sobre a força que une os prótons e os neutrões. Ademais, o prêmio lhe foi conferido por haver provado teoricamente a existência dos "mesons".

Novo desastre com um hidroavião na França — TOULON, 3 (U.P.) — Um hidroavião "Sunderland", da marinha francesa, caiu ao mar, quando tentava levantar voo na base naval de Toulon.

Pereceram no desastre três membros da tripulação.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: ANADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia... Cr\$ 0,90

Assinaturas: Anual... Cr\$ 100,00

Semestral... Cr\$ 50,00

Trimestral... Cr\$ 20,00

Capital... Cr\$ 100,00

Superintendência... Cr\$ 100,00

Gerência... Cr\$ 100,00

Redação... Cr\$ 100,00

NECROLOGIA

Faleceu ontem, nesta capital:

RAFAEL REA, com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Rafael e Maria. Deixou também dois netos: Rafael e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ANTONIO CARVALHO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria José de Almeida. Deixou dois filhos: Antonio e Maria. Deixou também dois netos: Antonio e Maria.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DIFICIL VITORIA DO UTAH SOBRE O PAULISTANO

Os defensores do gremio do bairro do Jardim America falharam apenas nos arremessos.

A quadra do ginásio do Pacaembu acolheu, ontem à noite, numerosa assistência, interessada em presenciar o embate travado entre os quintetos do Utah, dos Estados Unidos, e do Paulistano.

Os amantes do esporte da cesta tiveram a magnífica oportunidade de constatar o quanto evoluíram no cestobol. Embora derrotados, deixamos patente que a nossa técnica nada fica a dever à dos americanos.

Tiveram os integrantes do Paulistano aproveitados a maior parte dos arremessos e teriam conquistado um dos triunfos mais expressivos para o cestobol nacional. A superioridade dos cestobolistas paulistanos resistiu estritamente aos arremessos. Para que se tenha uma ideia nítida da jogabilidade dos jogadores do Utah, bastaria dizer que nas cobranças das faltas foram perdidos apenas dois lances. Os demais foram aproveitados todos.

No mais, nada de extraordinário apresentaram os campeões americanos. A rigor, a impressão que se teve do jogo de ontem foi a de que, os americanos não revelaram tudo que sabem ou então já alcançaram o ápice do índice técnico na prática do cestobol.

O resultado do embate registrou a vitória do Utah por 43 a 39.

Quadros e Marcadores

Utah — Glen Duggins (15), Dolan (8), Smith (8), Hutehson (8), Cleverly (7), Groft (2), Petersen (2), Gene Stevens, Whitting, Jeffries e Shrum.

Paulistano — Helio (2), Peter, Celso (12), Belo (6), Hazzar (4), Abreu (4), Cucco (10), Arthur (2) e Anselmi (2).

Arbitragem esteve a cargo da dupla Nigro-Ananias, com atuação e a renda somou 76.275 cruzeiros.

Na preliminar o quinteto feminino do Tênis Clube fez uma exibição soberba e não encontrou dificuldade para derrotar o seu homônimo do Clube das Bandeiras por 27 a 14.

A LUTA CONTRA GIULIANO

ROMA, 3 (A.F.P.) — O "banditismo" está acentuadamente limitado na Sicília, reiterou na Câmara dos Deputados o sr. Mario Scelba, quando certos parlamentares, principalmente da extrema esquerda, lembraram de novo que Giuliano continua em liberdade e que, na Sardenha, também recrudescer a ação dos "fora da lei".

Segundo o sr. Mario Scelba, o governo não quer apenas mover uma campanha policial contra Giuliano e seu bando por meio de métodos regulares. Se for preciso, disse, serão pedidos poderes extraordinários e de qualquer forma o banditismo será erradicado na Sicília.

Quanto às ações dos banditos na Sardenha, disse o sr. Mario Scelba, de fato, as autoridades policiais constatarem certo recrudescimento nas ações criminosas negras, porém, a medida for tomada e que a situação está favoravelmente controlada pela polícia.

O ministro do Interior recusou-se a aceitar a tese da oposição de que a Máfia e o banditismo são a mesma coisa. Trata-se de dois problemas sem vida solidária, mas que não podem ser resolvidos de uma só vez.

Segundo o sr. Mario Scelba, o governo não quer apenas mover uma campanha policial contra Giuliano e seu bando por meio de métodos regulares. Se for preciso, disse, serão pedidos poderes extraordinários e de qualquer forma o banditismo será erradicado na Sicília.

Quanto às ações dos banditos na Sardenha, disse o sr. Mario Scelba, de fato, as autoridades policiais constatarem certo recrudescimento nas ações criminosas negras, porém, a medida for tomada e que a situação está favoravelmente controlada pela polícia.

O ministro do Interior recusou-se a aceitar a tese da oposição de que a Máfia e o banditismo são a mesma coisa. Trata-se de dois problemas sem vida solidária, mas que não podem ser resolvidos de uma só vez.

Segundo o sr. Mario Scelba, o governo não quer apenas mover uma campanha policial contra Giuliano e seu bando por meio de métodos regulares. Se for preciso, disse, serão pedidos poderes extraordinários e de qualquer forma o banditismo será erradicado na Sicília.

Quanto às ações dos banditos na Sardenha, disse o sr. Mario Scelba, de fato, as autoridades policiais constatarem certo recrudescimento nas ações criminosas negras, porém, a medida for tomada e que a situação está favoravelmente controlada pela polícia.

O ministro do Interior recusou-se a aceitar a tese da oposição de que a Máfia e o banditismo são a mesma coisa. Trata-se de dois problemas sem vida solidária, mas que não podem ser resolvidos de uma só vez.

Segundo o sr. Mario Scelba, o governo não quer apenas mover uma campanha policial contra Giuliano e seu bando por meio de métodos regulares. Se for preciso, disse, serão pedidos poderes extraordinários e de qualquer forma o banditismo será erradicado na Sicília.

Quanto às ações dos banditos na Sardenha, disse o sr. Mario Scelba, de fato, as autoridades policiais constatarem certo recrudescimento nas ações criminosas negras, porém, a medida for tomada e que a situação está favoravelmente controlada pela polícia.

O ministro do Interior recusou-se a aceitar a tese da oposição de que a Máfia e o banditismo são a mesma coisa. Trata-se de dois problemas sem vida solidária, mas que não podem ser resolvidos de uma só vez.

Segundo o sr. Mario Scelba, o governo não quer apenas mover uma campanha policial contra Giuliano e seu bando por meio de métodos regulares. Se for preciso, disse, serão pedidos poderes extraordinários e de qualquer forma o banditismo será erradicado na Sicília.

Quanto às ações dos banditos na Sardenha, disse o sr. Mario Scelba, de fato, as autoridades policiais constatarem certo recrudescimento nas ações criminosas negras, porém, a medida for tomada e que a situação está favoravelmente controlada pela polícia.

O ministro do Interior recusou-se a aceitar a tese da oposição de que a Máfia e o banditismo são a mesma coisa. Trata-se de dois problemas sem vida solidária, mas que não podem ser resolvidos de uma só vez.

Segundo o sr. Mario Scelba, o governo não quer apenas mover uma campanha policial contra Giuliano e seu bando por meio de métodos regulares. Se for preciso, disse, serão pedidos poderes extraordinários e de qualquer forma o banditismo será erradicado na Sicília.

Quanto às ações dos banditos na Sardenha, disse o sr. Mario Scelba, de fato, as autoridades policiais constatarem certo recrudescimento nas ações criminosas negras, porém, a medida for tomada e que a situação está favoravelmente controlada pela polícia.

ELEMENTOS COMUNISTAS OPERAM

(Conclusão da 1.ª página).

BOGOTA, 3 (U.P.) — Despachos chegados a esta capital informam que os principais pontos estratégicos da cidade de Cartagena estão sendo guardados por fuzileiros navais armados.

CARTAGENA (Colômbia), 2 (U.P.) — Os habitantes de Cartagena, obedecendo às ordens da polícia, permaneceram dentro de suas casas, depois de ter a cidade sido invadida inesperadamente, às sete horas da noite, por uma força de marinheiros carregando canhões e metralhadoras em carros de petruilha. A princípio, o povo presenciou com estupeção a chegada das forças que tomavam a cidade, porém mais tarde informou-se aos habitantes que se tratavam de manobras militares ordenadas pelo governo.

BOGOTA, 2 (U.P.) — Toda a cidade ficou às escuras, às 18.15 horas de hoje, um quarto de hora antes do anunciado discurso do ilustre conservador Laureano Gomez.

BOGOTA, 3 (U.P.) — Durante o "blackout" forçado em que se viu mergulhada a noite esta capital, explodiu uma bomba no centro da cidade. Não houve, entretanto, vítimas ou danos materiais.

As autoridades policiais estão investigando o caso.

PRISAO DE VENTRE?

MINORATIVAS

MAO PRODUZEM COLICA!

Diz Acheson que as acusações checas contra funcionarios da embaixada americana não passam de propaganda

WASHINGTON (USIS) — Em vista das recentes acusações checas contra funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Praga, o secretário de Estado Acheson divulgou a seguinte declaração em sua conferência semanal de imprensa:

"As recentes acusações do governo da Checoslováquia de que alguns funcionários da Embaixada Americana haviam estado envolvidos em atividades de espionagem, as quais resultaram na solicitação para a imediata retirada dos srs. Isaac Patch e John C. Heyn, adidos assistentes da Embaixada, e na prisão de Samuel Meryn, um empregado da Embaixada, foram forçadas com a intenção de intimidar ainda mais a população local e preparar terreno para mais alguns julgamentos, da espécie que agora é tão comum nos territórios da Europa oriental, dominados pelos comunistas."

Acheson informou que nenhum protesto oficial havia sido feito pelo governo dos Estados Unidos, mas que o Encarregado de Negócios, James Penfield, estava tentando persuadir a visita Meryn, que se achava incomunicável, e que Patch e Heyn já haviam deixado a Checoslováquia antes das acusações.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso interesse, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itui, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

Protegendo contra os perigos das radiações

WASHINGTON (USIS) — Cientistas americanos apresentaram um relatório sobre uma recente desastrosa experiência realizada por ocasião de testes de laboratório, que poderá ser talvez, mais tarde, a salvação de muitos que trabalham com elementos radioativos e nas oficinas de armas atômicas. Durante as diversas experiências feitas sobre as radiações, os cientistas do Laboratório Nacional de Argonne, em Chicago, no Estado de Illinois, descobriram que os elementos radioativos, quando expostos a radiações, emitem um tipo de radiação que pode ser prejudicial ao corpo humano.

A esteia, um amino-acido sulfuroso natural é uma das fontes de produção de proteínas no corpo humano.

Quando as escuções de cisteína foram injetadas nos ratos de laboratório, antes de serem os animais expostos às radiações, de caráter comumente fatal, muitos dos ratos saíram, após a exposição às radiações, aparentemente saudáveis. Os demais, que não foram submetidos ao tratamento prévio, morreram. Ficou também provado que a cisteína não produz efeito algum depois de terem sido os animais submetidos à exposição dos raios.

Injeções de cisteína, forma oxidada da cisteína, não foram de eficiência para os mesmos fins de preservação. A cisteína é encontrada na urina. A descoberta da eficiência da cisteína se seguiu a uma descoberta anterior de que as enzimas, substâncias de cadeias sulfo-hidrogenadas, são as mais sensíveis às radiações.

Cientistas acreditam que a cisteína possa proteger o organismo evitando a oxidação do constituinte químico da cisteína. Já os cientistas acreditam que a cisteína e outros compostos, tais como o ácido ascorbico, a metionina e o triptofano.

Falecimento de um veterano da Iota

HOLLYWOOD, 3 (UP) — Anunciou-se que faleceu ontem William Desmond, de setenta e um anos de idade, outrora destacado ator de cinema americano. Desmond morreu no Hospital "Cedro do Líbano", onde se encontrava internado.

Curso de português por correspondência

(DA REVISTA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor BRUNO CALUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

Organizado para difundir o conhecimento prático da língua nacional, o curso consiste em 12 fascículos em linguagem simples, apresentando apenas a gramática necessária para a compreensão da língua portuguesa. Cada fascículo abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Correção.

As lições, de 12 páginas, serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

PROPOSTA PELA DELEGAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página).

José Luis Mendonça, formulou declaração durante a reunião do comitê de fidelidade da Assembleia Geral da ONU.

O representante britânico, sr. John Martin, limitou-se a responder que a declaração de Mendonça era inoportuna no zelo do comitê de fidelidade.

A QUESTAO GREGA

LAKE SUCCESS, 3 (A.F.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral, após encerrar o debate sobre a questão grega, está tentando, antes de tomar uma decisão sobre as propostas referendárias, encontrar uma fórmula que obtenha a unanimidade dos votos das diversas delegações, a respeito do tratamento das crianças gregas.

Os representantes do grupo soviético procuraram demonstrar que em numerosos casos, as crianças helenas se encontram melhor nos países que lhes deram abrigo, particularmente a Bulgária e a Checoslováquia, do que no país onde nasceram, pois os seus lares foram destruídos.

Porém, todavia, seria possível aos delegados chegarem a uma decisão, a qual não censuraria os países que abrigaram os pequenos gregos e salientaria o aspecto humanitário das missões de repatriamento.

LAKE SUCCESS, 3 (A.F.P.) — Na reunião de hoje da Comissão Econômica da Assembleia Geral das Nações Unidas foi encerrado o debate sobre a situação econômica do mundo, tendo sido aprovado por 39 votos contra 5 e 2 abstenções, a delegação da Jugoslávia e da África do Sul — o projeto de resolução australiano recomendando que se examine "com urgência as responsabilidades internacionais que recaem sobre os governos" no terreno do emprego.

Auxílio militar "yankee" às nações ocidentais

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Os Estados Unidos estabelecerão negociações com 8 nações da América Ocidental, tendo em vista a conclusão de um acordo de fornecimento pelos Estados Unidos de armas e material militar no valor de um bilhão de dólares. Os representantes diplomáticos dos oito países estiveram no Departamento para receber cópia do acordo que os Estados Unidos pretendem concluir a respeito. O Departamento afirma que o texto de tal acordo não será publicado antes de que seus detalhes sejam todos acertados. As principais cláusulas do acordo assegurarão que as armas fornecidas pelos Estados Unidos serão utilizadas para o reforço da defesa comum da região atlântica, como finalidade precípua da FAM.

Sede permanente do governo alemão Ocidental

BONN, 3 (A.F.P.) — A cidade de Bonn foi escolhida como sede definitiva do parlamento do governo federal da Alemanha central e do parlamento, em reunião de hoje do Bundestag.

A moção nesse sentido foi aprovada por 200 votos contra 176.

Aprovado o plano econômico do governo britânico

LONDRES, 3 (UP) — A Câmara dos Lordes aprovou por cento e dezesseis votos contra vinte e nove a moção de confiança à política econômica do governo.

Em compensação, a Câmara dos Lordes, aprovou, "a laia", contudo, uma resolução de censura à política do governo trabalhista.

Aviões norte-americanos para a Jugoslávia

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — O governo dos E.U. decidiu a título de experiência, permitir a venda de um número limitado de aviões comerciais a Jugoslávia, a fim de lhe permitir resistir à pressão cada vez mais acentuada da União Soviética.

Com a aprovação do Departamento de Defesa Nacional e da Grã Bretanha, informa-se oficialmente, o Departamento do Estado concedeu certo número de países da Europa Ocidental a fazerem concessões idênticas ao regime do mercado Tito. Aguarda-se uma nota oficial sobre esta importante decisão.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

Acordos comerciais

(Conclusão da 1.ª página).

mente à assinatura de um tratado de comércio, navegação e amizade, destinado a encorajar e proteger a aplicação de capitais norte-americanos nos Estados Unidos, o desenvolvimento econômico do Brasil e do comércio entre os dois países. Os peritos consideram, porém, que certos detalhes deverão depender do resultado dos trabalhos do comitê, que suspendeu seu assento em tempo para aprovar projetos de lei, no quadro da aplicação do programa do "ponto quatro" do discurso de posse do presidente Truman, autorizando o Banco de Importações e Exportações a garantir os capitais americanos, contra riscos de expropriação, nacionalização e não conversibilidade.

Se o Congresso aprovar estes projetos, quando as conversações entre os Estados Unidos e o Brasil estiverem em curso, acredita-se que o Brasil seria um dos primeiros

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

DEBATIDA A HIPÓTESE DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 3 ("Correio") — Presença de 38 senadores. O sr. Dario Cardoso deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Na hora do expediente o sr. Olavo de Oliveira fez o necrológico de Alexandre Costa Lima, falecido no Ceará, e logo em seguida justificou o seu projeto de lei regulando as convocações extraordinárias do Congresso Nacional. Fez então uma crítica candente sob o ponto de vista constitucional e análise de passagem do regime monarquista do local à matéria, frisando que nada evoluiu no regime republicano. Por esse motivo passou a legislar da seguinte maneira:

"Lança a proposição a tese que distingue a iniciativa e a deliberação da convocação extraordinária do Parlamento. A iniciativa dá a Constituição ao Executivo e a um terço de cada uma das Câmaras, como dá a iniciativa de determinadas leis ao Poder Executivo e ao Poder Judiciário das leis que lhe dizem respeito.

A deliberação de qualquer ato legislativo — convocação ou lei — é função específica do Con-

gresso Nacional, cujos órgãos — Senado e Câmara — "salvo disposição constitucional em contrário, resolvem a respeito pelos votos da maioria dos seus membros". As exceções a esse princípio basilar são o veto e a permissão do mandato do congressista, ambas por dois terços, exceções em que não se pode enquadrar de maneira alguma, a atribuição da iniciativa de qualquer ato legislativo. O projeto visa força a maioria a tomar a responsabilidade das convocações extraordinárias".

Seguiu-se na tribuna o sr. Francisco Galotti, requerendo a transcrição nos anais do discurso do sr. Aloisio de Carvalho em homenagem a Rui Barbosa, votando igual procedimento ao sr. Victorino Freire em relação ao discurso do ministro da Educação na "Casa de Rui Barbosa".

Na ordem do dia o sr. Ribeiro Gonçalves atendeu ao projeto de crédito de R\$ 1.233.065,90 para regularizar a escritura do Tesouro Nacional, o qual aprovado foi defendido pelos srs. Vitorino Freire e Alvaro Adolfo.

"Como de outras vezes, o signo da situação política atualmente é a confusão"

Declarações do sr. Raul Pila — "Ninguém sabe nada ao certo" — Lutam diversas correntes para lançar a candidatura do sr. Melo Viana à presidência da República

RIO, 3 ("CORREIO") — Mais uma semana caminha para o seu término e nada de novo ocorreu ao noticiário político até este momento. Definindo bem a situação, o deputado Raul Pila fez as seguintes declarações à reportagem:

"Minha impressão política resume-se numa palavra: confusão. O que se acham a distância imaginam que os que se acham no teatro central dos acontecimentos saibam mais que eles, mas isso é pura ilusão. Ninguém sabe nada ao certo. Que isso aconteça comigo, afastado das negociações, compreende-se, mas, o mesmo se dá com os que nelas estão diretamente envolvidos. Como de outras vezes, o signo da situação política atualmente é a confusão".

CANDIDATURA MELO VIANA
RIO, 3 ("CORREIO") — A nossa reportagem do Senado presenciou hoje, ali, a revelação de um novo detalhe das marchas e contramarchas da questão sucessória: o deputado pedista gaúcho Herculio Amambujá, em visita à Casa, informou aos parlamentares e políticos presentes que o senador Melo Viana tinha sido apontado como candidato à futura presidência da República. O trabalho em favor dessa nova candidatura teria partido daqui do Rio mesmo, com larga repercussão na imprensa da capital mineira, contando já com o apoio

dos senadores udenistas Ribeiro Gonçalves, Vespasiano Martins e Plínio Pompeu. Afirma-se por outro lado que também o presidente Eurico Dutra teria com simpatia esse movimento em favor do vice-presidente do Senado.

RIO, 3 ("CORREIO") — A fim de participar das homenagens a serem prestadas ali, à memória de Rui Barbosa, seguiu para a Bahia o senador Melo Viana.

SITUAÇÃO DO P. S. D.
RIO, 3 (Asprez) — Segundo o jornal local, a situação do PSD gaúcho. O sr. Sousa Costa teria ido aos pampas para evitar a exclusão do sr. Palm Filho da direção do PSD do Rio Grande do Sul. Também embarcou para Porto Alegre o sr. João Neves, partidário à aliança do PSD com o sr. Getúlio Vargas, tendo sido convidado na reunião executiva do PSD gaúcho pelo sr. Marcial Terra, atual presidente do PSD gaúcho.

CONTESTA O SR. NEREU RAMOS
RIO, 3 (Asprez) — Segue para a Bahia o sr. Nereu Ramos, atendendo ao convite do governador Otávio Mangabeira, para assistir às comemorações do centenário de Rui Barbosa. O vice-presidente da República foi entrevistado por um vespertino a respeito do encontro que tivera com o sr. Getúlio Vargas.

NA CAMARA FEDERAL

Retirado o substitutivo ao projeto que dispõe sobre a reforma de militares

Aprovado na Comissão de Diplomacia e acórdão de amizade e cooperação Italo-brasileira

RIO, 3 ("Correio") — Os trabalhos de hoje da Câmara dos Deputados tiveram início com o sr. Aureliano Leite na tribuna. O deputado bandeirante prestou homenagem à memória de Gonçalves Dias, cujo aniversário de morte era comemorado. Sobre o mesmo assunto falou o representante maranhense Odilon Soares, seguindo-se o sr. Pedro Vergara. O deputado ulista riograndense tornou a reclamar o projeto em curso na casa que dispõe sobre a faixa de fronteiras, apelando para o líder da maioria no sentido de que este providencie o andamento da proposição.

O orador que se seguiu foi o udenista piauiense José Cândido Ferraz. Como da última vez usou da tribuna para protestar contra violências policiais no que se refere a comícios levados a efeito por estudantes desta capital em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Em meio às várias considerações, disse o orador que a candidatura do brigadeiro já tomou conta do país, de modo que é inútil tentar refutar o que é de vontade popular. O sr. Lino Machado, em aparte, declarou que soubera ter o governador balano, sr. Cláudio Mangabeira, proibido, na cidade do Salvador, um comício pró-Eduardo Gomes, coisa que lhe causara estranheza. Indagou o orador se tinha ele conhecimento do fato. Respondendo ao representante, disse o orador que não tivera notícia do que acabava de ouvir: confiava, entretanto, no espírito democrático do chefe do Executivo balano.

Com o orador fez coro o gen. Euclides de Figueiredo. O sr. Carlos Pinto pergunta ao orador, sr. José Cândido Ferraz, se era fato que a U.D.N. do Piauí apresentaria em convenção, a candidatura do brigadeiro. A resposta do orador foi positiva. Disse então o sr. Carlos Pinto que, nesse caso, havia indisciplina por parte da U.D.N. regional, porque era evidente que estava contra a U.D.N. nacional. Tal afirmativa do sr. Carlos Pinto provocou um princípio de tumulto. Com efeito, os deputados Euclides de Figueiredo e Antônio Maria Cor-

reia, visivelmente irritados, bradavam que "muito ao contrário, que a U.D.N. estava coesa" — o presidente observou os apertantes, continuando seu discurso o sr. José Cândido Ferraz, que nada mais disse digno de registro.

AUXÍLIO AO BUTANTÁ
O deputado Campos Vergal tornou a reclamar o andamento do projeto de sua autoria. Em curso, na casa, que dispõe sobre um auxílio ao Instituto Butantá e abre um crédito de dois milhões de cruzeiros para o referido Instituto prosseguir seu trabalho para aumentar a produção de sulfato destinada ao combate à lepra.

PROJETO DE REFORMA DOS MILITARES
Passando-se à ordem do dia, depois que o presidente nomeou uma comissão de cinco membros para dar parecer ao projeto de autoria do sr. Hermes Lima, proposição que não tivera parecer dentro do prazo regimental, continuou a votação do substitutivo do Senado ao projeto que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencem, forem filiados ou propagarem doutrinas de associações ou partidos políticos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente. Encaminhando a votação, falaram os deputados Euclides de Figueiredo e Osório Tuluy, seguindo-se o deputado Carlos Pinto que disse referir-se a matéria em discussão ao decreto 3.033, de 10/11/1941, cujo texto não conferia com o citado no anexo. Nessas condições, requeria sua retirada. O seu pedido foi imediatamente deferido pelo sr. Cláudio Junior.

Vários outros projetos foram votados e aprovados, destacando-se dentre eles o que concede anistia a Salomão Malina, oficial da reserva e portador da Cruz de Combate de Primeira Classe.

NAS COMISSÕES
A Comissão de Diplomacia aprovou a mensagem do Executivo acompanhada de projeto de lei referente ao acordo celebrado entre o Brasil e a Itália a 8 de outubro findo.

Constituiu imponente espetáculo cívico a cerimônia de transladação dos despojos de Rui Barbosa à Bahia

HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM NO RIO À MEMÓRIA DA "AGUIA DE HAIA" — O CORTEJO — CERIMONIAS PROGRAMADAS PARA AMANHÃ

RIO, 3 (ASAPRESS) — As comemorações do Centenário de Rui Barbosa, tiveram, hoje, nesta capital, um dos seus pontos culminantes com a cerimônia da transladação dos restos mortais do ilustre brasileiro para o navio "Maris e Barros", da Marinha de Guerra, que os conduziu para Salvador, onde serão depositados no Forquim Rui Barbosa, recentemente construído ali.

O cortejo começou às 6.30 horas da manhã, no cemitério de São João Batista, de onde a Comissão do Centenário de Rui Barbosa, juntamente com os funcionários da Casa de Rui Barbosa, acompanhados dos membros da família do ilustre varão, promoveram a retirada dos despojos e os transportaram em urna para a casa dedicada à sua memória, onde foram colocados na peça arma da do salão principal.

Pouco depois, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Câmara, celebrou missa em memória de Rui Barbosa, achando-se presentes ao ato, além dos membros da família, altas autoridades federais, o presidente do Tribunal Federal, senadores e deputados da Bahia, membros da comissão designada pela Câmara e pelo Senado, o reitor da Universidade do Brasil, os diretores das Faculdades, os presidentes da Academia Brasileira de

Letras, do Instituto Histórico e Geográfico, presidente da Ordem dos Advogados, presidente da Academia de Filosofia, presidente da Federação do Comércio, e de outras instituições culturais e de classe.

CORTEJO
Terminado o ato religioso, promoveu-se a saída do corpo rumo à praça Mauá, tendo o ministro Clemente Mariani, da Educação, proferido na ocasião um discurso em nome do governo federal.

Em seguida, a urna com os despojos foi colocada no carro especial, mandado preparar pela Prefeitura do Distrito Federal e iniciado o cortejo, do qual participou um destacamento constituído por forças do Exército, Marinha e Aeronáutica, sob o comando do general Aguiar Calado de Castro, acompanhado do Estado-Maior.

Integram também esse destacamento as tropas do Corpo de Fuzileiros Navais, uma Companhia de Guardas da base aérea do Galeão, um batalhão "a pé" da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, do Batalhão de Guardas, do Regimento Sampaio, do 2.º e 3.º Regimento de Infantaria, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, do Regimento Esquadra do Regimento Mecanizado, do 3.º Grupo de Ouzes e do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, formando todas essas unidades duas alas de cada lado no trajeto obedecido pelo cortejo. Escoltando a urna funerária a Companhia de Metralhadoras do Batalhão de Guardas.

Do desfile participaram ainda numerosos automóveis, conduzindo as autoridades, membros da comissão do Centenário de Rui Barbosa, do Corpo Diplomático e outras personalidades, obedecendo o seguinte itinerário: rua São Clemente, praça do Botafogo, av. Osvaldo Cruz, praça do Flamengo e avenida Rio Branco, parando em frente ao Senado onde em nome dos senadores da República, saudou a memória do grande brasileiro, o sr. Aloisio de Carvalho, que falou da escadaria do edifício. Levavam formados ali os grupos de delegações de estudantes e sindicatos de operários e representantes das organizações de classe, como os seus respectivos estandartes.

Do Senado, o cortejo rumou para o lado da Biblioteca Nacional, onde foi novamente saudada a memória de Rui Barbosa pelo prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, prosseguindo o desfile com destino à praça Mauá, onde foi a urna depositada no pavilhão do Touring Clube. Ali usaram da palavra o prefeito Mendes de Moraes, em nome da cidade do Rio de Janeiro, e o ministro da Marinha, recebendo os restos mortais de Rui Barbosa para transportá-lo para a Bahia.

MOVIMENTO PARA AFASTAR O SR. HENRIQUE DODSWORTH
RIO, 3 (Asprez) — Afirma-se nas rodas políticas ligadas ao PSD que os cariocas estão desenvolvendo um movimento, visando afastar o sr. Henrique Dodsworth, da presidência do PSD do Distrito Federal, elegendo para ele o prefeito Angelo Mendes de Moraes, e desse modo reestruturar o partido para o próximo pleito.

Nos meios políticos dizem que deverá estar para o acordo um plano acima, e a realização desse plano depende o lançamento da candidatura do prefeito Angelo Mendes de Moraes, a senador.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.
RIO, 3 ("Correio") — Findas as homenagens que prestou à memória de Rui Barbosa, no decorrer das quais falaram vários ministros, o Supremo Tribunal Federal deu início ao seu expediente normal. Entre outros, foram julgados os seguintes processos:

Recursos de "habeas-corpus": 31.026 — São Paulo — Paciente José Rodrigues Romero ou José Rodrigues Filho; recorrente o mesmo; recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso. 31.039 — São Paulo — Pacientes Silvio Ratta e Italo João Sperandio; recorrentes os mesmos; recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Idem, idem.

31.040 — São Paulo — Paciente Anesio Bragantino; recorrente o mesmo; recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Idem, idem.

Realizada a 1.ª sessão preparatória do III Congresso Nacional de Imprensa
SALVADOR, 3 — (Do correspondente especial da Asprez) — Com a presença de mais de 200 delegados, representando 19 Estados do Brasil, realizou-se a primeira sessão preparatória do 3.º Congresso Nacional de Imprensa.

Presidência pelo conde Manoel Barbosa, a sessão se destinou a entregar as credenciais e constituição da mesa para cujos cargos foram aclamados os seguintes jornalistas: presidente, conde Manoel Barbosa; secretário geral, Aureo Contreras; 1.º secretário, Rui Ruffini; segundo secretário, Rui Marcucci; relator, Evon Alencar; presidentes de honra, Otávio Mangabeira, Herbert Moses, Raulino de Oliveira, José de Melo e Lima Gonçalves.

Foram considerados vice-presidentes do conclave os chefes das delegações estaduais, presidentes de entidades e associações de classe. Rui Barbosa foi aclamado patrono do Congresso. Amanhã realizar-se-á a segunda sessão preparatória. A 18 horas realizar-se-á sessão oficial dos delegados do Congresso ao governador Otávio Mangabeira que será saudado por José Dias da Silva. A instalação oficial do Congresso ocorrerá no mesmo dia, às 21 horas, com a presença do governador e de altas autoridades civis, militares e eclesásticas, devendo falar em nome dos congressistas o jornalista Porto Silveira.

Excursão à França
A Associação dos Professores de Francês do Estado de São Paulo e a Aliança Francesa pedem as pessoas inscritas em sua "tournee" à França que façam as inscrições em caráter definitivo no Escriório da Agência Cardoso, a 11 de agosto 252. Comunicação que a partida se dará pelo navio "Fornace", que sairá do Santos dia 21 de dezembro.

VENDE DE FUMO EM POLINA
O "Diário Oficial" do Estado, vem publicando diariamente, o Edital de Concorrência Pública, promovida pela Comissão de Produção Agropecuária, para a venda de 15 fardos, com 524 quilos de fumo em folha, de produção da Secretaria da Agricultura. Qualquer esclarecimento poder-se-á obter na Comissão Agropecuária, à rua Anchieta, 41, 2.º andar, nesta capital.

Durante o trajeto, foram prestadas a Rui Barbosa todas as honras militares devidas. O presidente da República compareceu pessoalmente e essa grande homenagem acompanhando com as demais autoridades a urna.

Depois dos discursos do prefeito e do ministro da Marinha, a urna ficou no Pavilhão do "Touring Clube" de onde pouco depois foi removida para bordo do "Maris e Barros".

Além das autoridades, grande massa popular acompanhou o desfile que foi reverenciado por todos o trajeto, por grande número de pessoas postadas ao longo do itinerário, numa demonstração eloquente da compreensão do povo carioca pelos altos merecimentos do ilustre brasileiro, cuja memória o país cultua como uma das figuras exponenciais da sua inteligência e da sua cultura.

OUTRAS SOLENIIDADES
RIO, 3 (Asprez) — Prosseguindo nas comemorações do Centenário de Rui Barbosa, numerosas outras solenidades serão realizadas nesta capital promovidas por várias instituições.

Na sessão de amanhã, o Supremo Tribunal Federal homenageará a memória do grande brasileiro, falando sobre a sua personalidade, em nome do Tribunal, o ministro Luiz Galotti, e em nome do ministro Público o sr. Plínio Travaços, procurador geral da República; pelos advogados falará o sr. Dario de Almeida Magalhães, devendo ao iniciar a sessão, falar também justificando a homenagem, o presidente do Tribunal.

Sábado, o Ministério do Trabalho, promoverá em seu auditório uma solenidade dedicada à memória de Rui Barbosa, sendo o ato presidido pelo ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, comparecendo os presidentes das entidades sindicais e funcionários daquele Ministério.

MINISTRO DA GUERRA
RIO, 3 (Asprez) — Viajara

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA
Nos termos do Regimento Interno, ficam convocados os membros da Comissão Municipal Coordenadora para, em sessão plenária, no dia 8 do corrente, terça-feira, às 16 horas, procederem à eleição do Diretorio Executivo, que deverá dirigir a política da Capital durante o próximo quadriênio. A votação encerrar-se-á às 19 horas.

ECOS DA CONVENÇÃO DO P. R.
A Comissão Diretora recebeu do sr. deputado Armando Fontes, secretário do Diretorio Nacional do Partido Republicano, o seguinte telegrama:

Impossibilitado comparecer Convenção P. R. nesse Estado, formulo votos por que nosso glorioso Partido sala deia ainda mais pujante, ratificando toda linha atitude atual Diretorio tudo tem feito para manter altas tradições velha agremiação nascida Convenção Itu".

O sr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora e deputado federal, recebeu os seguintes telegramas:

Peço acelar minhas sinceras congratulações pela resolução brilhante reunião ontem seu Partido decidido apolo grande causa comum. (a.) Henrique Bayma.

Com o mais sincero dos entusiasmos levo ao querido eminente amigo as minhas congratulações pelo franco e ruidoso sucesso da Convenção do prestigioso Partido Republicano Paulista que coroou os seus dias de glorias civicas apoiando o nome do grande candidato do povo, Francisco Prestes Maia, futuro governo de São Paulo. Abraços afetuosos. (a.) Aureliano Leite.

O deputado Altino Arantes, membro da Comissão Diretora, recebeu do sr. Aureliano Leite, a mensagem seguinte:

Envio eminente querido chefe republicano o meu abraço afetuosos e entusiasta pelo corajoso e edificante discurso na gloriosa Convenção do Partido Republicano Paulista.

O sr. João Sampaio, membro recém-eleito da Comissão Diretora, recebeu do sr. Henrique Bayma, o seguinte telegrama:

Minhas vivas congratulações memoravel reunião de ontem do seu Partido deliberação seu apolo decidido a grande causa comum.

Casimira Linhos Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO 9 DE JULHO

Conhecido o parecer da Comissão de Constituição e Justiça contrario à publicação de um livro, pelo atual governador

O SR. LINCOLN FELICIANO PROSEGUE CRITICANDO A OBRA CUJA AUTORIA SE ATRIBUI AO SR. ADEMAR DE BARROS — REDUÇÃO DO "QUORUM" NAS EDILIDADES — POLICIAMENTO NA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA — ORDEM DO DIA

Presidência pelos srs. Nelson Fernandes e Alfredo Farhat, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra pela ordem o sr. Valentim Amaral que encaminha um requerimento à mesa, solicitando informações sobre os motivos que impediram a publicação das obras da Escola Industrial "Presidente de Moraes", de Piracicaba.

FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA
O primeiro orador do expediente foi o sr. Pinheiro Junior. O deputado situacionista alude à situação de abandono que se encontra o Serviço do Policiamento da Alimentação Pública. Diz que a imprensa largamente tem relatado casos de intoxicação alimentar, alguns fatais. Considera-se ser a situação que mais se expõe ao perigo do envenenamento pela ingestão de produtos deteriorados pelo que merece críticas a vigente legislação sanitária. Mais adiante reporta-se ao decreto-lei n. 15.579 que inibe os atuais fiscais lavrarem autos de infração, colocando em boa situação os negociantes gananciosos e desonestos. Justifica o projeto de lei n. 140, de sua autoria, que regula a matéria, facultando aos fiscais multarem e até inutilizarem produtos que constatem estar estragados. Mais adiante faz referência ao substitutivo apresentado pelo secretário da Saúde, sr. Herbert Mala de Vasconcelos ao projeto em debate, que veio resolver definitivamente o assunto, estabelecendo normas para aplicação e processos das sanções por infração de leis sanitárias.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE VEREADORES
O segundo orador, sr. Cunha Bueno, volta a ventilar o problema da redução do "quorum" às Câmaras Municipais do interior. Justifica o deputado pedista o seguinte projeto de lei:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Artigo 1.º — Ficam assim redigidos o artigo 23 e respectivo parágrafo da lei n. 1, de 18 de setembro de 1947.

Artigo 23 — O número de vereadores será fixado periodicamente por lei, na proporção de um para 400 (quatrocentos) eleitores, acrescentando-se mais um, quando da proporção resultar número par.

Parágrafo único — A capital terá quarenta e cinco vereadores e nenhum município terá menos de 9 ou mais de 21.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Tecendo outras considerações

Representantes do general Dutra na colação de grau da Faculdade de Direito
RIO, 3 (Asprez) — Seguirá hoje à noite para S. Paulo a comitiva que vai representar o gal. Eurico Dutra na cerimônia de colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, marcada para amanhã.

Dissídio coletivo dos empregados no comércio
RIO, 3 ("Correio") — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro declarou à imprensa que o dissídio coletivo será imperado pela classe no próximo dia 8. A ação será dirigida contra 32 sindicato patronais, sendo a maior no gênero até agora conhecida na Justiça do Trabalho.

Aflitiva a situação do comércio amazense
MANAUS, 3 (Asprez) — O comércio local está atravessando a situação aflitiva, em virtude de o Banco da Borracha não satisfazer os seus compromissos, já devendo no momento 15 milhões de cruzeiros ao comércio local.

Imigrantes alemães
RIO, 3 (ASAPRESS) — O "Duque de Caxias" da Prota Nacional do Lode, seguiu para o porto de Hamburgo onde embarcará 600 imigrantes alemães para o Brasil selecionados pela missão militar brasileiro-americana, todos técnicos de diversas qualidades principalmente mecânicos, eletricitas, químicos etc. Os referidos imigrantes trarão equipamento profissional constituído de aparelhamento instrumentos e ferramentas.

rem produtos que constatem estar estragados. Mais adiante faz referência ao substitutivo apresentado pelo secretário da Saúde, sr. Herbert Mala de Vasconcelos ao projeto em debate, que veio resolver definitivamente o assunto, estabelecendo normas para aplicação e processos das sanções por infração de leis sanitárias.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE VEREADORES
O segundo orador, sr. Cunha Bueno, volta a ventilar o problema da redução do "quorum" às Câmaras Municipais do interior. Justifica o deputado pedista o seguinte projeto de lei:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Artigo 1.º — Ficam assim redigidos o artigo 23 e respectivo parágrafo da lei n. 1, de 18 de setembro de 1947.

Artigo 23 — O número de vereadores será fixado periodicamente por lei, na proporção de um para 400 (quatrocentos) eleitores, acrescentando-se mais um, quando da proporção resultar número par.

Parágrafo único — A capital terá quarenta e cinco vereadores e nenhum município terá menos de 9 ou mais de 21.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Tecendo outras considerações

Representantes do general Dutra na colação de grau da Faculdade de Direito
RIO, 3 (Asprez) — Seguirá hoje à noite para S. Paulo a comitiva que vai representar o gal. Eurico Dutra na cerimônia de colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, marcada para amanhã.

Dissídio coletivo dos empregados no comércio
RIO, 3 ("Correio") — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro declarou à imprensa que o dissídio coletivo será imperado pela classe no próximo dia 8. A ação será dirigida contra 32 sindicato patronais, sendo a maior no gênero até agora conhecida na Justiça do Trabalho.

Aflitiva a situação do comércio amazense
MANAUS, 3 (Asprez) — O comércio local está atravessando a situação aflitiva, em virtude de o Banco da Borracha não satisfazer os seus compromissos, já devendo no momento 15 milhões de cruzeiros ao comércio local.

Imigrantes alemães
RIO, 3 (ASAPRESS) — O "Duque de Caxias" da Prota Nacional do Lode, seguiu para o porto de Hamburgo onde embarcará 600 imigrantes alemães para o Brasil selecionados pela missão militar brasileiro-americana, todos técnicos de diversas qualidades principalmente mecânicos, eletricitas, químicos etc. Os referidos imigrantes trarão equipamento profissional constituído de aparelhamento instrumentos e ferramentas.

Vultoso roubo de joias
RIO, 3 ("Correio") — Está a polícia novamente às voltas com mais um vultoso roubo de joias no valor de 800 mil cruzeiros. A residência assaltada foi a do sr. Renato Cataldi, irmão da viúva Martine, localizada em Copacabana. Seus moradores achavam-se ausentes e ao regressarem deram pela falta de um cofre contendo objetos cujos valores totalizavam alguma importância, ficando caracterizado o roubo pelo aspecto de desordem que apresentava a casa.

Estudará a C. C. P. a situação interna do café
RIO, 3 (Asprez) — Em face das majorações do preço do café, por consequência da alta nas cotizações do produto em grão, a Comissão Central de Preços está estudando um meio para evitar que o custo dessa rubrica continue a subir. Como se sabe, a Comissão Central de Preços decidiu a princípio congelar os preços do café. Recusando depois esse propósito e tendo decidido consultar vários líderes da indústria e do comércio do ramo para debater o assunto. Na reunião de hoje deveriam ser dados os primeiros passos nesse sentido, mas em virtude das comemorações do centenário do nascimento de Rui Barbosa, a reunião foi adiada para amanhã.

SESSÃO SOLENE
A seguir o presidente anuncia que está convocada para as 16.30 horas de hoje uma sessão solene para inauguração no recinto dos bustos de Rui Barbosa, Fernão Dias Figueiredo e do padre Anchieta. Na ocasião far-se-ão ouvir os deputados Salles Filho e outros que tenham ser designados pelas respectivas bancadas.

ORDEN DO DIA
Presentes 38 deputados e um

Em explicação pessoal ocupa a tribuna o sr. Lincoln Feliciano. O deputado pedista teve no início de seu discurso, a entrevista concedida à imprensa pelo professor Miguel Reale que nega haver participado direta ou indiretamente na elaboração da obra. O orador diz que o livro é um plagio do "Estado Moderno", de Charles Albert, verdadeira pregação comunista. Efectivamente, vitoriosa a idéia consubstanciada na obra, depararmos com uma dramática revolução social. Diz haver o sr. Castro Tibirica apresentado um parecer sobre o livro o qual foi aprovado por todos os membros da Comissão de Constituição e Justiça, com exceção dos srs. Miguel Petrelli e Sousa Araújo, que reprovaram a publicação, com reservas. Lê o parecer, condenando as idéias contidas no livro. Mais adiante o sr. Lincoln Feliciano diz que o sr. Salomão Jorge, quando com os demais companheiros teve oportunidade de encontrar-se com o governador, a fim de pedir-lhe informes sobre a citada obra, foi por ele, destruído. Não obstante, revê-la, asseverando, que daquele instante a bancada verberava os termos daquela autentica pregação revolucionária ao regime vigente.

A 17 horas deixa o orador a tribuna o sr. Sidney de Avelar, indo ao microfone, solicita uma verificação de presença. Por falta de número a sessão foi levantada e convocada outra para hoje, a hora regimental.

Rui e a arte de bem escrever

FRANCISCO PATI

Constância Alves, falando na Biblioteca Nacional, a 12 de agosto de 1918, no ato da inauguração de um busto de Rui Barbosa, em prosa e em verso, deu o primeiro exemplo de "arte de bem escrever".

Não basta, entretanto, saber o que "é" a arte de bem escrever. É importante saber o que ela é. Antes disso convém recordar a insistência com que Rui se opôs à celebração do seu "jubileu literário", escudado na insistência de sua desvalia no domínio das letras. Em carta a Alberto de Oliveira, autor da proposta apresentada na Academia Brasileira de Letras para comemoração daquele jubileu, Rui procurava exprimir-se a homenagem dos seus admiradores, dizendo textualmente: "Sempre estimei em pouco o valor literário, e, de ciência certa, sei que o meu não era de nenhuma importância. Nunca o tive em tal conta. Apenas me tenho na de um cidadão, não sei se bom, da língua portuguesa, de um nomeado seu, dos seus clássicos, maltratados apenas por quem os não conhece, das suas inesgotáveis possibilidades inexploradas, que a preguia dos jornalistas e dos novelistas, que a literatura política e a literatura dos figurinos da moda menoscavam, que e, enfim, dos seus autores, adquiridos no comércio dos livros, encanecidos na crença da eterna verdade de antigalhas, refugando esses tesouros de gemas sem conto para os museus do purismo e os sumidouros do cascalho arealoso".

Em resposta, limita-se Rui a afirmar que são "acidentais" os "traços literários" que se notam na sua carreira.

Indica, então, ele mesmo, como páginas literárias, na sua copiosa produção em prosa, o "Elogio do poeta", no discurso sobre Castro Alves, a oração de renúncia do marquês de Pombal, o ensaio acerca de Swift, a crítica do livro de Balfour, o discurso do Liceu de Artes e Ofícios sobre o desenho aplicado à arte industrial, o discurso do Colégio Anchieta, o discurso do Instituto dos Advogados, o "Parer e a República", as tentativas de adaptação do livro de Calkins, e alguns artigos esparsos de jornais, literários pelo feito ou pelo assunto.

A resposta de Rui a Constância Alves é documento de consulta preliminar e obrigatória a quem esteja resolvido a considerar nele o homem de letras. Na sua obra, segundo confessa, as letras entram apenas "como a forma da palavra, como a revestida de pensamento, como a eloquência que dobra o poder das ideias, como a beleza aparente que reflete a beleza interior, como a condição de asseio que lhe dá clareza de opiniões, que as dota da elegância, que as faz inteligíveis e amáveis".

É um documento precioso, torna a dizer, porque ao negar caráter literário à própria obra Rui emite, a propósito da atividade puramente literária, conceitos importantes e definitivos. Ficamos sabendo, portanto, pela sua palavra, que literatura não é "apenas" a "forma da palavra", nem "a eloquência que dobra o poder das ideias", nem "a beleza aparente que re-

UMA LUZ NAS TREVAS

Teve repercussão a mais simpática, em todo o Estado, a atitude da Convenção Seccional do Partido Republicano, adotando a candidatura Prestes Maia ao governo de São Paulo.

É uma candidatura, com efeito, cuja adoção nos deixa em paz com a própria consciência. Votando em Prestes Maia teremos absoluta certeza de estar votando num homem incapaz de tolerar uma das práticas habituais nos dias que correm, sob a égide do "Estado Moderno", a saber: desvio dos dinheiros públicos, cobrança de percentagens ilícitas à boca do Tesouro, formação de um "fundo partidário" com essas percentagens, constituição de "panamás" (como, por exemplo, e exemplo recentíssimo, o do pavimentação de 1.100 quilômetros de rodovias), dispensa em massa de funcionários efetivos para abrir vagas aos testas-de-ferro do situacionismo, venda de empregos administrativos em hasta pública, valorizações fabulosas de imóveis a adquirir pelo governo, conforme aconteceu com os terrenos de Pinheiros, nas proximidades do Butantã...

O candidato do Partido Republicano, prefeito da capital sob governos discricionários, iniciou ou concluiu algumas obras públicas de grande vulto, como o túnel 9 de Julho, o Estádio do Pacaembu, a Biblioteca Pública, a abertura da avenida Ipiranga, trecho importante da avenida Circular, a remodelação do velho "Piques", a construção do parque infantil de "Vila Romana" e outros, a Ponte das Bandeiras, etc. Iniciou e concluiu um dos trechos fundamentais da retificação do Tietê, tendo mandado vir do estrangeiro a primeira draga necessária ao serviço. Pois bem. Não há notícia de uma irregularidade, por menor que fosse, nessas transações ou na execução dessas obras. Ninguém "ganhou por fora", como se diz

hoje abertamente de negócios em que estejam metidos os cofres públicos. Tudo se fez com honestidade e decência impecáveis.

Perguntaram um dia aos paulistas, homens ilustres vós do Rio: — Que avenida vocês estão reservando para uma placa em homenagem a Prestes Maia?

Nenhuma avenida foi preciso reservar para esse fim. Seu nome impoluto se gravou na gratidão do povo. Tanto que o próprio povo carrega hoje aos ombros a responsabilidade da sua candidatura. Num tempo como o nosso, em que as placas de ruas e os nomes dos logradouros públicos se acham tomados pelo cupim da vaidade e da mediocridade doméstica, ergueu-lhe o povo um monumento imperecível: a unanimidade do seu aplauso à iniciativa dos grandes partidos políticos que se puseram ao seu lado, para a vitória do grande candidato. Esse monumento resiste às transformações políticas e rejuvenesce à medida que os anos passam, porque tem pedestal na amizade do povo. Não vive o tempo das litografias nas paredes nem dos retratos nas repartições do Estado e do município. Vive o tempo que os bronzes vivem.

Homem de invulgar capacidade para o trabalho e para o estudo, Prestes Maia não é um declamador de lugares-comuns. Sua vocação de servir, já posta à prova sob governos teatrais, nunca lhe permitiu a demagogia dos gestos ou das palavras. A serviço da urbanização de São Paulo, foi um Prometeu acorrentado ao dever. Sob o "Estado Moderno", inimigo do poder Legislativo e do sufrágio universal, — sob o "Estado Moderno", insistimos, a "Ponte das Bandeiras", uma das grandes realizações urbanísticas de Prestes Maia, teria sido inaugurada pelo menos vinte vezes. Sob este, no entanto, tudo se fez com

recato e simplicidade, porque o ilustre urbanista é dos que, no dizer recente do sr. presidente da República em Santos, não "cobram serviços" nem têm o desejo de engrandecer obras necessárias.

Administrador criterioso e energético, empenhado em servir a São Paulo com o maior entusiasmo e ao mesmo tempo com o menor dispêndio de dinheiro público, fez-se presente pelas suas obras, não pela sua imagem. Não cortejou a popularidade e hoje vemos a popularidade cortejá-lo. Ninguém frequentou menos as colunas da imprensa e, no entanto, ninguém teve, como ele, durante sete anos e meio de prefeitura, tão boa imprensa. Administrando com modestia e compostura, não precisou arrancar o paletó para ser popular. Não precisou exprimir-se em calão para ser estimado. Foi um homem direito no lugar direito, — "the right man in the right place". Apesar de simples e discreto, triunfou nele a própria dignidade da função pública.

Saudando-o em nome do Partido Republicano, Seção de São Paulo, disse o eminente sr. dr. Altino Arantes, uma das vozes mais autorizadas do Partido e de São Paulo, que a vitória de Prestes Maia será a vitória da honestidade e da compostura, do desinteresse e da dedicação, do trabalho e do patriotismo. Está-lhe reservada, efetivamente, uma das missões mais nobres, ainda que hoje mais difíceis, das que o destino poderia colocar em ombros de bandeirantes: a de restituir a São Paulo, segundo o egregio orador, no concerto fraterno dos demais Estados da Federação, "aquela dignidade e aquela autoridade que lhe eram outrora apánapio de nobreza e foral de beneficência".

Que essa missão caiu em homem à altura de sua responsabilidade histórica no momento, coisa é que não se pode sequer pôr em dúvida.

Novos mundos a explorar

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — São "barreiras mentais", não geográficas ou climáticas, as que, na opinião de Earl Hanson, impediram até agora o desenvolvimento econômico das zonas tropicais e árticas. Além do mais, houve florescentes civilizações ali em tempos passados quando a "Europa era ainda semi-barbárica". Havia uma cultura avançada no Amazonas antes de Colombo, escreve frei Gaspar de Carvajal. Caryl Haskins refere-se ao extraordinário fenômeno de adaptação que ali se operou e escreve dos descobrimentos feitos por um povo amazônico, especialmente em culturas agrícolas como a batata, o milho, o curau, que ocorreu com essa civilização? Hanson responde categoricamente: desvaneceram-se manifestações do "colonialismo moderno". O "colonialismo moderno" é a "bete noire" de Hanson; por isso os seus "novos mundos" não puderam surgir antes e por isso emergem agora que o colonialismo marcha para a sua "completa bancarrota", para bem das nações colonizadas e das colonizadoras.

O autor de "Novos mundos Emergem" mostra-se convicto de que "o que os homens de uma raça conseguiram adaptando-se a um dado clima, homens de outras raças, que podem considerá-lo também, especialmente os homens das raças que se supõem superiores. Parece-lhes simplesmente ridícula a noção de alguns especialistas norte-americanos que considera perigoso o ritmo de crescimento da população da América Latina, ritmo três vezes superior ao dos Estados Unidos. Baseia-se essa tese na premissa de que a imensa maioria dos territórios são inabitáveis, inúteis. Segundo Hanson, são todos habitáveis e com potencialidade quase ilimitadas. O que ocorre é que os nossos países viveram em "colonialismo econômico" desde que os elementos "progressistas" que fixaram a independência foram substituídos por elites inóculas. Falta naturalmente o estudo, técnico e em certo modo capital, mas o quadro de Hanson parece indicar que no fundo o problema é claramente político. Ademais, a classe dirigente latino-americana acumulou riquezas enormes que foram dissipadas ou invertidas no exterior e não na América Latina.

Cita Hanson este parágrafo do discurso inaugural de Luiz Moisés Marín quando foi eleito governador do Peru: "Há duas verdades que eu vejo claramente: uma é que o colonialismo é hoje o maior obstáculo ao desenvolvimento econômico e social da América Latina e uma refutação contundente da tese do perigo do super-povoamento e da inabitabilidade de vastas zonas territoriais. Mas a América amazônica é que inflama as suas visões de um grande porvir. Alexandre Humboldt regressou de uma excursão pelo Amazonas "em estas acérrimas de suas imensas possibilidades, mas aconselhando as colonizações que aprendessem dos índios o que estes haviam aprendido em séculos de experiência". Assim escreveu Henry Walter Bates em seu "O Naturalista no Amazonas" em que fala do "magnífico clima" e dos recursos.

O fracasso da borracha? Sim! foi consequência da falta de planejamento trabalhadora e de erros fundamentais nos propósitos de fornecimento. Além disso, as metrópoles europeias interessadas nos recursos naturais "sabotaram" eficazmente os intentos americanos a latino-americanos para consolidar ou restabelecer essa indústria. Hanson está informado de que o Brasil tem feito nos últimos 20 anos para explorar seu Império Amazônico, mas se meteu a milagre. Quando de todas as esferas e riquezas que ali há de se obter, pode-se seguir Hanson no seu sonho de uma centena de milhões de pessoas vivendo em magníficas cidades ao longo das 3.900 milhas do rio que vai desde o Pacífico até o Atlântico na parte mais larga da América do Sul. O desenvolvimento do Vale do Amazonas se oferece como uma empresa sul-americana que poderia ser o núcleo vital para uma nova era do Brasil, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela e Colômbia. A Confederação Boliviana seria economicamente amplificada numa Confederação Amazônica.

Hanson se enuncia o Amazonas: "quer-se a imaginar que por isso escreveu este livro em que nos recorda que o rio mais longo do mundo depois do Nilo, tem um volume de água igual aos três maiores rios que o seguem e que equivale a uma quinta parte de todas as águas frescas que desilzam pela superfície do globo, e por sua vez de 150 milhões de galões de água por hora no Oceano que assim se adota até 100 milhões para a drenagem. Com os seus 1.180 tributários, 10 deles maiores que o rio Amazonas merecem na realidade o nome de "Vela singular do Continente" que lhe deu Desmond Holridge, o "Mar Doce" com que conheciam os conquistadores, e que Hanson não pode escolher melhor cenário para as suas fantasias realistas.

Há pouco tempo, um vereador tratou do assunto na Câmara Municipal, solicitando providências tendentes a corrigir a anomalia, em benefício do público, que não pode, evidentemente, sentir-se satisfeito com essa alucinação quebra de ritmo dos relógios públicos de São Paulo. Precisamos adotar medidas energéticas a fim de acertar a hora nesse marcador de tempo, porque além dos possíveis prejuízos ocasionados pela barafunda atual isso proporcionaria ao forasteiro pessima impressão dos nossos métodos de vida, levando-o a acreditar que não sabe-

fato de não haver disciplina nesse verdadeiro exercício de relógios públicos e radiofônicos: — cada um marca a hora que bem entende e grande número deles vive parado, indiferente à pressa angustiante dos que dependem da assinatura pontual do "ponto" para o ganho pão de cada dia... São meros motivos decorativos no panorama cidadão, não para dizer verdadeiros transtornos, cuja presença apenas concorre para aumentar a balbúrdia na metrópole, servindo também de justificativa aos atrasos do horário, retardatários contínuos.

Em "Novos Mundos Emergem" acha o leitor uma análise detalhada da geografia econômica e social da América Latina e uma refutação contundente da tese do perigo do super-povoamento e da inabitabilidade de vastas zonas territoriais.

Em "Novos Mundos Emergem" acha o leitor uma análise detalhada da geografia econômica e social da América Latina e uma refutação contundente da tese do perigo do super-povoamento e da inabitabilidade de vastas zonas territoriais.

Em "Novos Mundos Emergem" acha o leitor uma análise detalhada da geografia econômica e social da América Latina e uma refutação contundente da tese do perigo do super-povoamento e da inabitabilidade de vastas zonas territoriais.

Em "Novos Mundos Emergem" acha o leitor uma análise detalhada da geografia econômica e social da América Latina e uma refutação contundente da tese do perigo do super-povoamento e da inabitabilidade de vastas zonas territoriais.

Em "Novos Mundos Emergem" acha o leitor uma análise detalhada da geografia econômica e social da América Latina e uma refutação contundente da tese do perigo do super-povoamento e da inabitabilidade de vastas zonas territoriais.

NOTAS E COMENTÁRIOS

BALANÇO DESOLADOR

Já se conhece a opinião do relator da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados a respeito dos institutos de aposentadorias e outras organizações afins, entrosadas no vistoso edifício que nos levou a ditadura. Trata-se de um balanço desolador. E o trabalho do referido liturgo, se não vale pela novidade, em todo caso, irradiando-se do alto de uma das casas do Congresso, tem a virtude de focalizar mais uma vez esse incurado problema, que a democracia nascente em nossa terra ainda não soube como resolver.

O empregado brasileiro — acenuta — carece de assistência médica e de tratamento hospitalar. Não se lhe facilita a aquisição da casa própria. Não se tem estimulado a criação de cooperativas de consumo e crédito, através das quais "possa deixar de ser um consumidor e devorador espoliado". E é demonstrado em seguida que, no capítulo das aposentadorias, o que se convence chega a ser irrisório: — vai do mínimo de 119 cruzeiros ao máximo de 1.700 cruzeiros. Quanto às pensões, oscilam do mínimo de Cr\$ 39,50 ao máximo de 960 cruzeiros. No Rio, a média dos proventos da aposentadoria não ultrapassa a soma de 266 cruzeiros...

O relator da Comissão de Legislação Social joga com estes dados para chegar à conclusão de que

a chamada "legislação social" em nosso país "faltu", segundo as suas próprias palavras. De resto, não se pode dissimular o fato de que esses auxílios das aposentadorias e pensões se instituíram numa época em que era bem maior o poder aquisitivo de nosso dinheiro. Daí para cá, não faltaram iniciativas para aumentar e percentagem das contribuições e que são compelidos os "beneficiários", mas essa majoração não teve a contrapartida necessária no que as referidas autoridades devem conceder aos seus associados...

A experiência já mostrou a falha capital dos institutos. De sua direção não participam os principais interessados, isto é, os empregados. Estes não têm voz ativa nas deliberações de uns tantos burocratas que, na sua alta sabedoria, decidem sem controle do destino e das aplicações dos milhões arrecadados. Ora, esta estrutura é própria de um Estado totalitário, não de um regime democrático.

PREÇOS PROIBITIVOS

Não se trata de uma expressão enfática: — existem realmente os preços proibitivos. Nas épocas de instabilidade, os que navegam bem em águas turbulentas colhem em arrastar da rede, os lucros mais pingues. Comprando hoje por cem o que valerá amanhã quinhentos, fazendo da retenção e do acambramento a sua única

matéria prima e a sua exclusiva fonte de obra, acumulam riquezas fáceis com o sangue, suor e lágrimas da maioria da população.

Nesta, os lares repousam sobre ganhos fixos, os quais constroem crescimentos imutáveis, se relacionam sempre a determinado nível de preços. Mas estes não se fixam. Que acontece então?

As utilidades se tornam inacessíveis e os preços proibitivos não apenas para certos artigos que seriam como uma bela excessão em uma casa modesta, mas para o trivial, obrigatório, o indispensável.

Reconhecendo que os desequilíbrios permanecem na economia brasileira, pois foram inúteis até hoje todas as medidas postas em prática para corrigi-las, os poderes públicos mantêm em funcionamento os chamados órgãos de "controle" ou de tabelamento. Eliminada a Comissão Municipal de Preços, em São Paulo, destina exclusiva a C. E. P. Esta, todavia, por "falta" ou por "nefas" jamais se colocou à altura de sua missão, e tem constituído uma interminável série de malogros e de desapontamento, senão de revolta para o público.

A C. E. P. tem com seu presidente o próprio secretário do Trabalho, mas é ao seu vice-presidente que incumba a tarefa executiva. O figurão recentemente nomeado para o cargo, antes de assumir-lhe as declarações peremptórias: — renunciaria ao posto no dia em que se visse na contingência de elevar o preço de qualquer produto.

Depois disto, como que num co-

mentário malicioso a declaração demagógica, uma furiosa onda alutida explodiu em São Paulo. Gemin as donas de casas, os maridos se alarmam, os jornais reproduzem a angústia e a incerteza gerais, mas o vice-presidente da C. E. P. continua esquentando o seu lugar...

OS APARTAMENTOS DA MOOCA

Voltando ao caso do IAPI, ou antes dos 576 apartamentos construídos na Mooca por essa autarquia, temos a informar que mais de 400 já estão alugados. Os aluguéis variam de acordo com o número de dormitórios: — apartamentos com um só dormitório, Cr\$ 410,00; com dois, Cr\$ 770,00; com quatro, Cr\$ 1.630,00. Como se vê, os mais caros não custam aos locatários senão pouco mais de Cr\$ 1.500,00, o que não nos parece exagerado em vista dos preços atuais. E ainda que o fosse, devemos levar em conta a existência de apartamentos cujo aluguel se nos afigura acessível a empregados com salários relativamente modestos. Referimo-nos aos apartamentos alugáveis a Cr\$ 410,00.

Veja o IAPI: — sua iniciativa foi tão simpática, que os meios sindicais a acolheram jubilosos. Por que já não agiu ele assim, desde o início de suas atividades? Por que se meteu a construir palácios, como o da avenida Paulista, e nos quais não podem alojar-se industriários, senão unicamente indivíduos estranhos à classe? Há de concordar que essa política o desconcertou aos olhos da massa

e sobretudo perante os associados, que se viram na situação mais ou menos incômoda de quem se expõe a um ludíbrio, contribuindo para os cofres daquele organismo, e aquele organismo a construir apartamentos para gente "graciosa", com acinofosa preferência do elemento mais legitimamente credenciado à locação.

Agora, como dissemos há dias, o IAPI parece ter acertado o caminho que lhe incumbia trilhar. Ele existe, com efeito, para beneficiar o industrial, seu associado, e não para agenciar locações de alto preço, como se fosse um escritório de administração preciosa ou representante uma dessas firmas que operam com grandes capitais no mercado imobiliário, visando lucros. Cumpra o IAPI o seu dever, e estamos certos de que conseguirá modificar em seu favor o conceito em que é tido.

A DANÇA DAS HORAS

Nossa balança comercial com a Suíça apresenta "deficit", segundo as estatísticas do comércio de importação e exportação. É natural que assim seja: — pouco vendemos à terra de Guilherme Tell, mas, em compensação, tomamos um fartório de relógios, tecidos e máquinas, principalmente relógios, que vêm aos milhares, de todos os tipos, preços e tamanhos, causando admiração e desparado ante as vitrinas das casas de rua. Depois da guerra, quando todos pensavam que viesse a faltar o artigo suíço no mercado,

verificou-se precisamente o contrário: — aumentou a importação de relógios, instrumentos de ótica e fotografia, toca-discos, máquinas de escritório, etc., comprovando a pujança industrial do pequeno país mediterrâneo da Europa que goza, ainda, da fama de ser uma República modelo, digna de imitação por parte de alguns países muito nossos conhecidos...

Se o comércio de relógios apresenta assim tanta vitalidade, seria de concluir que o brasileiro, desmentindo os hostilidades do "jeacatismo", pode comparar-se ao britânico em sua obediência aos pontos do mostrador, tornando-se exemplo de pontualidade, o que nem sempre é certo. O caso é que se algum feita a um encontro ou perde a hora do trem, todos os motivos servem para justificar a falta, exceto a alegação de não dispor de relógio.

Aqui em São Paulo, sobretudo, por qualquer lado que se ande, depara-se com marcadores de horas a cada passo: — nas casas comerciais, nos postes de anúncios, nas torres das igrejas e topos de edifícios públicos, no painel dos taxis, nas fachadas das farmácias, etc., dispensando mesmo a consulta ao relógio pessoal, levado no pulso ou no bolso. Em toda a parte, a marcha implacável do tempo é marcada impetuosamente ao cidadão paulistano. E os próprios céus têm facilidade de orientar-se porque todas as estações de rádio costumam dar a "hora certa", de quando em quando, segundo as conveniências da programação.

O único inconveniente está no

Política ocidental para o Extremo Oriente

RAUL DE POLILLO

de ser concebida e posta em prática. Esta nova diretriz ainda se encontra em elaboração. Depois de elaborada, terá de ser submetida ao Congresso de Washington. E só depois disso é que se poderá passar à execução do plano que se cria.

Entretanto, a respeito desta nova diretriz futura, a imprensa estadunidense vem fazendo algumas sugestões, que parecem inspiradas pelos próprios estadistas que o sr. Dean Acheson reuniu, em comissão, para assenar a orientação dos Estados Unidos perante o Extremo Oriente. Por tais sugestões, a política vindoura de Washington, na parte leste do mundo, envolverá certas três considerações:

Em primeiro lugar, toda nova política na China tenderá, necessariamente, a assegurar-se no Pacífico do Atlântico. Assim como o Pacto do Atlântico integra uma barreira de resistência ideológica e militar à expansão do comunismo na Europa, assim também a nova política norte-americana se inclinará a

deter todo avanço comunista no Extremo Oriente, completando o quadro mundial de combate à doutrina de Moscou.

Em segundo lugar, existirá um ponto de acionamento no Pacto do Atlântico, a voz que prevalecerá será, não a dos diplomatas, e sim a dos militares. Todo plano de ação organizada, de uma potência ocidental, no Extremo Oriente, só poderá ser posto em execução através da força armada. Isto quer dizer que o contribuinte norte-americano terá de arcar com as responsabilidades pecuniárias do empreendimento que for promovido. Por enquanto, não há indicação alguma de montante, em dólares, que a

nova política exigirá. De qualquer maneira, todos, nos Estados Unidos, estão convencidos que não se tratará de ninharia.

Imperia assinalar que os Estados Unidos vêm, desde muitos anos, realizando esforços, com a intenção de erguer a China e de abrir, ao povo chinês, uma perspectiva de prosperidade. Sem se fiar nos esforços de tempo de guerra, os Estados Unidos também nesse caso, a força armada deve constituir um meio, um recurso, e não um fim.

Em terceiro lugar, torna-se evidente que nenhuma política organizada, dos Estados Unidos no Extremo Oriente, poderá ser efetivada sem o emprego de grandes recursos financeiros. Isto quer dizer que o contribuinte norte-americano terá de arcar com as responsabilidades pecuniárias do empreendimento que for promovido. Por enquanto, não há indicação alguma de montante, em dólares, que a

de dólares. Este dinheiro, que não foi pouco nem mesmo de acordo com o moderno critério de despesas políticas internacionais, desapareceu totalmente, sem acuar, na prática, qualquer indicio de melhora na vida do Estado chinês. O peculário campeou. A burocracia, extremamente lenta, sabotou todas as iniciativas, ainda que talvez não tivesse a intenção real de as sabotar; a valoração resultou da moralidade tradicional dos tramitantes a que todos os negócios públicos estavam sujeitos, na China, ao tempo de Chiang-Kai-Shek e de Komintang.

Além disso, os Estados Unidos venderam, ao governo nacionalista chinês, armas no valor efetivo de 1.000.000.000 de dólares, apenas 232.000.000 de dólares. Estas armas de nada valeram. Uma parte se inutilizou, por inépcia dos militares chineses encarregados da sua conservação. Outra parte caiu em mãos dos exércitos comunistas de Mao-Tse-Tung, em consequência das constantes retiradas e das frequentes mudanças das tropas nacionalistas. Outra parte ficou inativa, devido à ausência de peças de reposição, da parte dos regulamentos organizados e os elementos populares, sem o menor critério de eficiência técnica e de padrão biológico.

A título de empréstimo, os de operações semelhantes, o Tesouro norte-americano entregou à China nacionalista (a de Chiang-Kai-Shek), a importância de 2.000.000.000

Tudo isto concorreu para que a anterior política norte-americana na China malograsse. O malogro deu origem a que o general George Marshall, em pessoa, fosse à China, como representante pessoal do presidente Truman; motivou a elaboração de um complexo relatório por obra do general Wedemeyer, um dos militares de maior título político e diplomático da terra de Tio Sam; causou a Missão Católica Chinesa, o arcebispo Yu Ping encabeçada a lista dos "inimigos do regime" organizada pelo Partido Comunista Chinês, dada a sua atuação como "símbolo da China livre".

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

Afigura-se, agora, que os dirigentes da política exterior do governo de Washington acham que sua situação de abstenção não pode prosseguir, sem a ameaça de graves consequências para os interesses dos Estados Unidos e civilização ocidental. Assim se explica o faio de haver, neste momento, nova efervescência em terras de Tio Sam, com o propósito de criar uma política eficiente para todo o Extremo Oriente, que todo e abarcará, além da China, o Japão, e, principalmente, as Filipinas.

"CORREIO" AEREO
VENCENDO O NEVOEIRO...

1975 FEB 27 10 28 AM

A Foto mostra um bombardeiro médio da Força Aérea Norte-Americana, logo após ter entrado em contato com um avião-tanque (à direita), segundo o novo processo de abastecimento aéreo em pleno vôo (Foto JF-ACme).

sem visibilidade.

O merito desta nova invenção cabe a uma fabrica do oeste dos Estados Unidos, a Hygrotron Corporation, constando o processo do uso de um aparelho relativamente pequeno medindo 1,30m, x 1,20m, x 1,80m, cujo maior volume é ocupado por uma extensa reserva de baterias eletrônicas, respecto a instalações subterráneas.

conseguir dos responsáveis pelo aeroporto de La Guardia permissiono para ser instalada, a titulo de experiencia e custeado pelo mesmo o aparelho em apreço.

Tais solicitações vêm sendo feitas tambem as autoridades militares e nauticas americanas, e o sentimento se preveja no Washington National Airport.

FESTA AVIATÓRIA NO AERÓDROMO DE PARAGUAGUÁ

Está sendo preparada para o dia 20 do mês corrente, importante festa aviatória no Aeródromo de Paraguaguá, no Estado do Rio Grande do Sul. Neste ocasião, serão inaugurados o novo hangar e o edifício mecânica, lista entidade e baseada um avião Fairchild PT recentemente recebido.

PROVA "AMADEU SARAIVA"

Conforme vem sendo anunciado, está sendo realizada a prova de dia 10 do mês corrente denominada "Amadeu Saraiva", cuja será vencedor o piloto que

calaram 57% em relação aos primeiros meses dos últimos 8 anos. Também no San José Airport procedeu-se a um teste durante dois meses e verificou-se que sua visibilidade melhorou 53% em relação a do Moffett Field, somente ha 8 milhas de distancia e no qual não tinha sido usado o aparelho; isto vem comprovando não terem havido coincidências locais de melhora de tempo durante os diversos testes feitos com o Hygrotron.

Elegant, um dos proprietários da Hygrotron Corporation e também um dos inventores do processo afirmou que este age, opondo aos nevéculos condições antagônicas à sua formação conseguindo assim os climas re-

que até o dia 31 de dezembro tinha aterrado no maior número de campos de aviação no território nacional.

Vão da baixa altura e a milhas horarias, alguns aviões turismo Ryan Navion foram empregados para a salvação de u cultura de trigo da gada, o conseguiram, pelo deslame de sr, não permitindo a formação da mesma.

A Air France inaugurou a nova linha até Noumea, na Nova Caledônia, a maior ilha francesa do Pacifico. Esta nova linha aérea será um traço de união entre as possessões francesas da Oceania até então ligadas à

Partidas e chegadas de aviões, hoje, em São Paulo

PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 13,00.
DE S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8,15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12,55.
PARA GUARARAPES (com escalas): 14,30.
DE BIRIGUI (com escalas): 10,40.

PARA CURITIBA (com escalas): 40,00; 10,30 e 16,30.
 DE CURITIBA (com escalas): 18,15; 15,15 e 16,15.
 PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6,55.
 DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10,15.

N A T A L
 PARA O RIO: 10,15.
 DO RIO: 14,16.
 PARA ARAGATUBA (com escalas): 14,45.
 DE ARAGATUBA (com escalas): 9,10.
 PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00.
 DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.

PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14,00.

V A R I G

PARA O RIO: 13.50 e 14.55.
DO RIO: 8.32; 9.10 e 9.45 (misto).
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.

DE CURITIBA (com escalas): 13.20.
PANAIR
 PARA O RIO: 7.45; 10.00 e 15.00.
 DO RIO: 9.02; 12.25 e 16.47.
 PARA BELO HORIZONTE (com escala): 9.30.
 DE BELO HORIZONTE (com escala): 15.30.

PARA NOVA YORK (com escalas): 15,80.
DE NOVA YORK (com escalas): 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,12.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (misto).
DE RECIFE (com escalas): 15,15.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 13,55.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 9,30; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00;

DO RIO: 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25;
21,25 e 22,25.

PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.

DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30.

PR. RONDON. 11.000. 14.00 e 8,00 (com escala).

DE PORTO ALEGRE: 14,30 e 15,00 (com escala);
PARA CURITIBA (com escala): 13,30.
DE CURITIBA (com escala): 16,30.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,30.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45
DE BUENOS AIRES (com escala): 15,10.

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45.
PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREO
PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

Além de fornecer passagens aéreas e marítimas, com entregas a domicílio a **AGENCIA HUNNICUTT**, rua Conselheiro Crispiniano 29, 6.º andar, fone 6-2049 providencia:

reserva de hotéis em qualquer parte do mundo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita
SAO JOAORita
CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

SABARA' — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — Proib. 10 anos — Espor. em Marcha, 285 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

REX — TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — DEBIL E A CARNE — Proib. 14 anos — Atual Campos, 54 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA' — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — Atual, Ganchas, 2x23 — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — CASA DE BONCAS — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 191 — Nac. — As 13,50 horas.

IP. PALACIO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — O VENTO DA NOITE — Penapolis — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atual, em Revista 113, Nac. As 18,50 hs.

GLORIA — A FERRA DE KUMAON — Sabá — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 239 — Nac. — As 18,50 horas.

OBERDAN — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 53 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — PAISAGEM ABNEGADO — Bandeirantes da Têla, 6 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Filme nacional — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — As 19 horas.

D. PEDRO I — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 306 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredrio March — LOBO DO MAR — Proib. 14 anos — Atual, Campos, 51 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 189, Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — A GOVERNANTA — Adella Garoz — O ULTIMO DOS MOICANOS — Brasil em Foco, 26 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — CRUZEIRO DO SUL — Ron Randall — O TERROR DOS TELEGRAFO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 120 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — JUSTICA A BALACOS — Proib. 10 anos — Espor. em Marcha, 286 — Nacional — As 13,15 hs.

RECREIO — O PRINCIPE DOS LADROES — John Max — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 119 — Nacional — As 12,30 horas.

SAMMARONE — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 14 anos — Net. da Semana 49x41 — Nacional — As 18,40 horas.

S. GERALDO — O EXILADO — D. Fairbanks Jr. — SINFONIA ROMANTICA — Veneza Brasileira — Nacional — As 19 horas.

YPE — SIMBAD O MARUJO — D. Fairbanks Jr. — MISTERIO DO MEXICO — A Marcha da Estrada — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — ALGEMAS PARA DOIS — Not. da Semana 49x43 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — EXPIACAO — Rod Cameron — TERROR — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 189 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x40 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CIGANA FETICEIRA — Mariene Dietrich — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 303 — As 19,15 hs.

IMPERIAL — FATALIDADE — Ronald Colman — NA JULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Espor. em Marcha, 191 — Nac. As 18,40 horas.

CATUMBI — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — MAE — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

RIALTO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — ESCRAVO DO PASSADO — Cultura do Sinal — Nacional — As 18,30 horas.

SAO JORGE — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — ATAVISMO — Proib. 18 anos — Noticias da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — CANCAO DO BOSQUE — Jornal da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — PASTELÕES E PASTALHOES — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Filme nacional — ATE QUE A MORTE NOS SEPARA — As 19 horas.

SAO JOSE — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — TREZE SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — VIDA DE CACHORRO — Brasil em Foco — Nacional — As 18 e 21 horas.

SAO CARLOS — O FAVORITO DOS BORGIA — Orson Welles — VIDA DE CACHORRO — Brasil em Foco — Nacional — As 18 e 21 horas.

MARCONI — A FERRA DE KUMAON — Sabá — A PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

CONSTITUÍDA NOVA PRODUTORA DE FILMES EM S. PAULO

O conhecido cineasta patricio Cavalcanti será o chefe geral da produção — Estudos em São Bernardo — O primeiro filme será rodado em janeiro próximo — Programa de atividades da Companhia Cinematografica Vera Cruz

A presença do grande cineasta patricio Cavalcanti em S. Paulo veio provocar um interesse mais sério nas possibilidades de uma industria brasileira de cinema. E o primeiro resultado al está, na constituição de um organismo industrial de grandes proporções, para a produção de um vasto plano compreendendo a construção de cinco outros estúdios completos. O conjunto de estudos de São Bernardo do Campo, quando definitivamente construído, será a primeira cidade cinematográfica do país.



Fotografia fixada por ocasião da cerimonia de constituição da Companhia Cinematografica Vera Cruz.

filmes. Trata-se da Companhia Cinematografica Vera Cruz, organizada com base em capitais nacionais, já integralizados, de Cr\$ 7.500.000,00. A constituição da nova companhia é a seguinte: Presidente, Francisco Matarazzo Sobrinho; vice-presidente, Franco Zampari; diretor-tesoureiro, Hernani Lopes; diretor-superintendente, Carlo Zampari. Ações: Francisco Zampari, Francisco Matarazzo Sobrinho, Rex, Kemeny & Cia., Sofia Lebre Assumpção, Paulo A. Assumpção, Adolfo L. Rheingantz, Hernani Lopes, Luis Malarana e José Augusto Bellucci.

CAVALCANTI, CHEFE GERAL DA PRODUÇÃO

Exercerá o cargo de chefe geral da produção da nova companhia o conhecido cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, um dos mais completos diretores do mundo, realizador de uma série dos melhores filmes ingleses dos últimos tempos. Cavalcanti orientará as atividades da Companhia em todos os setores artísticos e técnicos com a sua preciosa experiência, adquirida nos estúdios da França e da Inglaterra.

ESTUDIO EM SAO BERNARDO

A Companhia Cinematografica Vera Cruz já possui seus estúdios próprios, na vizinhança de São Bernardo do Campo (Jardim do Mar), numa área inicial de 50 mil metros quadrados, como primeiro passo para a realização de

O PRIMEIRO FILME

Os mais modernos recursos técnicos serão mobilizados para as produções da Companhia. Desde já conta ela com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros, a quem também caberá preparar a nova geração de técnicos para o futuro cinema do Brasil. O primeiro filme a ser rodado, como início das atividades da "Vera Cruz" em 1950, será uma película de longa metragem, sob a supervisão de Cavalcanti, "O Caçula" com argu-

serão executados pela Rex, Kemeny e Cia. Predominará, nesse primeiro filme, o ambiente do interior paulista. Os internos já estão sendo preparados nos estúdios de São Bernardo do Campo.

Do programa de realizações para 1950 consta uma refilmagem do famoso filme de Cavalcanti, "En rade", a adaptação cinematográfica de uma das obras imortais da literatura brasileira, e um filme musical utilizando o nosso folclore. A direção da "Vera Cruz", durante a execução desse

programa, não terá a preocupação de buscar atores profissionais para seus filmes, pretendendo encontrar no seio do povo os intérpretes e tipos adequados.

Faz parte ainda do plano de realizações da Vera Cruz uma série de filmes documentários sobre a vida brasileira, contando, para

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISAO DO SERVICO DE TUBERCULOSE — Realizou-se, sábado ultimo, a posse da nova diretoria deste Centro de Estudos que ficou assim constituída: presidente, dr. A. C. de Moraes Passos; 1.º secretário, dr. Cícero Flores de Azevedo; 2.º secretário, dr. Gastão Miranda; tesoureiro, dr. Jaime Miguel Leaud. Foram também designados os correlatores do Centro de Estudos ao V Congresso Nacional de Tuberculose. SOCIEDADE DE OPTALMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à rua do Carmo, 54, uma sessão extraordinária da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, a fim de receber o dr. Carlos Garbini, prof. adjunto de Oftalmologia da Universidade de Montevideo, o qual pronunciará uma conferência sob o tema: "Mascara ocular de las lesiones de la articulación occipital-troncal".

EXAMES DE PRATICO DE ENFERMEIRO

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado estão abertas as inscrições para exames de praticos de enfermagem e parteiras praticas. O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.º andar, Fone 3-1302 informará aos interessados.



"OS MISTÉRIOS DE PARIS" — A Art-Films apresentará a seguir, no cinema Broadway, um filme francês inspirado no celebre romance de Eugene Sue, "Os Mistérios de Paris". Esta obra prima da literatura popular, cujo prestigio depois de um seculo aumentou consideravelmente, foi elaborada para o cinema pelo cineasta Jacques de Baroncelli, autor de tantas obras classicas da tela como "Fécher d'Islande", "Le Revi", "L'Arlésienne" e "Rocambole", que realizou o novo filme com amplitude das recursos e conservou todo o pitoresco original desta historia apaixonante. O cast reúne Lucien Cordel, Marcel Herrand, Cécile Paré, Germaine Kerjan, Alexandre Rignauti Yolanda Laffon.

2 SEMANA DE SUCESSO!
TAYLOR + GARDNER
LAUGHTON + PRICE
HODIAK
PARA O DIA DO CINEMA

PAULISTANO — AVENTURA — Clark Gable — MONSIEUR VERDUX — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — O EUNUÇO DE ESTAMBUL — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 25 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Pancho e Nini — Carmelita — Tony Leme — Laurindo e Pinduca — 2.ª parte a peça: "ROSAS DE NOSSA SENHORA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Ellen e Delamotte — Rosita — Del Campos — Irine Barão — Não falando Henrique e Arrelia — 1.ª parte a comédia: "ADVOGADO DAS MULHERES" — As 21 horas.

A MAIOR OBRA DA CINEMATOGRAFIA CONTEMPORANEA!
MARCO DE GLORIA DO CINEMA ITALIANO!

FABIOLA

COM MICHELE MORGAN
MASSIMO GIROTTI • GINO CERVI
MICHEL SIMON • ELISA CEGANI
HENRI VIDAL • LOUIS SALOU
E 80 ATORES!
90.000 FIGURANTES!



ART PALACIO Paratodos ROSARIO
ESMERALDA Majestic Paramount
CLIMAX FINESTIMA CRUZEIRO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — J. Cinemat, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO — Atual, Campos, 59 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHO DA TENTACAO — Dick Powell — Proib. 14 anos — United — J. Têla, 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — Paramount — C. Jornal, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PASSADO TENEBROSO — William Holden — Proib. 18 anos — Columbia — Reliquias da Bahia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MISSAO BRANCA — Julio Pena — Columbia — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — Bcm Jesus da Lapa — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — Bahia tradicional e pitoresca — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — F. Jornal, 124x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — Mraça Filme — C. Inf., 186 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PASSADO TENEBROSO — William Holden — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 136 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — C. Inf. 180 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — VENENO DOS BORGIA — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — J. Têla, 192 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — CHARLIE CHAN E O SEGREDO DA CAIXA — C. J. Inf., 176 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — LEVANTA-TE MEU AMOR — Atual, Campos, 57 — As 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — CANCAO DO ARIZONA — Not. Semana, 49x37 — As 18,45 horas.

PIRATININGA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — ELA A FETICEIRA — Atual, Revista, 118 — As 13,35 e 18,30 horas.

UNIVERSO — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — MULHER EXOTICA — C. Jornal, 309 — As 13,30 e 18,30 horas.

BABILONIA — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — CULPA DOS PAIS — Atual, Revista, 116 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CANTA... CANTA CHE TI PASSA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 20,45 horas.

ODEON — Sala Azul — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Atual, Revista, 105 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — BANDIDO DO DESERTO — Not. Semana, 49x40 — As 18,45 horas.

S. PAULO — APAIXONADOS — Cornel Wilde — PRINCESA BORMIA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 132 — As 19 horas.

BRAZ POLITEMA — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — LEVANTA-TE MEU AMOR — Not. Semana, 49x39 — As 18,10 horas.

OLIMPIA — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — MULHER EXOTICA — F. Jornal, 123x15 — As 18 hs.

FAULISTA — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — J. Cinemat, 134 — As 19 horas.

ROIAL — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — Atual, Campos, 58 — As 18,35 horas.

S. PEDRO — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 130 — As 18,40 horas.

LUX — CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 281 — As 18,35 horas.

S. CAETANO — ESPIOES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — CODIGO DE HONRA — J. Cinemat, 129 — As 19 horas.

CAMBUCI — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — QUERIDINHA DO VOVO — Marcha da Vida, 247 — As 18,45 horas.

COLONIAL — FEGANDO TOURO A UNHA — Isa Baralza — A BANDOLEIRA — Atual, Campos, 56 — As 19 horas.

RECREIO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Not. Semana, 49x35 — As 18,50 horas.



"CIRCULO VICIOSO" — O novo cartaz dos Cines Sabará, Vague, Jaraguá e Pedro I o filme da United Artists intitula-se "Circulo Vicioso", na interpretação de Conrad Nagel e Frits Korfner.

O filme narra um fato provocado pela intolerância de alguns homens contra um pequeno grupo de judeus, cujo unico crime é realmente e de ser judeus. É um filme de grande interesse para todos e especialmente para a colonia israelita.

VIDA SOCIAL

QUANDO O GIGANTE SE ESPREGUIÇA...

Contam as crônicas do Norte que o rio-mar, inchado e pando, ante o volume das próprias águas que não contêm nos bordos, periodicamente extravasa do leito, esparramando-se em lagoas e lagoas, através do seu curso.

E engole lavuras, enlustra moendas, sufoca seringa, provocando naufrágios intermitentes e periódicos decorados.

Val do rio, na sua corrente, a melhor parte do trabalho humano das margens, boiando à tona, como calhaus soltos, os leões, os utensílios do campo, roupas, sementes, hortaliças e até as árvores anãs, surdidas da terra malar uma pletora, como a expressão mais real das energias tropicais do Amazonas.

Tudo isso é mais uma característica da natureza primitiva do solo aluvial que vive num contínuo latêjar de fibras e de nervos, como um levitão que se estorresse de preguiça ante o contínuo cumbur de um sol a pino.

E o Amazonas gigante, o liqüido colosso que dormita ao calor do meio dia e ao mormaço da tarde, é o fantasma verde galeja a plantar que se agita nas fimbrias do próprio leito, espandando jatos e borbotões que são golfinhos e bacias. E a mole oleosa dos limos e das saliências das beiras que se precipita em enxurrada sobre as casas, onde o homem pigmeu pensa e labuta. E a última expressão da era paleozóica, tanzalada no volume impavido daquela imensa cobra de água que se remexe e se estorça contra o espírito criador do

seringueiro. E, enfim, o elemento natureza que erige de si mesmo contra a dinâmica do homem, sobrepõe-lhe os domínios.

As florestas solçam, às margens, sob a avalanche que lhes lambe os imbecos das raízes. E onde não existe um anteparo, o rio explode, aos gorgolhos, horizontalmente derramando, sobre as areias, atentadamente, como um deus, pela que aos seus demandos não admite obstáculos.

E' surpreendente o cenário da verdura, na verde e vigorosa expolição das suas cores glaucas. A água é tanta e tão absorvente que o horizonte é marinho, não se distinguindo de um lado o que há no lado oposto.

Na foz, então, a cena se recheia de novos imprevistos: São os pedregulhos, as arestas, os rochedos pontiagudos que lutam com os vagalhões, aferrando-se ao pedestal submarino que os suporta. E densa punga, brotam os espíritos espumosos das ondas que se partem, em leques, caracolando no ar em redoplos, como se balanças ao batique guerreiro de sete mil bôres.

E' o Brasil, pujante que ali está naquela renda branquiúma de espuma, é o Brasil que vive a sua sanguinolenta natureza no rebanhar daqueles cachões, é o Brasil que se espalha nas margens, é o Brasil que assombra, pelo Amazonas-rei, a todas as naturezas do universo, esbarbando-se, no desperdício voluntário das próprias maravilhas.

Manoel Vitor

ANIVERSARIOS

Na data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Mario Sacramento, industrial nesta capital. Contando com amplo círculo de amigos e admiradores, o homenageado social, o aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

Pentejou anteontem o seu aniversário natalício a menina Zuleika, filha do nosso prezado companheiro do trabalho Mario Pinheiro. A aniversariante foi alvo de carinhosas felicitações por parte das suas numerosas amiguinhas.

Corre, hoje, o aniversário natalício da srta. Dulce de Miranda Cordeiro, funcionária da Justiça do Trabalho, filha do dr. José S. Cordilho e da srta. Januária M. Cordilho, residentes no Rio de Janeiro.



ULTIMOS DIAS DE DOMINGO NO CHA' DANÇANTE

BOITE Excelsior

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

ral Antonio Alves de Magalhães e Castilho Borges Fortes, por motivo de suas recentes promoções e nomeações. O general Castilho foi nomeado diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, após ter exercido um churraço no dia 28 de 13 horas, no campo de esportes do E. C. Pinheiros, à avenida Tucuman.

A comissão organizadora é a seguinte: — coronel Milton Caldeira, tenente coronel, Benjamin Macedo Costa, tenente coronel, Abelardo Marcondes dos Santos, tenente coronel, comandante Anibal Aury, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castilho Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Ovidio Pereira de Brito, no Q. 2, R. 2, comandante Anibal Aury, na "A Gazeta" e Nilo Castilho Braga, na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

DEPUTADO MANUEL VITOR
A colônia italiana de S. Paulo e as figuras mais representativas dos meios sociais paulistanos vão prestar significativa homenagem ao deputado federal, Manuel Vitor, pelo importante trabalho que aquele parlamentar realizou desde 1946, na Câmara Federal, em favor da liberação total da Itália. Na mesma ocasião será conferido ao ilustre homenageado a Cruz de Ouro da Ordem Militar de Cristo.

A COMISSÃO DE HONRA ESTÁ ASSIM CONSTITUÍDA: dr. Orlando de Almeida Prado, Egidio Bianchi, presidente da Câmara de Comércio Italiana; dr. José Alvares Kublik, com. Vicente Amato Sobrinho, deputado Miguel Petril, dr. Decio Ferraz Alvim, presidente do P.D.C., prof. Pasquell Fratta, prof. dr. Antonio Franchini, secretário geral da Câmara Italiana de Comércio; tenente-coronel Jaime Bueno de Carvalho, cav. José Lencz, dr. João Leonidas, consel. da Grécia; dr. Domingos Laurito, consel. do México; prof. André Ortiz, consel. do Uruguai; Flavio da Cunha Bueno, presidente da Câmara de Comércio Chilena; dr. A. Silveira da Mota, secretário geral da Defesa do Comércio e Indústria; dr. Eduardo de Carvalho, cav. Flore Segredo, cav. Ermilindo Belloi, capitão Rui Teixeira Mendes, dr. Silvio Scluz, dr. Luiz La Regina, dr. Olinio Franco da Silveira, dr. A. Baracchini Junior, dr. Augusto Goela, Renato Giugli, dr. Domingos Naves, dr. Luiz Calzbi, José Meças Pereira, Genarino Rianeri, dr. J. Duarte de Gusmão.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-2655, 1-8787, 3-3781 e 3-6233.

NOIVAS
Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

Estão vivos, nesta capital, o dr. Mario Zagari, advogado, filho do sr. José Zagari, da srta. Julia Zagari, e a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da srta. Gerda Nazareth Carneiro; o menino João Lúcio, filho do sr. Silvio de Campos e da srta. Maria de Moraes; a srta. Ligia, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da srta. Leonina Kuntz Busch; a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco de Moraes e da srta. Joana Comito; o sr. Carlos Bianco; o sr. João Salgado Sobrinho;

MUSICA

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura fará recital de canto, a cargo do barítono Pedro Alesi, no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 8, sendo acompanhado ao piano, pelo maestro Italo Izso.

PREÇOS POPULARES.
BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura fará bailados, no dia 6, às 10 horas, no Teatro Municipal, recital de Bailados, a cargo de Erika Milte, coreógrafa, diretora da Escola Municipal de Danças de Assunção.

ACOMPANHAMENTOS, ao piano, a cargo do maestro Italo Izso e da profa. Maria Isabel Fernandes. ASSOCIAÇÃO CORAL E SIMFÔNICA DE S. PAULO — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no Teatro Municipal, o anunciado recital inaugural da série de concertos infantis instituídos por essa sociedade, cujo programa será desenvolvido pelos orfeões infantis dos grupos corais "Eduardo Prado" e "Oval do Cruz" e "Tomaz Gaiard", sob a regência do maestro Fabiano Lozano.

PARA a Ilustração Literária e Jornalística Joaquim Carlos Nobre. Os acompanhamentos serão feitos por um quarteto de cordas integrado por professores da orquestra do Teatro Municipal e pela pianista profa. Aníbal Crozetti.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — Continua funcionando ao público a Exposição Permanente de trabalhos dos sócios da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento térreo da Galeria Prestes Maia.

CONCURSO DE DESENHO — A Associação Paulista de Belas Artes está realizando um concurso de desenho do modelo vivo entre os frequentadores das aulas noturnas. Os cinco melhores trabalhos serão expostos na sala de desenho e o melhor deles publicado no boletim bimestral.

CURSOS PREPARATORIOS DE DESENHO E PINTURA — A Associação mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. As turmas de desenho funcionam em 3 dias semanais, e as de pintura, que são criadas pela pintura Coletiva Pujol, as 5as feiras pela manhã e 6as feiras à tarde. Informações pelo telefone 3-5701 ou à rua Quintino Bocayuva, 178, andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

1.º SALÃO UNIVERSITÁRIO PAULISTA DE ARTE E COGRAMA — Promovido pela Universidade de Medicina, Departamento de Cultura do Centro Acadêmico, e Departamento de Cultura e Ação Social, Divisão de Difusão Cultural, Setor de Arte, da Universidade do Estado de São Paulo, o 1.º Salão Universitário Paulista de Arte e Fotografia, será realizado no corrente mês de 1.º Salão Universitário Paulista de Arte e Fotografia.

MUSEU DE ARTE MODERNA — "NOVE ARTISTAS DE ENOCHENHO DE DESENHO" Continua aberta a sala grande do Museu, uma exposição de desenhos, pinturas e esculturas dos 9 artistas de Enchendo de Dentro, internados do Centro Psiquiátrico Nacional daquela localidade.

ORIGINAIS DE SIRONI — Na sala pequena, acaba-se instalada uma exposição de trabalhos originais de Mario Sironi, pertencentes ao acervo do Museu, compreendendo as produções de uma série de temperas do mesmo artista.

FILMOTECA — Amanhã e domingo próximos, às 17 e às 21 horas, sessões cinematográficas. O Museu de Arte Moderna acaba de instalar, à rua 7 de Abril, 220, 2.º andar, sala 6-114.

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — O XV Salão Paulista de Belas Artes, organizado pelo Serviço de Filiação Italiana, da Secretaria do Governo na Galeria Prestes Maia, vem recebendo do público dos Estados Unidos e de outros países, uma série de obras de arte, de notável qualidade, cuja exibição, sob o patrocínio do Juri de Premiação, vem recebendo os aplausos dos artistas, da imprensa e do público.

Os prêmios conferidos nessa mostra de arte, serão distribuídos com solenidade, em data e local que se torne previamente conhecido.

A mostra ficará funcionando ao público até o dia 14.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bazo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452
— Telefone: Resid. 51-4055

Eleições na Associação dos Funcionários Públicos

Realiza-se no dia 26 as eleições para renovação dos órgãos dirigentes da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo. Participarão por inúmeros funcionários concorrerá a esse pleito a chapa do Movimento Renovador, com os seguintes candidatos: Vergílio Silveira, presidente; J. B. Silveira, vice-presidente; Cesar Dias Baptista, secretário geral; Edmundo Vilela, secretário de serviços da Capital; Imoet Alvares Lobo, secretário dos serviços do Interior; José Tertuliano Tavares, secretário geral; Lucio Pires de Costa, diretor da Despesa; Alcides Rodrigues Cachinho, diretor de Cultura; Clóvis dos Santos Aguiar, diretor de Recreação; Geraldo Cardoso da Silveira, diretor da Turismo e Colônias; Tarcísio de Toledo Costa, diretor social.

Para o Conselho Superior são os seguintes os candidatos: Americo Dante Ferratoni, Antonio Ribeiro de Andrade, Antonio de Campos, Antonio R. Bader, Arnaldo Gardinelli Segia, Arthur Almeida, Armando dos Santos Gomes, Alcides Vieira, Carlos Eduardo, Carlos Roberto Soares, Monteiro, Benedito Santini, Casuto Coelho, Carlos Lobato, Dulce Brito, Hitenour, Francisco C. Horta, Horta Oliveira, Joaquim da Silva Bueno, José Getúlio de Lima, João Rosini, Zumbano, João Maluf, João Roberto, João P. Amante, Lázaro Gonçalves Teixeira, Luis Apolinário, Máximo de Moura Santos, Mario Silva, Nelson dos Santos, Nelson de Sousa Cabral, Pedro R. Almeida, Pascoal Mantovani, Rolfino Barroso, Samuel Azevedo, Silvio Ardunio, Tarcísio Carneiro da Silva, Vitor de Carvalho.

SOCIEDADES E SINDICATOS

EX-ALUNOS DE QUÍMICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA — A Associação dos Ex-Alunos de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo promove, para o dia 8, uma festa campestre na chácara Andréia, na Rua Gomes de Azevedo, 100, onde haverá um almoço e um baile. A Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunião-se hoje às 18 horas na Rua do Comércio, 24, a Comissão de Aparelhos de Cálculo e de Física Matemática.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ

Constituída em São Paulo a

ALBERTO CAVALCANTI, CHEFE GERAL DE PRODUÇÃO

Exercerá o cargo de Chefe Geral de Produção o ilustre cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, orientando as atividades da nova Companhia em todos os setores artísticos e técnicos com a sua preciosa experiência de homem já consagrado por suas decisivas contribuições à história da sétima arte.

ESTRUTURA DA COMPANHIA

O capital inicial da Companhia é de Cr\$7.500.000,00 (Sete Milhões e quinhentos mil cruzeiros) já integralizado.

Presidente: Francisco Matarazzo Sobrinho. Vice-presidente: Franco Zampari. Diretor-Tesoureiro: Hernani Lopes. Diretor-Superintendente: Carlo Zampari. Acionistas: Franco Zampari, Francisco Matarazzo Sobrinho, Rex, Kemény & Cia. Sophia Labre de Assumpção, Paulo de Assumpção, Adolfo L. Rheingantz, Hernani Lopes, Luis Maiorana e José Augusto Bellucci.

ESCOLA DE CINEASTAS

As produções da Companhia serão realizadas com os mais modernos recursos técnicos, contando desde já com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros, a quem caberá outrossim preparar toda uma nova geração de técnicos para o futuro cinema do Brasil.

OS ESTÚDIOS DE SÃO BERNARDO

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz terá seus próprios estúdios, localizados na cidade de São Bernardo do Campo (Jardim do Mar), numa área de 30.000 metros quadrados. O conjunto desses estúdios, quando definitivamente realizado, constituirá a primeira cidade cinematográfica do Brasil, futuro centro dessa importante indústria.

CONCLUSÃO

Com todas essas atividades, e com as outras que mais tarde virão aumentar a esfera de ação da nova Companhia, esta tem a certeza — se não lhe faltar o apoio do público brasileiro — de poder bem cedo marcar uma etapa no desenvolvimento do cinema nacional, e de demonstrar sua possibilidade de alcançar os mercados e as platéias internacionais.

São Paulo, 3 de novembro de 1949.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ

Temos o prazer de anunciar, ao público brasileiro e a todos os que lutam ou se interessam pelo destino do cinema nacional, a constituição em São Paulo de um novo organismo industrial para a produção de filmes: a COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ, devida à iniciativa do mesmo grupo de animadores que já tanto sucesso alcançou com as atividades do Teatro Brasileiro de Comédia. A partir da data de hoje, a COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ deixa de ser o ideal deste grupo para existir como realidade prática.

ALBERTO CAVALCANTI, CHEFE GERAL DE PRODUÇÃO

Exercerá o cargo de Chefe Geral de Produção o ilustre cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, orientando as atividades da nova Companhia em todos os setores artísticos e técnicos com a sua preciosa experiência de homem já consagrado por suas decisivas contribuições à história da sétima arte.

ESTRUTURA DA COMPANHIA

O capital inicial da Companhia é de Cr\$7.500.000,00 (Sete Milhões e quinhentos mil cruzeiros) já integralizado.

Presidente: Francisco Matarazzo Sobrinho. Vice-presidente: Franco Zampari. Diretor-Tesoureiro: Hernani Lopes. Diretor-Superintendente: Carlo Zampari. Acionistas: Franco Zampari, Francisco Matarazzo Sobrinho, Rex, Kemény & Cia. Sophia Labre de Assumpção, Paulo de Assumpção, Adolfo L. Rheingantz, Hernani Lopes, Luis Maiorana e José Augusto Bellucci.

ESCOLA DE CINEASTAS

As produções da Companhia serão realizadas com os mais modernos recursos técnicos, contando desde já com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros, a quem caberá outrossim preparar toda uma nova geração de técnicos para o futuro cinema do Brasil.

OS ESTÚDIOS DE SÃO BERNARDO

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz terá seus próprios estúdios, localizados na cidade de São Bernardo do Campo (Jardim do Mar), numa área de 30.000 metros quadrados. O conjunto desses estúdios, quando definitivamente realizado, constituirá a primeira cidade cinematográfica do Brasil, futuro centro dessa importante indústria.

CONCLUSÃO

Com todas essas atividades, e com as outras que mais tarde virão aumentar a esfera de ação da nova Companhia, esta tem a certeza — se não lhe faltar o apoio do público brasileiro — de poder bem cedo marcar uma etapa no desenvolvimento do cinema nacional, e de demonstrar sua possibilidade de alcançar os mercados e as platéias internacionais.

São Paulo, 3 de novembro de 1949.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ

FRANCO ZAMPARI - Fundador

PALAVRAS CRUZADAS TEATROS

PROBLEMA N. 100 — "MASCARA"

PROLOGO NO SANTIAGO — Apresentação da Companhia de Comédia apresentada às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Dus the pagu", de Joraci Camargo.

AMANHÃ VESPERAL às 18 horas. CIRCO SEYSEL — Arreia comitua com a representação da comédia em três atos "O advogado das mulheres". No "show" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arreia, Sander e Sonia, bailados. Trio Montanha, Alcor e Ozom.

"ELE", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Será apresentada hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, o Grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Ruggero Savoir, "Ele", travédia por Raimundo Magalhães.

PROF. ENRICO CECARIELLA — O comediante hipnotizador prof. Enrico Caccariell dentro de poucos dias se apresentará à platéia de São Paulo no Cine Odeon, Sala Vermelha.

ITALIANA DE REVISTA — No Odeon, Sala Vermelha, a Cia. Italiana de Revista apresentará o mais belo espetáculo da temporada, com a participação dos astros da cena regional da Península.

Subirá a cena a revista "Uma noite de Píedrola" e "Folha de primavera", de autoria do mestre Euse Barile, a quem está confiada a direção geral do espetáculo.

As mais lindas e sugestivas canções e canções italianas são apresentadas por Gianni Raveria, Diana Mercanti, Maria San Cluio, com um notável trabalho de Mafalda Cardoni, Maria Rodrigues, Maria Silva e outros.

EVA E SEUS ARTISTAS, NO SANTIAGO — Está marcada para o dia 18, no Santiago, a estreia de Eva e seus artistas, conjunto de comédia dirigido por Luis Iglesias, que já alguns anos não nos visita. Do elenco fazem parte, além da atriz Eva Todor, Alfonso Stuart, Elza Gomes, André Villan, Armando Braga, Elisabeth Vellay, Jodite Vares, Iris Del Mar, Alberto Peres, Armando Ferreira, Pola Leste e Artur Costa Filho, sendo a direção de cena da prestigiosa atriz portuguesa Lucília Salmas, contratada em Portugal, por ocasião da "tournee" que fez aqui recentemente, e o conjunto de Eva.

"Lili do 47", de Joraci Camargo, a peça de estreia de Eva e seus artistas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 - 7.º andar
Sala 73 - Tel. 3-2587



Gostosa - Saudável

Purissima - Nutritiva

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó, fará realizar domingo das 15, 30, às 19 horas, em sua sede social, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

GREMIO ICARAI — O Grêmio Icarai, fará realizar domingo em sua sede social das 15, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 15 horas, no Grande, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar amanhã o "Baile da Lua", no salão da Rua do Comércio, 23, dedicado aos sócios e convidados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginástico Paulista fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião de dança oferecida aos sócios e famílias.

GENETARIO ANTONIO ALVES DE MAGALHAES E CASTELANO BORGES FORTES
Amigos e admiradores dos gene-

JUSTICA DO TRABALHO

Resultados de ontem:

Cia. Good Year do Brasil x Candido Espinola e outros — Negado provimento; — José Pena e outros x Pab. de Aço Paulista S. A. — Negado provimento; — Lami Carvelhas S. A. Cia. Nacional de Artes Gráficas x Assunta Montezano e outros — Negado provimento; — Belmiro Duarte x S. A. M. S. S. A. — Negado provimento; — Pignatari S. A. Ind. e Com. x John Stanley Mauer — Dado provimento parcial; — Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta Ltda. — Não concedido o recurso; — Faria e Grande Dado provimento; — Clino Pinoli x Ltda. x Antonio Marques Vieira — Antonio Clayton Nove — Não concedido recurso no 2.º e Negado provimento ao 1.º.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
1.ª — Olimpio da Silva x Cantina Caple Ltda. — Embargos improcedentes; — Kaays Kriancina x Alfredo Matias — Arquivado; — Ewira Kleihaus x Cia. Paulista de Anilagens — Arquivado; — 2.ª — Albino Kakanavicius x I. Markievics — Procedente; — Portugal do Nascimento x Eugenio José Freil S. A. — Horacio Quinto e outros x Pab. de Papel Carica S. A. — Procedente; — Ely Mau Filho — Procedente; — João Perea x Edmundo de Moraes — Procedente; — Raul Costa x Varile S. A. — Arquivado.

3.ª — Luis Oliva x Manoel Khorikian B. A. — Procedente; — Guilherme Umberto Rubio x Atlantic Refining Brasil — Improcedente; — Julieta Paulino x Ind. Plet e Plet S. A. — Arquivado.

PROCESSOS EM Pauta PARA AUDIENCIA DE HOJE
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
1.ª — Stefania Constantino e outros x Plet e Plet. Ipranga Jafet; — Jonas Alves Silveira x Pab. de Movelos Ltda. S. A.; — Horacio Quinto e outros x Pab. de Papel Carica S. A.; — João Ana Pastor x Salto de Chá Tupi; — Armando dos Santos x Cia. de Automoveis Stuehader; — Siegfried Lehpelke x Bat. Caravelhas S. A.; — Mario Pelicio de Oliveira x Codex S. A.; — Mario Raimundo Vicente x Ind. Refrigeração Carlos Kovitche; — Hermilina de Lima x Eugenia Cartelle; — Guernio Venancio Pedejost x Fund. Boraly S. A.; — Imacio Piazini x Iulo Eugenio Mauro; — Silvio Serra x João Margarilho; — José Rosa Barba e outros x São Paulo Alparagtas S. A.; — Margarida Kiss Fialat x S. A. Land Lapa; — José Rodrigues x Arlindo Cletio; — Ewira Dolores Sanches x Zaccarias de Oliveira; — 2.ª — Quintino Moreira x Antonio Lopes; — Guisavo Januario x Antonio Piazini; — Luis Cipriano x CMT; — Raimundo F. Pedrosa x R. S. S. A.; — Rubens Pastore x Empresa Rio Grande São Paulo; — Leopoldo Paulino x Hugo Azevedo de Sousa;

3.ª — Frederico Antonio Madri x Condições Experia Ltda.; — Fidei Rodriguez x B. A. Const. Arnaldo Maio Lello; — Moises Manoel da Silva x Edson Moscoso; — Maritório Quintino Eug

PREPARADOS OS "LUSOS" PAULISTANOS PARA O COMPROMISSO DE DOMINGO COM O S. PAULO

5 A 1, PARA OS TITULARES, O RESULTADO DO ENSAIO DOS RUBRO-VERDES — PINGA I (2), SANTOS, BRANDAOZINHO E SIMÃO MARCARAM PARA OS TITULARES

— MOTA FOI O AUTOR DO TENTO DOS RESERVAS — ESCALADO O QUADRO PARA A LUTA COM O "MAIS QUERIDO"

Imponentes solenidades assinalaram o cinquentenário do Floresta 5 POR DIA...

O São Paulo vai retornar ao Pacaembu, domingo próximo, a fim de jogar a partida decisiva para a conquista do título de 49. O tricolor enfrentará a Portuguesa de Desportos, conjunto que sempre se apresenta como dos mais difíceis para o clube do Canindé. Na temporada atual, os "lusos" paulistanos vêm atuando com uma irregularidade sem precedentes. A "Severa" empolga numa rodada e no compromisso seguinte surge quase que irremediavelmente, decepcionando os seus numerosos adeptos. A verdade, contudo, é que o rubro-verde vem sendo encurralado com respeito pelo "mais querido", profundo conhecedor dos seus predilectos. Realmente, o clube do largo de São Bento possui em suas fileiras valores capazes de, individualmente, alterar o panorama de uma partida. Sabe-se que os companheiros de Nininho perderam muito da antiga segurança. Todavia, ainda são encarados como adversários temíveis pelos chamados grandes conjuntos da Paulista. Portanto, estão plenamente justificadas as providências que o técnico Feola vem tomando, a fim de apresentar, na contenda de domingo, a equipe tricolor com a sua melhor formação. Mauro e Noronha, por exemplo, deixaram de participar do último compromisso com o Nacional unicamente por medida de precaução. As condições físicas daqueles profissionais não eram das mais satisfatórias e por isso Feola achou de bom alvitre poupar-lhes para a luta com a "Severa".

OS COMPROMISSOS DOS SAM-PAULINOS

Além do embate com a Portuguesa de Desportos, o tricolor terá apenas três compromissos a sofrer na tabela do certame. Trata-se dos jogos com o Juventus, Santos e Corinthians, no Pacaembu, na 9a, 10a e 12a rodadas.

Como se vê, numa peleja normal, aqueles adversários jamais poderão oferecer séria resistência ao "onze" das três cores. A diferença de classe é flagrante. Assim, vencendo domingo próximo, o tricolor terá a certeza de que a conquista do título de 49 não lhe escapará.

OS COMPROMISSOS DOS SAM-PAULINOS

Além do embate com a Portuguesa de Desportos, o tricolor terá apenas três compromissos a sofrer na tabela do certame. Trata-se dos jogos com o Juventus, Santos e Corinthians, no Pacaembu, na 9a, 10a e 12a rodadas.

Como se vê, numa peleja normal, aqueles adversários jamais poderão oferecer séria resistência ao "onze" das três cores. A diferença de classe é flagrante. Assim, vencendo domingo próximo, o tricolor terá a certeza de que a conquista do título de 49 não lhe escapará.

Cestobolistas do Boca visitarão São Paulo

BUENOS AIRES, 3 U. P. — Convidada especialmente pelo Clube Atlético das Bandeiras, partirá para São Paulo no próximo dia 14 a equipe feminina de bola do Boca Juniors.

INAUGURADO MODERNO "STAND" PARA TALAÇÕES DA PRAÇA DE ESPORTES DA



Aspecto colhido por ocasião da chegada a São Paulo da delegação da Universidade de Utah.

TIRO AO ALVO — MODERNO "HALL" DARA' ACESSO AS INSTALAÇÕES DA PRAÇA DE ESPORTES DA

ESCRITA E FALADA — O PROGRAMA PARA AS COMPETIÇÕES

Comemorando a passagem do 50.º aniversário de fundação, a Associação Desportiva Floresta promoveu na manhã de 1.º do corrente significativas cerimônias, às quais compareceram elevado número de associados e conselheiros da veterana instituição esportiva, altas autoridades civis e militares, representantes de clubes e das entidades especializadas em nosso Estado, e bem assim a crônica esportiva escrita e falada, que naquela festa foi alvo de expressiva homenagem da parte dos dirigentes daquele clube.

MISSA CAMPAL

As solenidades comemorativas tiveram início com a celebração de imponente missa campal no centro da praça de esportes da Ponte Grande, tendo comparecido àquela alta elevado número de associados da veterana agremiação náutica.

"STAND" DE TIRO

Uma das últimas realizações da diretoria alvi-celeste, entre as muitas que transformaram completamente a fisionomia do magnífico estádio da Ponte Grande, é o "stand" para a prática do esporte do tiro, modalidade que conta com as melhores instalações com grande número de praticantes e adeptos.

Este magnífico aparelhamento, agora incorporado ao valioso patrimônio do Floresta, contribuiu de maneira indiscutível para o desenvolvimento do esporte do tiro, concorrendo assim para a formação de uma legião de atiradores exímios, que no futuro possam consolidar as vitórias recentemente alcançadas por aqueles que formam o alicerce desse importante departamento do clube de Paulo Eduardo Stempinski.

O PORTÃO PRINCIPAL

Outro melhoramento inaugurado na manhã comemorativa ao aniversário de fundação, foi o portão de entrada da sede, obra que emprestará melhor aspecto àquele recinto, oferecendo ao mesmo tempo maior conforto aos associados, com a instalação dos serviços auxiliares de secretaria e tesouraria.

Um excelente "hall" oferecerá abrigo a considerável número de pessoas, facilitando o acesso à praça de esportes do Floresta. Trata-se, pois, de uma melhoria que vem atestar a operosidade dos dirigentes daquela importante instituição do esporte de nossa terra.

"COCK-TAIL" A IMPRENSA

Como nos anos anteriores, a diretoria da Associação Desportiva Floresta reservou o primeiro dia das comemorações para prestar homenagem à crônica esportiva escrita e falada, oferecendo aos trabalhadores da imprensa e do rádio o tradicional "cock-tail".

Os cronistas foram saudados pelo sr. Orlando Porreta, vice-presidente da diretoria, que se referiu à contribuição da imprensa e do rádio em prol das atividades daquela agremiação.

Em nome da crônica falou o sr. Dimas Rolim, delegado da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Após o aperitivo os cronistas e locutores, acompanhados pelos membros da diretoria, percorreram todas as instalações do Floresta, ocasião em que foram distribuídas artísticas flâmulas comemorativas à grata efemeridade.

A PARTE ESPORTIVA

O programa esportivo terá início na tarde de amanhã, prosseguindo domingo, com a realização de diversas competições, além do batismo de novas unidades incorporadas à frotilla do clube, acontecimentos estes subordinados aos seguintes horários:

AMANHÃ

A's 14 horas — Bochas — Torneio Eliminatorio em disputa da "Taca José Flore", oferta do sr. J. B. Paiva, socio do Clube de Regatas Tietê, com a participação de: C. R. Tietê, S. F. Palmeiras, C. A. Ipiranga, C. B. Santos André, E. C. São Jorge, C. E. da Penha, E. C. São Caetano, V. Assunção B. C., C. B. Pinheiros, C. B. Santos Amaro, C. E. Gazeta, CMT Club, C. A. Rodia, C. A. Santana e A. D. Floresta.

A's 20,30 horas — VOLEIBOL — C. A. Santana x A. D. Floresta (masculino).

DOMINGO

A's 9 horas — BASKETBALL — Colegio Dante Alighieri x A. D. Floresta (Juvenis).

A's 9 horas — REMO — Regatas Internas — 7 pares em diversos tipos de barcos.

A's 9,30 horas — Batismo de barcos:

"Dr. João de Lorenço" — Douglas-Skiff-Liso — que será batizado pelo Dr. João de Lorenço.

"Lila" — Out-Rigger a 2 sem patrão — que será batizado pela sra. Antonio Paolillo.

"Norberto" — Skiff Liso — que será batizado pelo sr. Felício Lanzara.

"Nelson" — Out-Rigger a 8 — que será batizado pelo sr. Domingos Pagani.

"Arlondante" — Skiff-Liso — que será batizado pelo sr. Arlondante Matteucci.

A's 9,30 horas — XADREZ — Clube Campineiro de Xadrez x A. D. Floresta.

A's 9,30 horas — Inauguração do novo paredão de tênis.

A's 16 horas — BOX — 6 lutas amonstas de varias categorias, com a participação dos seguintes clubes: A. A. Guarani, Academia Bandeirante, C. E. Palmeiras e A. D. Floresta.

OS TENTOS

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: Friaça aos 6 minutos cobrando uma penalidade máxima e Ponce de Leon, aos 9 minutos. A primeira fase terminou com o marcador registrando 2 a 0 para o tricolor. No período complementar, Ponce de Leon marcou aos 11 minutos o terceiro tento; Friaça aos 42 aumentou a contagem, cobrando nova penalidade máxima e Leonidas aos 45 minutos, encerrou a contagem com um tento "suí-generis".

O Diamante atirou ao arco e, quando Pablo se preparava para o encalce, a bola tocou no arbitro e entrou no lado oposto ao que se encontrava o arqueiro alvi-celeste. Ponto legítimo. Infelizmente, o zagueiro Dedão, revelando profundo desconhecimento das regras, interpelou o juiz do encontro agressivamente.

A renda foi de 153.045 cruzeiros. Na preliminar venceu o tricolor por 2 a 0.

A arbitragem esteve a cargo de mr. Snake, que agiu a contento.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628 Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel.: 2-2609 — Salas 10 a 12

Vitoria do Pasqua sobre o Progressista

O Pasqua excursionou, domingo, pela manhã, ao gramado do Atlético Progressista, a fim de dar combate às turmas efetivas e de reservas daquele gremio.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o Atlético Progressista surge atualmente como uma das forças mais positivas do futebol varzeano. Tinha-se, portanto, muita sorte de encarar o conjunto do Pasqua, notadamente quando se sabia que a sua turma efetiva jogaria desfalcada de 5 dos seus titulares. Acontece, entretanto, que os jogadores encheram-se de bríos e resolveram não tomar conhecimento do cartaz do antagonista, conquistando brilhante triunfo por 3 a 1. Todos os integrantes da turma efetiva do Pasqua brindaram a grande assistência com notável atuação. Contudo, a condução de Balano foi simplesmente sensacional. Forçado pelas contingências, Balano, que sempre atuou como centro-avante, foi deslocado para o centro da intermediação e agiu como se fosse um veterano naquela posição, dominando amplamente o meio do campo com a preciosa desmarcada.

O Pasqua atuou com Inácio, Nesteraga e Manolo; Felício, Balano e Osvaldinho II; Couto, Valdirino, Zeca I, Zeca II e Valdemar. Balano e Couto marcaram para o Pasqua. O tento do adversário foi assinalado pelo meia esquerda.

Na preliminar venceu ainda o Pasqua por 3 a 0.

PROSSEGUE A TEMPORADA DO "UTAH UNIVERSITY"

Hoje, em Rio Claro, amanhã, em Santos e segunda-feira em Ponta Grossa, contra as seleções locais — O retorno a São Paulo para os grandes jogos contra o Corinthians e Floresta — O restante da temporada — Outras notas

A temporada internacional de basquetebol da famosa equipe da Universidade de Utah, ontem iniciada no ginásio do Pacaembu, terá prosseguimento na noite de hoje, na cidade de Rio Claro, onde se enfrentará o conjunto paulista do norte-americano de frontar-se-ão com o homogeneo selecionado rioclarense. Excusado será dizer que na bela cidade da Paulista o interesse do publico é enorme e que o ginásio deverá ficar superlotado, com o registro de recordes de publico e de renda em competições do cestobol.

Amanhã, os rapazes "yankees" deverão rumar para Santos, onde enfrentarão a seleção local, uma das mais poderosas do interior, a turma santista reunirá os melhores jogadores locais, dado o intenso treinamento a que foram submetidos, está em condições de fazer boa figura diante do seu temível contendor. Também lá na terra praiana reina indiscutível expectativa em torno da exibição do "Utah University" esperando uma receita das maiores, estabelecendo nova primazia financeira.

Com um dia de intervalo, ou seja, o domingo, teremos na cidade paranaense de Ponta Grossa, na próxima segunda-feira, a quarta partida dos norte-americanos, contra a seleção pontagrossense. Como aconteceu em Rio Claro e Santos, o embate internacional que proporcionará ao publico paranaense ver em ação um dos mais categorizados conjuntos de cestobol mundial, vem despertando acentuado interesse, já estando quase que vendida toda a lotação do ginásio onde se fará a grande pugna.

RETORNO A SÃO PAULO PARA OS JOGOS COM O CORINTHIANS E FLORESTA

Depois desses três encontros fora de nossa capital, retornará de novo a São Paulo os cestobolistas da Universidade de Utah, a fim de cumprir seus dois outros compromissos contra os nossos clubes. Assim é que na próxima terça-feira, o conjunto paulista do norte-americano de frontar-se-ão com o homogeneo selecionado rioclarense. Excusado será dizer que na bela cidade da Paulista o interesse do publico é enorme e que o ginásio deverá ficar superlotado, com o registro de recordes de publico e de renda em competições do cestobol.

Amanhã, os rapazes "yankees" deverão rumar para Santos, onde enfrentarão a seleção local, uma das mais poderosas do interior, a turma santista reunirá os melhores jogadores locais, dado o intenso treinamento a que foram submetidos, está em condições de fazer boa figura diante do seu temível contendor. Também lá na terra praiana reina indiscutível expectativa em torno da exibição do "Utah University" esperando uma receita das maiores, estabelecendo nova primazia financeira.

Com um dia de intervalo, ou seja, o domingo, teremos na cidade paranaense de Ponta Grossa, na próxima segunda-feira, a quarta partida dos norte-americanos, contra a seleção pontagrossense. Como aconteceu em Rio Claro e Santos, o embate internacional que proporcionará ao publico paranaense ver em ação um dos mais categorizados conjuntos de cestobol mundial, vem despertando acentuado interesse, já estando quase que vendida toda a lotação do ginásio onde se fará a grande pugna.

RETORNO A SÃO PAULO PARA OS JOGOS COM O CORINTHIANS E FLORESTA

Depois desses três encontros fora de nossa capital, retornará de novo a São Paulo os cestobolistas da Universidade de Utah, a fim de cumprir seus dois outros compromissos contra os nossos clubes. Assim é que na próxima terça-feira, o conjunto paulista do norte-americano de frontar-se-ão com o homogeneo selecionado rioclarense. Excusado será dizer que na bela cidade da Paulista o interesse do publico é enorme e que o ginásio deverá ficar superlotado, com o registro de recordes de publico e de renda em competições do cestobol.

Amanhã, os rapazes "yankees" deverão rumar para Santos, onde enfrentarão a seleção local, uma das mais poderosas do interior, a turma santista reunirá os melhores jogadores locais, dado o intenso treinamento a que foram submetidos, está em condições de fazer boa figura diante do seu temível contendor. Também lá na terra praiana reina indiscutível expectativa em torno da exibição do "Utah University" esperando uma receita das maiores, estabelecendo nova primazia financeira.

Com um dia de intervalo, ou seja, o domingo, teremos na cidade paranaense de Ponta Grossa, na próxima segunda-feira, a quarta partida dos norte-americanos, contra a seleção pontagrossense. Como aconteceu em Rio Claro e Santos, o embate internacional que proporcionará ao publico paranaense ver em ação um dos mais categorizados conjuntos de cestobol mundial, vem despertando acentuado interesse, já estando quase que vendida toda a lotação do ginásio onde se fará a grande pugna.

RETORNO A SÃO PAULO PARA OS JOGOS COM O CORINTHIANS E FLORESTA

Depois desses três encontros fora de nossa capital, retornará de novo a São Paulo os cestobolistas da Universidade de Utah, a fim de cumprir seus dois outros compromissos contra os nossos clubes. Assim é que na próxima terça-feira, o conjunto paulista do norte-americano de frontar-se-ão com o homogeneo selecionado rioclarense. Excusado será dizer que na bela cidade da Paulista o interesse do publico é enorme e que o ginásio deverá ficar superlotado, com o registro de recordes de publico e de renda em competições do cestobol.

A VII DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL" CONSTITUIRÁ O EMPREENDIMENTO MAXIMO DO ATLETISMO BRASILEIRO

19 CLUBES INSCRITOS PARA O IMPORTANTE CERTAME DESTA SEMANA — 4 ENTIDADES REGIONAIS ESTARÃO REPRESENTADAS NESTA COMPETIÇÃO — O PROGRAMA E A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES — INSTALA-SE AMANHÃ O CONGRESSO

A VII disputa do troféu "Brasil" constituirá, não resta dúvida, o maior acontecimento do esporte-base brasileiro na corrente ano. Congregará em nossa capital as maiores expressões do atletismo pátrio, reservando-nos assim uma das melhores exibições da temporada, superior mesmo ao certame máximo nacional, porque oferece um programa de grande movimentação, com a intervenção de três classes de militantes.

No sentido de imprimir maior importância a este notável empreendimento, vêm os dirigentes da Federação Paulista de Atletismo se desdobrando em esforços. Todos os detalhes foram cuidadosamente estudados pelos organizadores do magnífico troféu do esporte-base de nossa terra, esperando-se por isso que tudo venha a corresponder à expectativa geral reinante nos círculos ligados às iniciativas desta modalidade, conhecidos como são os índices técnicos dos principais titulares, que comparecerão à pista do Jardim Europa na plenitude de sua forma física e técnica.

OS CONCORRENTES

Concorrerá a este importante torneio do atletismo brasileiro 19 clubes, representando quatro entidades especializadas, o que basta para traduzir, de antemão, a grandiosidade desta louvável iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Inscreveram-se para a VII disputa do troféu "Brasil", os seguintes clubes:

Federação Metropolitana de Atletismo

Botafogo de Futebol e Regatas, Clube de Regatas do Flamengo, Clube de Regatas Vasco da Gama.

Fluminense Futebol Clube

Fluminense Futebol Clube, Clube Atlético Paranaense, Curitiba Futebol Clube.

Federação Atlética Rio Grandense

Esporte Clube Internacional, Sociedade Ginástica Porto Alegre.

Federação Paulista de Atletismo

Associação Desportiva Floresta, Clube Atlético Aramaçã, Clube de Regatas Nitro Química.

Esporte Clube Botafogo de Regatas

Esporte Clube Botafogo de Regatas, Clube de Regatas Vasco da Gama.

Esporte Clube Botafogo de Regatas

Esporte Clube Botafogo de Regatas, Clube de Regatas Vasco da Gama.

Esporte Clube Botafogo de Regatas

Esporte Clube Botafogo de Regatas, Clube de Regatas Vasco da Gama.

O PROGRAMA

O programa é dos mais extensos e sugestivos, reservando provas para as categorias feminina, masculina e juvenil, três agrupamentos distintos que concorrem para a marcação dos resultados adotados para a classificação dos concorrentes à posse do troféu "Brasil", o principal prêmio desportivo.

Estão assim distribuídas as provas entre as diversas categorias que irão participar da competição das tardes de amanhã e de domingo:

a) — Provas Femininas — 1 — Prova de Pista — 100 e 200 metros rasos, revezamento 4x100 metros e 80 metros com barreiras.

2 — Provas de Campo — Saltos em altura e extensão; arremessos do disco, peso e dardo.

b) — Provas Masculinas — 1 — Prova de Pista — 100, 400, 800, 1.500, 3.000 e 10.000 metros rasos; revezamento 4x100 e 4x400 metros; e 110 e 400 metros com barreiras.

2 — Provas de Campo — Saltos em altura, com vara, em extensão e triplice; arremessos do disco, peso, dardo e martelo.

c) — Programa Juvenil — 1 — Provas de Pista — 100 metros rasos e revezamento 4x100 metros.

2 — Prova de Campo — Salto em altura e arremesso do peso.

OS PREMIOS

Além dos prêmios individuais, entram em disputa cinco troféus para serem conferidos aos clubes e entidades primeiros classificados nos diversos agrupamentos, destacando-se, entre eles, o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

o troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes, em 1945, e

JOCOSA MANDA NO GRANDE PREMIO "DIANA"

NÃO TERA A FILHA DE SEVENTH WONDER ADVERSARIAS A SUA ALTURA NO "DERBY DAS EGUAS" — A RAIÁ DESCONHECIDA, A MAIOR ADVERSARIA DE JO-
COSA — MONTARIAS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ — APRONTOS DE ONTEM — TURF NO RIO

Estão organizados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e ambos já são do conhecimento do mundo turístico. A grande atração da semana é a disputa do Grande Premio "Diana", também conhecido por

"Derby das Eguas", por isso que em muito se assemelha ao "Derby", que é como se sabe, a competição máxima dos 3 anos. O "Diana" é a maior prova reservada aos elementos femininos da geração dos 3 anos e costuma

reunir, por isso mesmo, todos os mais destacados valores atuais nas pistas paulistas e gavaeanas. A grande carreira, este ano, não fugiu à regra.

O "Diana" de domingo marcará a primeira exibição da líder Jocosá em nossas pistas. A filha de Seventh Wonder, tida como o maior elemento da geração da gavaeana, chegou recentemente, na Gavea, a ganhar o "Grande Critérium" sobre Espantoso, Luar, Climax,

Falador, Nacar de outros, enfrentará desta feita as nossas conhecidas Jaminda, Jota, Lola, Maltica e Furiosa.

A "cadeira", quase sempre bem informada das condições de preparo dos concorrentes a determinada prova, está com sua atenção inteiramente voltada para Jocosá. De fato, a carreira para a filha de Seventh Wonder parece das mais fáceis. As adversárias que lhe de-

ram, embora credenciadas e possuidoras de boa capacidade corredora, ficam a lhe dever, em parte, em valor. Daí o favoritismo quase absoluto a que foi elevado a forasteira.

Jocosá manda no grande pareo. A primeira vista como já frisamos, mas não devemos nos esquecer que a filha de Seventh Wonder terá uma oportunidade uma adversária maior e mais temível que todas as próprias adversárias — a raia desconhecida.

Amanhã o premio "Centenario de Rui Barbosa"

MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA PAULISTA

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

- 1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Chico Chispa, Signorelli 58
2 Tacubá, O. Serra 52
- 2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Laceria, L. Osorio 53
2 Moço Rico, L. González 53
3 Arapuan, Nascimento 53
4 Minapolis, P. Vaz 55
5 Helena, Sigr.retti 53
- 3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Moldura, R. Corrêa 56
2 Czarion, L. González 54
3 Mago, G. Greme Jr. 58
4 Dona Bôa, P. Vaz 54
5 Hidalgo, Nascimento 56
6 Caboclo, J. P. Sousa 54
- 4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Liverpool, L. González 55
2 Noturno, O. Rosa 55

- 3.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Inquieto, R. Pacheco 54
2 Cambi, J. P. Sousa 50
3 Forasteiro, L. González 58
4 Ganges, R. Benites 54
5 Marfada, V. Pinheiro 56
6 Gomery, P. Vaz 54
- 5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Couzinet, P. Vaz 54
2 Hanover, Nascimento 56
3 Malalo, J. P. Sousa 56
4 Marlem, E. Garcia 54
5 Ogar, L. Osorio 58
6 Flechada, W. O. Silva 52
- 6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Araguaya, Nascimento 55
2 Ruivo, A. Altran 55
3 Granito, O. Rosa 55
4 Cor. Negro, E. Garcia 55
5 Granadeiro, L. Osorio 55
6 Boticelli, G. Greme Jr. 55
- 7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.
- Kls.
- 1 Valoroso, P. Vaz 55
2 Noturno, O. Rosa 55

3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Kls.

1 Aldean, E. Vieira 54
2 Mister X, O. Fernandes 48
3 Dona Stella, E. Silva 54
4 Explendor, I. Pinheiro 50
5 Guararape, L. Meszaros 56
6 Bourgo, S. Camara 50

4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Kls.

1 Laffite, L. Meszaros 55
2 Mister X, O. Fernandes 48
3 Dona Stella, E. Silva 54
4 Explendor, I. Pinheiro 50
5 Guararape, L. Meszaros 56
6 Bourgo, S. Camara 50

PAREOS CHEIOS NA SABATINA GAVEANA

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ NA GAVEA

- RIO, 3 ("Correio") — São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de sábado, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:
- 1.º PAREO — 1.600 metros — As 14 horas — Cr\$ 22.000,00.
- Kls.
- 1 Aldean, E. Vieira 54
2 Mister X, O. Fernandes 48
3 Dona Stella, E. Silva 54
4 Explendor, I. Pinheiro 50
5 Guararape, L. Meszaros 56
6 Bourgo, S. Camara 50

- 2.º PAREO — 1.600 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00.
- Kls.
- 1 Aldean, E. Vieira 54
2 Mister X, O. Fernandes 48
3 Dona Stella, E. Silva 54
4 Explendor, I. Pinheiro 50
5 Guararape, L. Meszaros 56
6 Bourgo, S. Camara 50

- 3.º PAREO — 1.600 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 22.000,00.
- Kls.
- 1 Aldean, E. Vieira 54
2 Mister X, O. Fernandes 48
3 Dona Stella, E. Silva 54
4 Explendor, I. Pinheiro 50
5 Guararape, L. Meszaros 56
6 Bourgo, S. Camara 50



AGORA

PREÇOS REDUZIDOS !

Santos-Nova York

EM 12 DIAS DE RECREIO



Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"

1.ª CLASSE

- Cr\$ 9.400,00

TURISMO

- Cr\$ 7.200,00

TABELA ESPECIAL

Setembro a Dezembro

Faça suas reservas com antecedência

Quem não dispuser de tempo suficiente para desfrutar o prazer de uma viagem pelos vapores "Brazil", "Argentina" e "Uruguay", não agora mais interessantes. Além de facilitar a ida de passageiros às Caraíbas, Guayana, Venezuela, Colômbia e Panamá, farão escala em Trinidad, cujas belas praias e originalidade de costumes constituem motivo de atração turística. As pessoas que se destinam à Europa poderão também aproveitar esta oportunidade de conhecer as maravilhas de Nova York, e daí seguir ao destino que preferirem em vapores de nome fidedigno, a American Scantic Lines, ou de outras empresas com as quais mantemos tráfego mútuo.

Para mais informações procurem nosso escritório ou o agente de viagens mais próximo

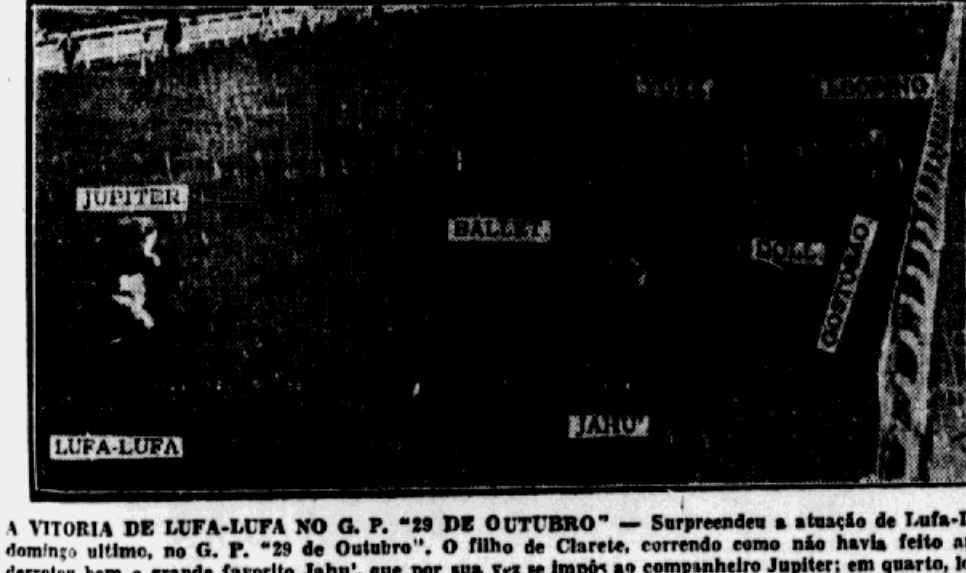
MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO S. A.

RIO DE JANEIRO São Paulo Santos Salvador (Bahia) Recife Belém

Preço Mens 7 Pp. Rua de Azevedo, 272 Pp. de B. 11/12 84. Carlos Ribeiro R. dos Reis, 128 Guap. Viçosa, 200

Telefones 42-0015 Telefones 8-5100 Telefones 7114 Telefones 4005 Telefones 5230 Telefones 4143



A VITÓRIA DE LUFA-LUFA NO G. P. "29 DE OUTUBRO" — Surpreendeu a situação de Lufa-Lufa, domingo último, no G. P. "29 de Outubro". O filho de Claret, correndo como não havia feito antes, derrotou bem o grande favorito Jahu, que por sua vez se impôs ao companheiro Jupiter, em quarto, longe, Ballet, precedendo Doll e Gostoso, com Leaping e York perdidos na poeira. A foto que reproduzimos, apanhada de frente, fixa a vitória de Lufa-Lufa na importante carreira.

PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" NA GAVEA

PILOTOS COMBINADOS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

- RIO, 3 ("Correio") — Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as grandes carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo da Gavea:
- 1.º PAREO — 1.300 metros — As 13.30 hs. — Cr\$ 40.000,00.
- Kls.
- 1 Cabo Prio, J. Mesquita 55
2 Albarado, S. Ferreira 55
3 Nevasca, I. Sousa 53
4 Jutlandia, O. Ulloa 53
5 Camelot, L. Rigoni 55
- 2.º PAREO — 1.500 metros — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00.
- Kls.
- 1 Abunan, I. Pinheiro 56
2 Arrabalero, C. Moreno 52
3 Iman, A. Ribas 55
4 Rio Bonito, L. Rigoni 56
5 Fiel Amigo, E. Cardozo 56
- 3.º PAREO — 1.600 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00.
- Kls.
- 1 Magnoli, O. Ulloa 60
2 Fogo Bravo, A. Ribas 52
3 Mustafá, J. Mesquita 52
4 Nimrod, L. Rigoni 52
5 Ezeu, D. Ferreira 56

- 2.º PAREO — 1.600 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00.
- Kls.
- 1 Ronon, J. Mesquita 55
2 Visigodo, XX 55
3 Lusitano, O. Ulloa 57
4 Crato, S. Ferreira 55
5 Guaruman, A. Ribas 55
6 Califa, J. Araujo 55
- 3.º PAREO — 1.600 metros — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00.
- Kls.
- 1 Iredé, D. Ferreira 53
2 Linda Dona, S. Ferreira 52
3 Ilmenita, O. Ulloa 52
4 Pacalano, C. Reza 56
5 Carinho, P. Simões 56
6 Ariel, A. Torres 56

- 4.º PAREO — 1.600 metros — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00.
- Kls.
- 1 Uruçania, D. Ferreira 58
2 Lord Polar, J. Morgado 58
3 Frontal, J. Araujo 55
4 Planeta, A. Ribas 55
5 Ibis, E. Vieira 54
6 Mondar, L. Rigoni 56
7 Maco, L. Meszaros 56
8 Ajahy, C. Moreno 56
- 5.º PAREO — 1.600 metros — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00.
- Kls.
- 1 Curupay, O. Ulloa 58
2 Mustafá, XX 53
3 Leste, J. Mesquita 52
4 Abdin, J. Portilho 56
5 Hilarion, F. Irigoyen 57
6 Pelele, XX 53
7 Malandro, A. Ribas 60
8 Calouro, L. Rigoni 60

ESTREANTES DA SEMANA

Seis "debutantes" nos programas da semana

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ABOU GALAMBO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Bambô e Kilva, da sr. Angélica Guzzi, Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr., Tratador, D. Altran.

AMIRA, feminino, alazã, 3 anos, S. Paulo, por Sultana e Laprum, do sr. Eduardo J. Elcheimer, Criador: Haras Victoria, Tratador, J. P. Silva.

BARBELA, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Clyde

e Gray Girl, do sr. Miguel Sperandio, Criador, Cleo Mendes, Tratador, A. Bernardini.

INEDITA, feminino, alazã, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Kosmos e Glorinda, do sr. Raul Abujamra, Criador, Antonio Soares, Tratador, R. E. Martinez.

JACOSA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Palmron, do Stud Jardim Botânico, Criador: José Paulino Nogueira.

CRACOLA, feminino, alazã, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Kosmos e Florinda, do Stud Rosaly, Criador, Antonio Soares, Tratador, A. Fabril.

A delegação do Jockey Club de S. Paulo às festas do G. P. "Bento Gonçalves"

O Jockey Club de S. Paulo far-se-á representar nas festas de gala do turf gaúcho.

A delegação da sociedade paulista, que hoje viajará por avião com destino a Porto Alegre, estará integrada pelos srs. Luiz Nazareno T. de Assunção e senhora, Alcides Lara Campos e senhora, José Martiniano Rodrigues Alves e senhora, e Otávio Calubi Sales e senhora.

Como representantes da imprensa turística bandeirante, a convite do Jockey Club de S. Paulo, seguirão, na manhã de sábado, os cronistas Guilherme Godoy, deste periódico, e Dino Zanetti, do Jornal de Notícias.

Para o Grande Premio "Initium", cuja dotação é de Cr\$ 8.000,00, ao vencedor, e a ser disputado em 600 metros, os mestizos de 2 anos levarão o peso de 52 quilos, as eguas, e 55 quilos os cavalos; e os de 3 anos levarão respectivamente, 55 e 58 quilos.

A primeira dessas provas, a ser disputada na distância de 2.300 metros e com o dote de Cr\$ 8.000,00 ao primeiro colocado, conta já com a inscrição de: Flipp — 57 quilos; Fobre Velho — 57 quilos; Corante 55 quilos; Malevo 55 quilos; Guaraná 45 quilos; Diplomata 45 quilos; Di-que 45 horas; Policeman 45 quilos; Hawaiana 45 quilos; Biki 45 quilos; Goyardira 45 quilos e Revoli 45 quilos.

Essa inscrição continuará, entretanto, aberta para quaisquer animais de 3 e 4 anos, que não hajam atuado, ainda, no hipódromo de Barretos, cabendo aos cavalos o peso de 60 quilos e as eguas o de 57.

HIPODROMO DE BARRETOS

Grandes Premios "Initium" e "Jockey Club de Barretos"

BARRETOS, 3 ("Correio") — O Jockey Club de Barretos fará realizar em 20 de corrente os Grandes Premios: "Jockey Club de Barretos", para animais de qualquer idade, e "Initium", para mestizos de 2 e 3 anos.

A primeira dessas provas, a ser disputada na distância de 2.300 metros e com o dote de Cr\$ 8.000,00 ao primeiro colocado, conta já com a inscrição de: Flipp — 57 quilos; Fobre Velho — 57 quilos; Corante 55 quilos; Malevo 55 quilos; Guaraná 45 quilos; Diplomata 45 quilos; Di-que 45 horas; Policeman 45 quilos; Hawaiana 45 quilos; Biki 45 quilos; Goyardira 45 quilos e Revoli 45 quilos.

Essa inscrição continuará, entretanto, aberta para quaisquer animais de 3 e 4 anos, que não hajam atuado, ainda, no hipódromo de Barretos, cabendo aos cavalos o peso de 60 quilos e as eguas o de 57.

SOBERBO O CAMPO DO G. P. "BENTO GONÇALVES"

DEZ DOS MAIS DESTACADOS "CRACKS" GAUCHOS NA PROVA

- PORTO ALEGRE, 3 ("Correio") — Seis corridas domingo, em Moínhos de Vento, a carreira máxima do turf local — o G. P. "Bento Gonçalves", em 3.200 metros e 150 mil cruzeiros de dotação. A grande carreira, que reuniu tudo o que de melhor atua em nossas pistas, promete uma disputa emocionante e um espetáculo soberbo.
- E o seguinte o campo da clas-

- sica carreira, contando o potro Estreante com a destacada preferência do mundo apostador:
- (1) Estreante ... 50
(2) Bergante ... 55
(3) Alceste ... 48
(4) Lenero ... 53
(5) Astuto ... 50

- (6) Xiru ... 55
(7) Ouroucou ... 50
(8) Greciano ... 55
(9) Achero ... 55
(10) Aciram ... 50
- A cidade está presa de grande ansiedade. Dos mais longínquos recantos do país estão chegando caravanas de turistas para assistir ao grande encontro de cracks.

APRONTOS DE ONTEM NA GAVEA

BOTAFOGO PRODUZIU EXERCÍCIO ANIMADOR

- RIO, 3 ("Correio") — Na pista de areia leve, na manhã de hoje, aprontaram os seguintes animais, em preparo para as carreiras de sábado, no Hipódromo Brasileiro:
- ALDEAN — (E. Vieira) — 600 metros em 38" 1/5;
MISTER X — (O. M. Fernandes) — 600 metros em 39" 2/5;
DONA STELLA — (E. Silva) — 360 metros em 25" 3/5, suave;
GUARARAPE — (L. Meszaros) — 600 metros em 38" 2/5;
BOURGO — (S. Camara) — 600 metros em 38" 2/5;
PARKER — (G. Costa) — 700 metros em 44" 1/5;
CHAMPAGNE — (F. Irigoyen) — 600 metros em 37" 2/5;
CARLOS MAGNO — (L. Rigoni) — 600 metros em 39" 2/5, suave;
GAVIÃO DA GAVEA — (D. Ferreira) — 600 metros em 39" 2/5, suave;
HERACLES — (B. Ribeiro) — 800 metros em 52" 1/5;

- HELENO — (L. Meszaros) — 700 metros em 44" 1/5;
MAVILIS — (E. Castillo) — 600 metros em 39" 2/5, suave;
MAUA — (L. Rigoni) — 800 metros em 52" 1/5, suave;
VARDAM — (E. P. Coutinho) — 600 metros em 37" 4/5;
LOVELACE — (O. Ulloa) — 600 metros em 38" 2/5, juntos;
LAFITE — (L. Meszaros) — 600 metros em 38" 2/5, juntos;
ALPINO — (P. Simões) — 800 metros em 54" 1/5, suave;
NADIR — (S. Ferreira) — 1.000 metros em 55" 1/5;
DONA SÓFIA — (L. Pinheiro) — 250 metros em 22" 1/5;
MARAN — (B. Ribeiro) — 360 metros em 33" 4/5, suave;
COMARCA — (S. Ferreira) — 800 metros em 50" 1/5;
EVIAN — (J. Martins) — 360 metros em 27" 1/5;
LIPARI — (S. Ferreira) — 800 metros em 50" 1/5;
IMEU — (J. Araujo) — 800 metros em 50" 1/5;
CARINHOSA — (W. Andrade) — 600 metros em 38" 2/5;
NEVER LOCOES — (F. Irigoyen) — 800 metros em 50" 1/5;

- BOTAFOGO — J. Mesquita) — 600 metros em 36" 1/5;
SATIRO — (C. Moreno) — 360 metros em 23" 2/5, suave;
BRIGOSO — (R. Silva) — 600 metros em 39" 2/5, suave;
COMENDADOR — (J. Graça) — 600 metros em 38" 2/5;
LUVA — (W. Cunha) — 600 metros em 38" 2/5, suave;
IGUAPE — (I. Souza) — 800 metros em 51" 1/5;
- FORASTEIRO E MARFADA APRONTARAM PARA GANHAR
- Em preparo para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, aprontaram ontem, pela manhã, em raia de areia leve, os seguintes animais:
- Laceria — (L. Osorio) — 700 metros em 45" 1/5;
Moço Rico — (L. Gonzalez) — 600 metros em 38" 2/5, suave;
Minapolis — (P. Vaz) — 800 metros em 38" 2/5;
- (Conclui na 10.ª pag.)

A VII DISPUTA

(Conclusão da 8.ª página).

3.º — Botafogo P. R. — 23,5	
4.º — C. R. Tietê — 16,5	
5.º — C. A. Paulista — 13	
6.º — C. R. Vasco da G. — 12	
7.º — S. Paulo F. C. — 8,5	
8.º — A. D. Floresta — 7,5	
9.º — C. R. Flamengo — 1	

Não obtiveram pontos na disputa desta tarde Aracaju, Camerino, Corintians, Curitiba, Estrela de Oliveira, Internacional, Nitro Química, Palmeiras, Paranaense, São Cristóvão e Sogipa.

Taca "Cronistas Desportivos do Brasil" — Destinada à entidade que obter maior número de vitórias por intermédio dos seus filiados:

1.º — Federação Paulista de Atletismo — 13	
2.º — Federação Metropolitana de Atletismo — 8	

O CONGRESSO

Como sucedeu nas realizações anteriores, será amanhã, à noite, solenemente instalado o congresso do participante às provas do troféu "Brasil". O conclave será instalado às 20 horas e terá como local a sede central do R. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros.

FORASTEIRO E MARFADA

(Conclusão da 8.ª página).

Helena — (O. Rosa) — 600 metros em 39"	
Moldura — (R. Corrêa) — 700 metros em 47"	
Cesarion — (J. Gonzalez) — 600 metros em 39"	
Noturno — (E. Rosa) — 600 metros em 38"	
Bohemia — (L. Osorio) — 700 metros em 45"	
Crioula — (M. Signorette) — 600 metros em 41"	
Acafim — (J. Nascimento) — 800 metros em 54"	
Inqueto — (H. Waschinsky) — 800 metros em 54"	
Cambi — (J. P. Sousa) — 600 metros em 38"	
Forasteiro — (L. Gonzalez) — 600 metros em 37"2/5	
Ganges — (R. Benitez) — 600 metros em 38"2/5	
Marfada — (V. Pinheiro Filho) — 800 metros em 51"2/5	
Gomery — (P. Vaz) — 600 metros em 38"	
Hanover — (J. Nascimento) — 700 metros em 44"2/5	
Flechada — (W. O. Silva) — 600 metros em 40"	
Cerro Alto — (O. Serra) — 600 metros em 37"2/5	
Araguaya — (J. Nascimento) — 700 metros em 46"2/5	
Granito — (O. Rosa) — 600 metros em 38"	
Corsario Negro — (E. Garcia) — 800 metros em 57"	
Granadeiro — (L. Osorio) — 700 metros em 48"	
Leme — (L. Gonzalez) — 700 metros em 48"2/5	
Valeroso — (P. Vaz) — 700 metros em 45"2/5	
Bacuri — (W. Raimundo) — 800 metros em 52"2/5	
Lundum — (P. Vaz) — 700 metros em 45"	



Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil



Litos ou com ponteira

Sim — dos velhos telefones de manivela aos modernos aparelhos automáticos vai um mundo de diferença... porém a popularidade dos cigarros Continental é sempre a mesma. Porque Continental soube manter uniforme a sua suprema qualidade. Melhor do que nunca, Continental é, hoje como ontem, o preferido do público — o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros Continental

— uma preferência nacional —

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

6097-C

Vicente dos Santos enfrentará amanhã o argentino Americo Capitanelli

A luta semi-final será travada entre Antonio Mesquita e o argentino Luiz Sanches — Bons amadores nas pejeas preliminares

Em continuação à temporada internacional de pugilismo, que com geral agrado está sendo promovida pela Empresa Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, à noite, no ginásio do Pacembu, o encontro entre o campeão brasileiro Vicente dos Santos e o argentino Americo Capitanelli.

HIPODROMO DO BONFIM

Anulado o 3.º pareo do programa das ultimas carreiras — Resultados gerais

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Alcançaram pleno sucesso as carreiras de terça-feira ultima, no Bonfim.

O 3.º pareo da tarde, em virtude de ter sido parado o gramado de favorito Uno, teve a partida anulada pelo "starter" e, assim, a Comissão de Corridos, logo depois, deliberou anular a carreira.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas provas:

MOVIMENTO TÉCNICO
1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º, Cote D'Azur, 53 ka, A. Castro; 2.º, J. J. J. 53 ka, O. Amara; 3.º, T. J. 53 ka, J. Dias; 4.º, Banderinha, 50 ka, W. Garcia; 5.º, Excentrico, 55 ka, O. F. Sousa. Tempo: 67"2/5. Ratores: vencedor (1) Cr\$ 15,00; dupla (14), Cr\$ 25,00. Placês: (1) Cr\$ 12,00 e (5) Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 42.950,00. Tratador: A. R. Carvalho. Proprietário: Francisco Maloni.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Figueira-quê e Conga.
2.º PAREO — 1.300 metros — 1.º, Chingano, 48 ka, J. Camargo; 2.º, J. A. 50 ka, J. Dias; 3.º, Sobrinho, 51 ka, O. Amara; 4.º, Bambi, 51 ka, O. Amara; 5.º, Arima, 53 ka, M. Signorette; 6.º, Lampião, 54 ka, M. Signorette; 7.º, Indomito, 54 ka, M. D. Pacheco. Tempo: 57"2/5. Ratores: vencedor (1) Cr\$ 48,00; dupla (24), Cr\$ 81,00. Placês: (1) Cr\$ 130,00 e (2) Cr\$ 39,00. Movimento: Cr\$ 72.360,00. Tratador: R. Pafeca. Proprietário: Franz Falke.

O ganhador é alazão, tem 8 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Plafior e Biscala.

3.º PAREO — 1.500 metros — Anulado pela Comissão de Corridos.

4.º PAREO — 1.500 metros — Jaboty, 57 ka, A. Castro; 2.º, Corso, 54 ka, M. Signorette; 3.º, Jarraca II, 50 ka, J. Dias; 4.º, Indl, 50 ka, O. Schneider; 5.º, Beiriz, 50 ka, I. Vence. Tempo: 59". Ratores: vencedor (1) Cr\$ 26,00; dupla (12) e (34), Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 84.730,00. Tratador: A. R. Carvalho.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Haddock e La Pichona.

Movimento da casa das apostas: Cr\$ 570.960,00. Concurso: Cr\$ 4.963,00. Total: Cr\$ 575.923,00.

Portões: Cr\$ 2.935,00. Rata — Arca leve.

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os doadores podem ser enviados a este jornal para A. E.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os doadores podem ser enviados a este jornal para A. E.

SERA' DISPUTADA HOJE A NOITE A 5.ª RODADA DO CAMPEONATO DE HOQUEI

Em prosseguimento ao 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se hoje à noite, no ginásio do Pacembu, os jogos correspondentes à 5.ª rodada do certame do esporte do caído.

No prelo principal defrontam-se os quadros "A" do C. R. Tietê e o "B" do C. R. Internacional.

Colocados em 5.º e 6.º lugares os contendores irão lutar com afinco em busca da vitória para não baixarem de colocação na tabela.

O sexto timeano tem mais probabilidades de vencer, se bem que o conjunto santista conte em suas fileiras com bons elementos.

C. R. Internacional "A" e A. D. Floresta são os antagonistas que disputarão a partida preliminar.

E fora de dúvida que a falange paulista se apresentará com franca favorita, contudo, o quadro florestino tem melhorado muito, sendo o suficiente para não ser suplantado por elevada contagem.

OS QUADROS
Os quadros atuarão com as seguintes formações:

"CORREIO MILITAR"
2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço de Quartel General para hoje:

Oficial de Dia: Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

REQUISITADOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO: — Anísio Sabino, 2.º, 1922 da F.P.R.-B.P.

Requisito relativo à Revolução Constitucionalista de 1932: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Aftonio Ramalho Machado, convocado da classe de 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Aftonio Pereira Chelida, convocado da classe de 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Babilio Leocor, 2.º, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Renato Estanislau Zumbini, convocado da classe de 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

— Ovidio Marcondes, reserv. 1.ª, 1923, pedindo adiamento de incorporação: "Arquivar-se por já ter sido concedido o adiamento de incorporação relativo ao ano de 1935, de acordo com a letra "C" art. 56 da L.S.M." (P. 543-49).

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONVENÇÃO DE ESCRITORES EM CAMPOS DO JORDÃO

A classe de que se vai reunir em princípios de dezembro a Primeira Convenção Regional de Escritores do Estado de São Paulo, na cidade de Campos do Jordão, é dessas que, seja como for, suscitam simpatia. Pela primeira vez se encontrará na formosa urbe serrana os escritores residentes no Vale do Paraíba, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo e do núcleo local da mesma associação. Participarão da assembléia os representantes de Campos do Jordão, Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro, São Bento do Sapucaí e outras cidades do Vale, bem como os da capital, com o fio de debater assuntos de interesse da classe.

Dir-se-á que a classe não é numerosa, pois, mesmo na capital, são poucos os escritores que vivem integralmente do produto de sua pena. E essa verificação é indiscutível. Certo, há muitos jornalistas que vivem de seus artigos, comentários e reportagens, mas o jornalista, por o ser, não é propriamente escritor. E são raros os escritores que, como há alguns anos Monteiro Lobato, podem afirmar que vivem exclusivamente de seus livros ou artigos. Se assim é, as rendas do escritor são subsidiárias no seu orçamento doméstico: de direitos autorais, traduções e remuneração de artigos para a imprensa são alguns conseqüentes viver, e assim mesmo na capital. E de supor, em vista disso, que não haja interesses econômicos muito fortes que logrem ser debatidos num encontro regional. No entanto, não poderão ser analisadas temas que ganhem em generalidade, como o que se propussem analisar as causas que dificultam, em nosso meio, a existência do escritor? A análise dessas causas e a indicação dos meios apropriados para removê-las parecem assunto de mais alta relevância.

Isso para não falarmos em teses de fundo não econômico, mas que se relacionem à atividade do escritor. Essas ascenderiam em numero e nem por isso deixariam de interessar à classe como a que se refere à liberdade de pensamento e de crítica, hoje ameaçada.

Representantes do "Correio Paulistano"

Havendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas estranhas ao serviço do "Correio Paulistano" intitulam-se agentes do nosso jornal, na Alta Araraquarense, cumpre-nos esclarecer que somente gozam de tais títulos os que se acham devidamente credenciados pela nossa administração.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 31 — RUI BARBOSA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar por estas colunas, diversas solenidades terão lugar nesta cidade, por ocasião do primeiro centenário do falecimento de Rui Barbosa, a transcorrer no dia 5 de novembro.

Em sessão solene e extraordinária, será inaugurado na sala das audiências do Fórum, pelo juiz de direito da comarca dr. João Estevam de Siqueira Junior, o retrato do imortal brasileiro. A solenidade será realizada no dia 5 de novembro, às 17 horas, com a presença de altas autoridades, representantes da imprensa e dos balanos aqui radicados.

MES DO ROSÁRIO — Encerrou-se, ontem, nesta cidade o mês do Rosário. Pela manhã foram celebradas 3 missas, e à tarde, belíssima procissão percorreu as ruas centrais da cidade em louvor a Cristo Rei e a Nossa Senhora do Rosário. O belíssimo andor em que foi conduzida a imagem de N. S. do Rosário, foi ofertado pelo sr. Luiz Verri e sua senhora.

Entrar a procissão, fez um eloquente sermão o vigário padre Antonio de Oliveira.

CONCURSO DE BELEZA — As primeiras colocadas até ao momento são as seguintes: Eunice Bonini, com 316 votos; Maria R. de A. 280 votos; Neide de Scaranello, 258 votos; Marina Furlan, com 207 votos. A senhora Marina Furlan, na apuração efetuada conseguiu classificar-se entre as primeiras colocadas, sendo que os 207 votos foram obtidos pela candidata na semana finda. Outras surpresas estão sendo aguardadas para as próximas apurações, pois não se terá nada impossível constatar-se que os primeiros lugares estão sendo ocupados por candidatas que ainda não obtiveram votos. Reina, portanto, grande expectativa no grandioso certame social instituído pelo "O Monitor" jornal local.

FUTEBOL — Teve lugar, ontem, em Ribeirão Preto, sob a presidência do sr. Rogério Rodrigues, encarregado dos Negócios do Interior da F.P.F., a reunião do Conselho Arbitral, a fim de serem apuradas as diversas irregularidades surgidas no campeonato amador do interior no 1.º setor. Com a presença de grande numero de presidentes e representantes dos clubes disputantes, devidamente credenciados e dos srs. José Romão, Benjamin Pereira e Pedro Pupo, membros da diretoria da Junta do 1.º Setor, o colendo funcionou como órgão consultivo da F.P.F. e dentre as questões ventiladas sobressaíram a da partida entre o Sertãozinho F. C. e do Altinópolis F. C., na qual o Sertãozinho apesar de vencer a partida perdeu os pontos, por haver incluído em sua equipe de amadores atletas não possuidores de cartelas oficiais.

O caso em foco que tem trazido presa a atenção dos desportistas da região, sendo alvo da atenção da imprensa do interior e dessa capital, será resolvido, em definitivo, na reunião de 5.ª feira proxima, dia 3 de novembro, pela diretoria da F.P.F. Não pretendemos entrar no merito da razão estela com o Sertãozinho F. C., pois o convenio foi firmado pela unanimidade dos clubes presentes a reunião de 10 de maio de 1949, na qual o autorizou o direito a prerrogativa do S. F. C. ganhar os pontos da partida, caso provasse haver perdido, antes do prelo, os pedidos de cartelas para os seus 3 atletas implicados no caso, a F. P. F. não havendo contestação das atas dos officios que encaminham os ditos pedidos, as quais aliás são anteriores a data do prelo.

O Altinópolis F. C. por seu

CAMPINAS

Campinas, 31 — CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA — Dando prosseguimento às comemorações do centenário de Rui Barbosa, realizou-se no dia 29, no Centro de Ciências, Letras e Artes, a esperada conferência do deputado dr. Aulilio Nogueira, subordinada ao tema "Rui e Campinas".

Novas conferências deverão realizar-se nestes proximos dias, pelos professores Clementino Fraga e Alexandre Correia.

Sabado, dia 5 de novembro, data do centenário de nascimento do grande brasileiro, haverá, sob a direção do tenente-coronel Laércio Gonçalves de Oliveira, comandante do 8.º B. C. aquartelado nesta cidade, imponente "Marcha ao flambeaux" que percorrerá as ruas da cidade.

FEBRE TIFOIDE — Tem aparecido inumeros casos de febre tifoide nesta cidade. A Delegacia de Saude já tomou todas as providencias necessarias e vem aconselhando pelo radio e pela imprensa, a população do municipio para que se acautele, evitando os gelados, as verduras cruas e que procurem o Centro de Saude para vacinar-se.

Hoje, às 14 horas e 30 min., haverá no Centro de Saude uma reunião de farmaceuticos proprietarios de farmacias da cidade e distritos, a fim de tratar das medidas a por em pratica para debelar o surto epidemico.

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão secreta, realizada no dia 27 de outubro pp., a Camara Municipal restabeleceu os subeditos, passando os vereadores a ganhar Cr\$ 4.000,00 por mês e mais Cr\$ 250,00 por sessão, tanto ordinária como extraordinária e sem que haja limite. A Associação Comercial e Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, protestaram contra o ato dos edis campineiros.

CORREIO PAULISTANO — Acaba de ser nomeado agente-correspondente do "Correio Paulistano" neste municipio, o sr. Joaquim de Almeida Greil, residente à rua Francisco Glicerio, 1.389.

SALTO

Salto, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Em reunião ordinaria realizada em 5 do corrente, o Executivo Municipal encaminhou à Camara a proposta para o orçamento de 1950, com despesa para o exercicio de 1950, o orçamento monta em Cr\$ 1.330.700,00. Nesta reunião a Camara aprovou o projeto de lei que dispõe sobre o regulamento para a distribuição e consumo de agua e serviço de esgoto.

NASCIMENTO — Acha-se em festas desde o dia 15 do corrente o lar do sr. Antonio Assalim e d. Lucia M. Assalim, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Tereza Lazara.

ANIVERSARIOS — Fz anos no dia 21, a srta. Maria José, filha do casal Antonio Assalim e d. Lucia M. Assalim.

Transcorreu no dia 22, o aniversario da srta. d. Maria Fabri Nonis, esposa do sr. Eugenio Nonis.

FUTEBOL — Realiza-se, domingo, no Estádio "Luiz Dias da Silva", a primeira partida da melhor de tres a ser disputada entre o Guarani Atlético Clube e a A. A. Salteense, ambos desta cidade em disputa de uma rica taça, denominada "Taça da Amizade".

A RADIO CULTURA PRE-4

Apresentará hoje, às 20,30 horas, o maestro, compositor, arranjador exímio pianista



ANTONIO SERGI
FAMOSO BAND-LIDER PAULISTA

RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

O Altinópolis F. C. por seu

Seção Comercial

ALIVIO NA CITY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Se há um lugar onde o programa de compressão de despesas do Sr. Attlee será bem recebido esse lugar é a Bolsa. Seus membros pensavam que os cortes seriam muito maiores que os propostos e que acarretariam mudanças de política que não obriam o apoio da esquerda sem a imposição de novos encargos às classes mais ricas. Por enquanto, predomina a sensação de alívio pelo fato de não terem sido exigidos novos sacrifícios dos contribuintes e dos capitalistas. Possivelmente, dentro de alguns dias, essa sensação cederá lugar ao receio de que o programa governamental não consiga sustentar a tendência inflacionária e salvar as reservas de ouro restantes.

Corriam, na City, muitos boatos sobre a possibilidade de serem lançados novos impostos e esses rumores provocaram a queda das cotações tanto dos títulos públicos, como de títulos particulares.

Por outro lado, o mais que se pode esperar das cortes anunciadas será compensar o excesso de despesas públicas sobre as previsões orçamentárias, que Sir Stafford Cripps admitiu, no relatório do Lord Mayor, a 4 de outubro. Declarou, então, o Chanceler do Erário, que não se esperava que as previsões da receita fossem muito excedidas, mas que as despesas, provavelmente, ultrapassariam os cálculos. Esse aumento teria de ser compensado pela economia — ou pelo aumento da receita — para ser preservado o caráter deflacionário do orçamento de 1949. Parece duvidoso que as pequenas economias propostas para o atual exercício que se pretende quando o orçamento de 1949 for apresentado. Mesmo as cortes maiores, propostas para entrarem em vigor gradativamente, no próximo exercício, não farão mais que compensar o excesso das aplicações de capital, em seu nível presente, sobre a estimativa apresentada no Levantamento Econômico de 1949.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL: — Dentro de ambiente calmo, decorreram ontem os trabalhos no mercado do disponível.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 27.228 sacas, embarcaram 34.707 sacas, foram embarcadas 35.876 sacas e despachadas 37.365 sacas. Ficaram em "stock" 2.137.555 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL

As vendas no Disponível, no dia 1, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.107 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalho estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 175,00 175,00
Dezembro . . . 185,00 185,00
Jan.-julho 1950 . . . 200,00 200,00
Julho-dez. de 1950 . . . 210,00 210,00
Jan.-julho 1951 . . . 225,00 225,00

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 180,00 180,00
Dezembro . . . 190,00 190,00
Jan.-julho 1950 . . . 200,00 200,00
Jan.-julho 1951 . . . 230,00 230,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 125,00 125,00
Dezembro . . . 130,00 130,00
Jan.-julho 1950 . . . 132,00 132,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 3.

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-eiro . . . 142,00 143,00
Março . . . 145,00 145,10
Maio . . . 146,00 146,00
Julho . . . 147,00 148,00
Setembro . . . 150,00 152,00
Novembro . . . 155,00 156,00
Dezembro . . . 139,00 139,00
Vendas . . . Nihil Nihil
Mercado . . . M. Est. M. F.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-eiro . . . 178,00 180,00
Março . . . 179,70 181,70
Maio . . . 182,00 184,00
Julho . . . 188,50 190,50
Setembro . . . 190,00 192,50
Novembro . . . 195,00 196,50
Dezembro . . . 173,00 175,20
Vendas . . . Nihil Nihil
Mercado . . . M. Est. M. F.

CONTRATO "D"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-eiro . . . 178,40 180,40

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) . . . 4 % a. a.
LIMITADOS . . . até Cr\$ 50.000,00 . . . 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 . . . 4 % a. a.
SEM LIMITE . . . 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO
FIXO: 2 meses . . . 5 % a. a. 90 dias . . . 4 % a. a.
6 meses . . . 4 % a. a. 30 dias . . . 4 % a. a.
PREVIO: 30 dias . . . 4 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses . . . 3 1/2 % a. a. 12 meses . . . 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Mercado no Exterior: Amunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARACATUBA — ARAÇUAÇU — ARARAQUARA — AÇES — AVARE — BARRI — BARRETOS — BASTOS — BEBEDOURA — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAETZELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARCÁ — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDREIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCIARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

chando a 51 e 48 e 1/8 centavos a libra respectivamente.

— O interesse aberto no Santos tipo "D", no fechamento das transações de ontem, diminuiu de cinco pontos da quantidade de 386 contratos de dia anterior e quanto ao Santos tipo "C", essa cifra foi de 1.761 contratos com a baixa de 61 pontos.

BOLSA DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entrega em: Fech. Fech. ant.

Dezembro . . . 43,35 41,75-35
Março . . . 40,50-10 41,00
Maio . . . 39,75-40 40,50
Julho . . . 39,50 40,25
Setembro . . . 38,70 39,95

— Total de vendas hoje: 29 contratos (942.500 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos

(Extratamente suave).

Entrega em: Fech. Fech. ant.

Dezembro . . . 45,15-30 47,75
Março . . . 43,30 44,00-40
Maio . . . 42,30-50 43,20
Julho . . . 41,40-50 42,45
Setembro . . . 40,60-75 41,75

— Total de vendas hoje: 522 contratos (16.995.000 libras).

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As ações ferroviárias firmaram-se a última hora e deram um tom de firmeza às ações industriais que haviam-se mostrado flutuantes. O resto da lista esteve calmo. A resistência à alta refletiu em algumas vendas para ganhar lucros e na atitude prudente dos bolsistas. As ações dos serviços públicos estiveram firmes durante todas as atividades.

— Varias ações, especiais obtiveram procura, do que provocou a sua alta em alguns casos, em mais de um ponto.

Nada houve de importante nas notícias que fizemos vacilar os preços.

— As Obrigações estiveram irregulares.

— Entre os títulos estrangeiros, os belgas acusaram acentuadas altas. Cereais em baixa.

— O algodão de entrega futura esteve irregular.

— Foram negociados 1.360.000 títulos no valor de 4.315.000 dólares.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra . . . 52,41,60
França . . . 0,05,35
Portugal . . . 0,05,72
Espanha . . . 1,70,96
Suíça . . . 4,36,72
Suécia . . . 3,62,09
Estados Unidos . . . 18,72,00
Uruguai . . . 6,29,24
Argentina . . . 2,08,35
Bélgica . . . 0,37,78
Dinamarca . . . 2,73,53
Checoslováquia . . . 0,37,44
"Ouro" 1.000,1.000 —
Gramma . . . 20,81,75

TAXAS DE COMPRAS

CABO

51,48,60 18,38,00

LETRAS A VISTA

51,48,40 18,38,00

França . . . 0,05,35

Portugal . . . 0,05,72

Suíça . . . 4,36,72

Suécia . . . 3,62,09

Estados Unidos . . . 18,72,00

Uruguai . . . 6,29,24

Argentina . . . 2,08,35

Bélgica . . . 0,37,78

Dinamarca . . . 2,73,53

Checoslováquia . . . 0,37,44

"Ouro" 1.000,1.000 —

Gramma . . . 20,81,75

TAXAS DE COMPRAS

CABO

51,48,60 18,38,00

LETRAS A VISTA

51,48,40 18,38,00

França . . . 0,05,35

Portugal . . . 0,05,72

Suíça . . . 4,36,72

Suécia . . . 3,62,09

Estados Unidos . . . 18,72,00

Uruguai . . . 6,29,24

Argentina . . . 2,08,35

Bélgica . . . 0,37,78

Dinamarca . . . 2,73,53

Checoslováquia . . . 0,37,44

"Ouro" 1.000,1.000 —

Gramma . . . 20,81,75

TAXAS DE COMPRAS

CABO

51,48,60 18,38,00

LETRAS A VISTA

51,48,40 18,38,00

França . . . 0,05,35

Portugal . . . 0,05,72

Suíça . . . 4,36,72

Suécia . . . 3,62,09

Estados Unidos . . . 18,72,00

Uruguai . . . 6,29,24

Argentina . . . 2,08,35

Bélgica . . . 0,37,78

Dinamarca . . . 2,73,53

Checoslováquia . . . 0,37,44

"Ouro" 1.000,1.000 —

Gramma . . . 20,81,75

TAXAS DE COMPRAS

CABO

51,48,60 18,38,00

LETRAS A VISTA

51,48,40 18,38,00

França . . . 0,05,35

Portugal . . . 0,05,72

Suíça . . . 4,36,72

Suécia . . . 3,62,09

Estados Unidos . . . 18,72,00

Uruguai . . . 6,29,24

Argentina . . . 2,08,35

Bélgica . . . 0,37,78

Dinamarca . . . 2,73,53

Checoslováquia . . . 0,37,44

"Ouro" 1.000,1.000 —

Gramma . . . 20,81,75

TAXAS DE COMPRAS

CABO

51,48,60 18,38,00

LETRAS A VISTA

51,48,40 18,38,00

França . . . 0,05,35

Portugal . . . 0,05,72

Obrigações "Café", 600, Cr\$

508,84; Obrigações "1922", 700, Cr\$

620,00; Obrigações "1937", 700, Cr\$

618,00; Apólices "Populares", 500, Cr\$

500,00; Apólices "2.º Grupo", 500, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

500,00; Apólices "Unificadas", 600, Cr\$

500,00; Apólices "Ferroviárias", 700, Cr\$

500,00; Apólices "Uniformizadas", 800, Cr\$

A MISSÃO DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E FOMENTO DEBATE OS ASSUNTOS ECONOMICOS DA AGRICULTURA NACIONAL ENTRE PERGUNTAS CLARAS E RESPOSTAS AUTORIZADAS, OS ENVIADOS DO GRANDE INSTITUTO DE CREDITO TOMAM CONTATO COM O PENSAMENTO DA LAVOURA CAFEIEIRA

Novos empréstimos serão feitos ao Banco do Brasil — Produção na base da estabilidade de preços compensadores a tese dos cafeicultores — Energia elétrica rural, mecanização, broca do café, assuntos detalhados na reunião — Síntese dos assuntos debatidos na reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira

Na Sociedade Rural Brasileira realizou-se ontem pela manhã uma reunião especial em que tomou parte a missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, chefiada pelo dr. Richard Demuth e com o acompanhamento de dois outros de seus membros, os srs. dr. Harold Larsen e dr. Newton Parker, ambos economistas. Acompanhava a missão o sr. Charles Hargreaves, do gabinete do sr. ministro da Fazenda. A reunião foi presidida pelo sr. Francisco Malta Cardoso, tendo estado presentes os srs. prof. Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico, engenheiro agrônomo Carlos Alves Seixas, fitossanitarista daquele Instituto e assessor técnico da Rural, dr. José Alves Rubião, conhecido economista e membro do Conselho de Economia Rural da S. R. B., Geremias Lunardelli, grande cafeicultor no Estado do Paraná e Colaz, dr. Antonio Queiroz Telles, Antonio Manuel Alves Lima, Leuro Sampaio Vidal e José Queiroz Telles, membros destacados e o último assessor técnico da Rural, José Eduardo de Ferreira Sobrinho, representante da Associação dos Lavradores do Café, Arthur Benner, da Câmara Norte-Americana de Comércio.

O BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E O BRASIL

Iniciada a reunião, o sr. Malta Cardoso fez a apresentação dos membros da missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, dando em seguida a palavra ao chefe dessa missão, sr. Richard Demuth que passou a discorrer sobre as atribuições do Banco, fazendo, por último, uma série de consultas aos lavradores e técnicos presentes. Explicou o sr. Demuth que o Banco Internacional tem 48 nações como membros, sendo o Brasil um dos seus fundadores e um dos países que receberam um dos maiores empréstimos feitos até agora. O Banco funciona sem fins lucrativos ou políticos, tendo por objetivo auxiliar financeiramente os países que dele fazem parte, fazendo empréstimos ou diretamente ao governo ou através de entidades garantidas por esses governos, desde que o financiamento se destine a empreendimentos que visem o desenvolvimento do país.

NOVOS EMPRÉSTIMOS AO BANCO DO BRASIL

Atentou o sr. Demuth que provavelmente novos empréstimos serão feitos pelo Banco do Brasil, o que provocará a viagem da missão ao nosso país, com o objetivo de conhecer melhor a situação econômico-financeira local. Era, aliás, desejo da missão saber, se possível exatamente, o poder de pagamento de futuros empréstimos externos, o tipo de operações que melhor se enquadravam nas necessidades locais, a orientação político-econômica adotada pelo governo e pelas entidades interessadas em empréstimos e a situação da balança de pagamentos do país, pois que o Banco só opera levando em conta a situação dessa balança. Disse mesmo o sr. Demuth que o Brasil, com relação às trocas comerciais com o exterior, apresentava-se com boas perspectivas futuras.

O SR. DEMUTH INDAGA DO FUTURO

Antes de iniciar uma série de perguntas com relação à produção de café, que interessava particularmente a missão, o sr. Demuth informou que os dados que iria solicitar deveriam relacionar-se mais com o futuro imediato do que propriamente com o passado — era mesmo sua intenção saber das possibilidades do café nos próximos 10 anos, da sua produção e das estimativas da sua procura nos mercados internacionais. Desejava também ser informado sobre os efeitos da broca, do abandono das terras e da sua exaustão.

A POSIÇÃO DO CAFÉ NO TESTEMUNHO DE UM GRANDE CAFEICULTOR

As perguntas do sr. Demuth, respondidas inicialmente pelo sr. Geremias Lunardelli. Disse que o problema da broca já estava resolvido, mas que, no seu modo de entender, a produção do café nos Estados de São Paulo e Paraná ficaria extenuada. As estimativas do sr. Lunardelli quanto às safras de café desses dois Estados nos próximos 10 anos iam de 10 a 12 milhões de sacas por ano. Quanto às safras goianas, disse o sr. Lunardelli que elas poderiam representar, se tanto, 2% da produção de São Paulo. Encerrou aquele grande cafeicultor suas informações acrescentando que para o desenvolvimento e a manutenção da cultura cafeeira nada mais desejavam os lavradores do

QUESTÕES BÁSICAS DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA

O sr. Demuth, por último, situou as discussões em dois pontos principais: quais os principais meios para manter a produção cafeeira nos níveis atuais e quais os recursos para aumentá-la. Nos debates desses pontos evidenciou-se de maneira unânime que os meios para a manutenção daquela produção e para o seu aumento residem todos na estabilidade de preços economicamente remuneradores, o que determinará a possibilidade do emprego de fertilizantes, do plantio e do replantio de café. Quanto ao problema do transporte, ficou evidenciado que ele não nos aflija com relação à produção cafeeira. Antes de encerrar-se a reunião, o sr. José de Queiroz Telles fez ampla exposição estatística da produção cafeeira e o sr. Carlos Alves Seixas realizou brilhante demonstração dos processos de controle químico da broca do café e dos resultados obtidos com esses processos. Ambas as exposições foram ilustradas por mapas e levantamentos estatísticos minuciosos.

A MECANIZAÇÃO E A CULTURA CAFEIEIRA

A seguir, respondendo a perguntas do sr. Demuth, os srs. Lunardelli e Alves de Lima passaram a examinar o problema da mecanização, esclarecendo que a mesma não é aplicável na cultura cafeeira, servindo, entretanto, para as culturas subsidiárias de cereais das fazendas de café, poupando braços que faltam ao café.

FINANCIAMENTOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RURAIS

O sr. Paulo Sampaio Vidal au-

diu, a seguir, ao problema da falta de energia elétrica nas propriedades rurais, encarecendo a conveniência de se estudar as possibilidades de financiamento de instalações elétricas no interior, por parte das companhias já existentes nesse ramo industrial.

Os debates evidenciaram a excepcional clareza das perguntas oriundas dos experimentados economistas e os esclarecimentos foram dados de forma inequívoca e autorizada através de líderes da agricultura cafeeira viga mestra da riqueza do país.

ESTIVERAM EM SANTOS OS DELEGADOS DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E FOMENTO

Ontem a comitiva de banqueiros internacionais fez uma visita a Santos, a fim de obter elementos sobre a economia da agricultura nacional através da audiência que lhes proporcionou com muita satisfação a Sociedade Rural Brasileira.

Os debates evidenciaram a excepcional clareza das perguntas oriundas dos experimentados economistas e os esclarecimentos foram dados de forma inequívoca e autorizada através de líderes da agricultura cafeeira viga mestra da riqueza do país.

A OPINIÃO DO SR. MALTA CARDOSO

Pinda a reunião a reportagem do "Correio Paulistano" acreditada junto à Sociedade Rural Brasileira, procurou colher as impressões do seu presidente, dr. Francisco Malta Cardoso a respeito da importante troca de opiniões entre o sr. Demuth e autorizadas figuras da nossa agricultura ali reunidas.

O sr. Malta Cardoso depois de acentuar os valiosos testemunhos que o chefe da missão do Banco

Homero Leonel Vieira, Herclito Camargo Barbosa, Carlos Wialing, presidente do Departamento de Armazéns Gerais, e Paulo de Carvalho, presidente do Departamento de Bancos, os banqueiros americanos foram recebidos na sede daquela Associação, onde também se encontrava, representando a Cia. Docas de Santos, o dr. João Cardoso de Mendonça.

O sr. Alcides Parreira fez a apresentação dos visitantes srs. Richard H. Demuth, chefe da delegação; Harold W. Larsen, W. Newton B. Parker e Sidney Weelock, que estavam acompanhados dos srs. Tracy Martin e Charles Hargreaves. O sr. Carlos Wialing fez aos visitantes uma exposição do mecanismo dos negócios do café em Santos, tendo o sr. Richard H. Demuth exposto os objetivos de sua visita, que eram o de interlar-se do movimento do nosso mercado exportador de café. Depois de rápida visita ao Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, regressou a S. Paulo em trem especial.



A MISSÃO DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E FOMENTO NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — Aspectos da importante reunião de ontem. Em baixo, ao centro o sr. Francisco Malta Cardoso que presidiu a reunião; à sua direita: o economista dr. José Vicente Alves Rubião, o sr. Richard Demuth, chefe da missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento; Harold Larsen, economista membro da missão. A esquerda do presidente da Rural, sr. Charles Hargreaves, do gabinete do ministro da Fazenda. Em cima, de esquerda, sr. Newton Parker, economista da missão, dr. Antonio de Queiroz Telles, dr. Paulo de Sampaio Vidal. A direita, sr. Geremias Lunardelli, dr. Carlos Alves Seixas, prof. Rocha Lima e sr. Jaime Rodrigues da Silva. A reunião decorreu em plano de mais alto interesse. (Vide reportagem ao lado).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.704

Decidiu ontem a C. E. P. submeter ao regime de controle a distribuição do azeite estrangeiro

OBRIGATORIEDADE DE DECLARAÇÃO DE "STOCKS" E PROIBIÇÃO DA SAÍDA DO PRODUTO DO ESTADO

O PLENARIO SE ESQUIVOU DE VOTAR OS NOVOS PREÇOS DO CAFÉ EM PO' — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA SEGUNDA-FEIRA PARA RESOLVER O PROBLEMA DO PÃO

Novamente, voltou ontem a Comissão Estadual de Preços a se reunir, para deliberar sobre os inúmeros problemas de abastecimento que se encontram em foco. A sessão foi bastante agitada, de vez que controversas entre os conselheiros sobre as questões do pão e do café torrado e moído não encontraram uma fórmula capaz de resolvê-las. No problema do pão, o sr. Cantídio Sampaio desejava que se aprovasse um tabelamento imediato para o produto puro, en-

quanto que os demais julgaram mais razoável uma solução definitiva, embora a mesma só pudesse ser votada na próxima sessão da C. E. P. A fim de apressar a solução do assunto, foi convocada para segunda-feira uma reunião extraordinária, durante a qual deverão ser fixados os novos preços do pão.

faltassem aos trabalhos, pois a discussão do assunto não devia ser adiada.

Nesta altura, um dos membros disse: "Bem, se não houver número, o sr. vice-presidente poderá avocar o assunto e baixar a portaria".

O sr. Cerdeira, porém, retrucou: "Quero que o plenário resolva esse problema, pois não desejo assumir a responsabilidade sobre assunto de tal ordem, que envolve interesses de classes tão poderosas, como os moqueiros, cujos advogados são pessoas de destaque no cenário político nacional... Mais uma vez, portanto, solicito aos srs. conselheiros que não falem a reunião extraordinária de segunda-feira próxima".

CAFÉ TORRADO E MOÍDO

Por fim, passou a C. E. P. a examinar a questão do café torrado e moído, cujos preços devem ser fixados quinzenalmente, de acordo com as variações do mercado do café em grão, conforme estabelecem a Comissão Central de Preços. Porém, o plenário não mostrou desejo de tomar uma decisão, motivo pelo qual foram travados vários debates, puramente acadêmicos, sobre os modos possíveis de ser evitada a alta do produto para o consumidor, mesmo com a constante ascensão dos preços do café em grão. Falou-se até na criação de uma quota de 15% destinada ao consumo interno, sobre a qual o governo federal cobriria a diferença de preço, pagando ao fazendeiro o prejuízo que acarretaria a obrigatoriedade de venda do produto por preços inferiores às cotações do mercado.

Evidenciando a sua decisão de não votar o assunto, o plenário delegou poderes à vice-presidência para baixar a portaria fixando os novos preços do café torrado e moído. O sr. Arnaldo Cerdeira, por sua vez, conversando com os jornalistas, também não se mostrou desejoso de conceder uma majoração nos preços do café em pó quinzenalmente. Nessas condições, declarou que antes de baixar qualquer medida vai estudar cuidadosamente o assunto, entrando em contato com as autoridades federais, a fim de que seja encontrada outra solução para o problema, que não seja o aumento sucessivo que vem tendo o café destinado ao consumo interno do país.

Por outro lado, a fim de solucionar em definitivo o problema, a C. E. P. estudará medidas tendentes a equiparar os preços do azeite em São Paulo e no Rio, causa principal da sonegação do produto, remetido para a capital do país, onde os preços são mais compensadores.

Passando a focalizar outro assunto, a vice-presidência informou ao plenário que competirá a C. E. P., daquela data em diante, o controle da distribuição da farinha de rapa de mandioca das moinhos de São Paulo, para o cumprimento das portarias que instituíram a mistura.

Expe, depois, os estudos que estão sendo feitos para a apresentação de uma solução para o problema do pão, os quais deverão estar concluídos dentro dos próximos dias. Entretanto, o sr. Cantídio Sampaio solicita um imediato tabelamento do pão puro, mesmo que fosse modificado dentro desses próximos dias, a fim de se pôr um parâmetro à ganância desenfreada dos padelheiros, que cobram em média Cr\$ 14,00 pelo quilo daquele produto.

A questão fiscal acerca da discussão em plenário, pois a maioria não se mostrava propensa a votar um tabelamento que devia ser modificado dentro de poucos dias.

SEGUNDA-FEIRA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PÃO

Insistiu o sr. Cantídio Sampaio numa solução imediata para o assunto, com os dados já em mãos dos membros da C. E. P., embora livesse o preço a ser fixado que sofrer uma modificação na próxima reunião daquele organismo.

A fim de conciliar a diversidade de opiniões, o sr. Arnaldo Cerdeira convocou uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços para próxima segunda-feira, às 17 horas. Pelos seus membros presentes para que não

PROBLEMAS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

AS CLASSES PRODUTORAS DEVEM SER OUVIDAS NOS ASSUNTOS REFERENTES À PRODUÇÃO

Depõe no inquerito do CORREIO PAULISTANO o engenheiro Eduardo Garcia Rossi, diretor da "Sofunge" e da fábrica de ferragens "Lyrio Ltda." — Alentadores sintomas de mudança de rota — "Governar sem ouvir as associações de classe é desgozar" — Palpitantes declarações do diretor da Federação das Indústrias sobre a política econômica do país

Dando prosseguimento à "enquete" sobre os problemas que entravam o desenvolvimento da indústria no Brasil, o CORREIO PAULISTANO ouviu, ontem, na Federação das Indústrias, de cuja diretoria faz parte, o engenheiro Eduardo Garcia Rossi, diretor Industrial da Sociedade de Fundição "Sofunge" e da Fábrica "Lyrio S. A."

REGIME DE TERROR

Inclusivo e palpitante foi o depoimento do jovem industrial sobre o assunto: — Creio que o problema inicial da indústria entre nós reside na quase indiferença que têm votado os poderes oficiais às suas reivindicações. Não sendo embora classe que viva de golpes, tem-se sustentado em regime de permanente terror ante os golpes legislativos que se lhe desfecham de surpresa, como que dirigidos a aventureiros.

O único remédio para tal situação seria um entrosamento entre

os órgãos oficiais e as entidades representativas da indústria, política que preferimos não para interferir, mas para ser ouvidos. A uma observação do repórter, concorda o entrevistado: — Sim, não cabe a culpa de tal situação exclusivamente aos poderes públicos, mas também à própria indústria, que ainda não se organizou de forma a poder ser ouvida pelas Câmaras e pelo Executivo. Algo, contudo, se está fazendo nesse sentido: a Federação das Indústrias, por exemplo, está dando maior desenvolvimento ao seu escritório no Rio, para estabelecer contato mais efetivo com os poderes federais. Lembremos a esta altura, aliás, que esse regime de entrosamento foi produto básico da recente conferência de Araxá.

OS ACORDOS INTERNACIONAIS E OS SINTOMAS ATENTADORES

Após asseverar que a assinatura, pelo governo brasileiro, de acordos econômicos internacionais sempre surpreende as classes produtoras, que nunca são consultadas, e os põe em pânico, ressaltou o engenheiro Garcia Rossi: — As classes produtoras devem opinar, junto ao governo, sobre os assuntos que dizem respeito à produção. Criadoras de riqueza, fatores de progresso e desenvolvimento do país, as classes produtoras devem ser ouvidas pelo governo na fixação de nossa política econômica e no encaminhamento dos assuntos que digam respeito à produção. Os órgãos representativos das classes foram reconhecidos pelo governo federal como sendo de utilidade pública. Além disso, a própria lei que lhes deu existência declarou que são órgãos consultivos do governo da União. Ora, nada mais razoável, portanto, que sejam ouvidos. Nesse sentido, assinalo dois fatos que merecem relevo. Um deles foi a recente declaração do sr. ministro da Fazenda, de que "governar sem ouvir as associações de classe é desgozar". Outro é a nomeação do sr. Manuel Garcia Filho, diretor do Centr. das Indústrias, para o cargo de diretor do Departamento de Produção Industrial. Fatos como esses talvez sejam o prenúncio de novos dias para as classes produtoras.

A LICENÇA PREVIA E OUTROS PROBLEMAS

— Quanto a problemas de ordem imediata, há muitos que preocupam no momento a Federação das Indústrias, promulgou o entrevistado. A licença previa é um deles. O novo dire-



O engenheiro Eduardo Garcia Rossi quando concedia a sua entrevista ao "Correio Paulistano".

tor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil deve ter sido há poucos dias procurado por uma comissão de diretores da Federação das Indústrias. A indústria sente a necessidade de ser definitivamente regulamentada o trabalho da Carteira para a concessão de licenças de importação, pois de outro modo correrá o risco de ter a sua atividade seriamente prejudicada em muitos setores.

Outro problema que temos acompanhado com grande inte-

resse é o da energia elétrica. Todos nós sabemos que a situação do abastecimento da energia elétrica no Estado de São Paulo é má. Na capital não existe a for-

ma de faca. A vilina correu para a casa dos pais, dizendo-lhes que não mais voltaria para a companhia de João. A tarde, entretanto, João dirigiu-se à casa de Ambrosio a fim de lhe buscar a companhia. Houve entre os dois homens violenta discussão, em meio a qual João sacou de uma faca e feriu Ambrosio, o qual para se defender apANHOU uma enxada e lhe desferiu repetidos golpes na cabeça até prASTA-lo sem vida.

Após o delito o criminoso procurou fugir, sendo, entretanto, detido e entregue à Polícia. O cadáver foi recolhido ao Necrócio (Continua na 2.ª página).

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Desferiu varios golpes de enxada na cabeça do amante da filha matando-o

Agiu em legítima defesa o criminoso — Proso quando procurava fugir — Caso a esclarecer — Um morto e três feridos num desastre — Forra a espada a tiro — Colômbias

No Sítio Itaberaba, localizada a três quilômetros da Via Anhanguera, na tarde de anteontem, verificou-se um crime de morte. O lavrador Ambrosio de Oliveira, de 43 anos, casado, ali residente, abateu a golpes de enxada o amante de sua filha Alexandrina Moraes de Paiz, de 23 anos, casada, de nome João de Oliveira, de 40 anos, solteiro.

Segundo apurou a Polícia, Alexandrina separara-se do marido a cerca de seis meses, quando passou a viver em companhia de João. Este, que é dado ao vício de embriaguez, constantemente espancava. Na manhã de anteontem, João depois de discutir com Alexandrina feriu-a a gol-



Fora do P. R. não há salvação.

Enchido o navio mercante "Franca"

RIO, 3 (Aspreza) — O ministro da Marinha recebeu uma comunicação da Capitania do Porto do Rio Grande do Sul, que encheu no canal São Gonçalo o navio mercante "Franca" já tendo sido tomadas providências para sua saída.

Não será suprimido o carnaval de 1950

RIO, 3 ("Correio") — Assustaram-se os foliões com a notícia de que, em consequência das pomposas comemorações do Ano Santo de 1950, a Igreja católica pleitearia a supressão dos festejos carnavalescos desse ano. Apurou, porém, a reportagem, que ao contrário desse boato as autoridades eclesásticas não cogitam de tal providência e não impedirão que o povo se divirta nos três dias consagrados a Mom.